Anno XIII | Rio de Janeiro — Sabbado, 22 de Setembro de 1923 | N. 4.245

HOJE — O TEMPO — Maxima, 25°6; minima, ...

A NOITE

HOJE — OS MERCADOS — Cambio, 5 3|16. Café, 30$600.

ASSIGNATURAS — Por 12 mezes .... 50$000 — Por 6 mezes .... 24$000 — NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, NORTE 7852 e 7284

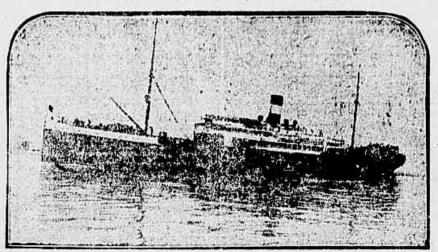
Um padrão de incapacidade administrativa

O Lloyd Brasileiro e as praças do Norte em crise de transportes

As impressões e alvitres de um observador autorisado e em caracter official

O CASO TYPICO DO EX-ALLEMÃO "ITÚ"

O navio brasileiro "Itú" deve ter partido hoje do porto de Cardiff, com destino ao Rio.

Não vá ninguem cuidar ingenuamente que se trata de um navio, navio com machinas e caldeiras, passageiros e carga. Elle já foi um navio; hoje é apenas um casco, ou quasi isto, senão menos, que casco arruinado, bem arruinado, não é rigorosamente fallando um casco: é a sombra de um casco!

O "Itú", ex-"Cap Roca"

Sim, o "Itú", ou melhor, o ex-"Cap Roca", vem rebocado pelo "Ingá", balouçando sobre esses mares immensos suas ferragens velhas e carcomidas, como um espectro do paquete que noutros tempos cursava aguas tão fundas com a sua bandeira tendida, os seus porões repletos, os seus passadiços e tombadilhos palpitantes de passageiros, e affrontando a solidão maritima com as suas caldeiras offegantes, avançando sereno na consciencia de uma força distribuida desde a quilha ao tôpe do mastro maior. Pobre espectro! Elle ahi vem, se o "Ingá" não se fatigar de arrastal-o pela planicie liquida, se a procella não lhe morder os cabos na noite escura, e elle não vogar desorientado, ao sabor das ondas, até que um vagalhão o envolve, mergulhando-o no pégo! Elle não aguardava, de certo, tão dramatico destino, quando, ainda em 1918, saiu daqui num dia calmo de janeiro transpondo a barra como uma expressão orgulhosa da nossa marinha mercante. Partia então para Nova York, onde esteve tres mezes. Que lá fazer ali? Elle proprio não o sabia... Navegava tão bem... Sentia-se tão forte...

— Não, "Itú", estás enganando, as tuas caldeiras não funccionam bem, e é preciso reparal-as...

E repararam, não se sabe como, nem porque, as caldeiras do "Itú"! Eil-o já no Havre, em actividade de linha, depois de haver naufragado com um carregamento excessivo de material de guerra e de locomotivas. Eil-o agora no porto de Marselha, onde desenvolveu o maximo de sua actividade pelos mares europeus de 1919 a 1921. Depois, novo repouso. Foi para Dunkerque. Ficou ali 14 mezes, para ser entregue ao Lloyd Brasileiro em janeiro de 1922. Viaja daqui para ali e, em maio, elle proprio é sorprehendido pelo seu fatal destino: não vale mais nada; não tem mais caldeiras nem machinas! E fica em Cardiff até hontem.

Mas, como essas peripecias todas podem estar mal contadas, o melhor é saber-se o que nos diz o secretario da directoria do Lloyd Brasileiro, que tem palavra official na descripção da grandeza e decadencia do ex-"Cap Roca":

— O "Itú" está, ha mais de um anno, no porto de Cardiff, quasi que abandonado, pois, o Lloyd Brasileiro o deixou ali porque as suas machinas exigiam reparos dispendiosos, sem os quaes o navio não poderia navegar. A actual administração, à vista disso, tentou vendel-o a armadores europeus, mas, os preços offerecidos foram insignificantes. Houve mesmo gente que esteve interessada nessa venda que seria prejudicial, sem duvida, aos interesses do Lloyd. Sendo assim, ficou resolvido que, ao invés de se presentear o "Itú" aos seus compradores, pois outra cousa não seria a venda nas condições a que me referi, o ex-allemão viria para esta capital a reboque do paquete "Ingá". Ambos deverão partir hoje de Cardiff com destino ao Rio, devendo aqui chegar dentro de um mez. O "Itú" ficará em nosso porto até que se resolva em definitivo sobre o que devemos fazer delle.

Ouvido esse depoimento do proprio secretario do Lloyd Brasileiro, cremos que talvez seja desnecessario recordar que a situação em que se encontra o "Itú" corresponda bem ou mal à situação de desorganisação daquella propria empresa official de navegação, cujo descalabro não data de hoje, porque é tão antigo como as proprias reformas do Lloyd, que tem o condão de aggravar invariavelmente a situação de descredito moral e material que o caracterisa. Aliás, estes conceitos estão sem duvida na consciencia de todas as classes trabalhadoras e de quantos se interessam pelo progresso nacional e lhe estudam os multiplos aspectos. Ainda agora, o Dr. Lemos Britto, incumbido pelo Ministerio da Justiça de percorrer o Norte do paiz em estudos do regimen presidiario, como recebesse tambem um pedido do Sr. ministro da Agricultura para estudar as condições daquellas praças e suas necessidades economicas, muito se deteve a observar a situação do Lloyd e de suas diversas agencias, para informar por fim, com todas as forças de sua convicção, as verdades que se seguem:

"Sente-se a acção economisadora da actual direcção do Lloyd Brasileiro em todos os seus navios. Ha ordem e disciplina em todos elles. Mas eu senti que um profundo desgosto existe nelles, pelo augmento do trabalho, reducção do pessoal e dos vencimentos. No "João Alfredo", por exemplo, com capacidade para cento e cincoenta passageiros, ha sómente oito marinheiros. Destes, quatro entregam-se ao trabalho do leme, quatro á faina de bordo. Apezar de trabalharem como leões, elles não podem dar conta do serviço a tempo, e os passageiros vivem importunados a cada passo. Tambem, á falta de tempo nos portos extremos das linhas, se pintam os navios em trafego, resultando dahi que innumeros cavalheiros, senhoras e creanças, além de expostos ao cheiro perigoso das tintas, têm muita vez os seus trajes estragados.

Outra providencia que desperta muitos clamores dos passageiros é a suppressão das camaroteiras de bordo.

Ouvi de pessoas respeitaveis que não exporiam mais suas familias a viajar no Lloyd, devassados a toda hora os seus camarotes por homens desconhecidos, senhores assim da mais delicada intimidade feminina.

Estes pequenos detalhes, senhor ministro, eu só os capitúlo porque a elles se deve em grande parte o facto de descerem ou subirem, ás vezes, os navios do Lloyd absolutamente sem o movimento que deveram ter, quando outros, interiores, ahi estão abarrotados de gente, ao longo das costas do Brasil. Neste particular, sim, as empresas de navegação são semelhantes a casas commerciaes: o freguez dá a sua preferencia á que, servindo-o bem, o serve com maior agrado e melhores attenções.

Estas, Sr. ministro, as minhas observações de bordo, omittindo eu outras pequenas particularidades para não alongar estas considerações e para não me tornar impertinente.

Uma das queixas principaes do Lloyd contra o Norte é a da falta de carga para a praça de que dispõem seus navios. Dá-se, mesmo, o facto de ser pedida reserva de praça pelas agencias dos Estados, muita vez, e em lá chegando os navios, não terem o que carregar. Lembro-me de que foi esta a resposta dada, ha alguns annos, pelo Lloyd, ao Centro Algodoeiro da Bahia. Replica o Norte que se trata da falta de pontualidade dos navios da empresa, da falta de attenção no que tange ás suas queixas, e, não raro, da incapacidade do agente, que, sendo pessoa estranha á localidade e ao commercio, pouco póde fazer, em competição com os agentes das outras companhias, escolhidos com aquelles predicados. Das relações e prestigio individual do agente no commercio depende principalmente o negocio da carga; e um agente prestigioso, relacionado, influente, consegue sempre carga para qualquer empresa, mas os desconhecidos, sem circulo social, ainda sendo optimos cavalheiros, só podem conseguir aquella que naturalmente lhe é dada.

Na Bahia, ouvi queixas contra o Lloyd. Ali existe um antigo e competente funccionario, o Sr. Rogerio, que em certas crises tem evitado uma abstenção da praça para com os navios dessa empresa. Creio ser elle um dos seus melhores e mais antigos funccionarios, e se eu occupasse a direcção da empresa não vacillaria em premiar com tal posto, nos Estados, os que reunissem as suas qualidades. Mas acontece que certos navios cargueiros, independente de qualquer prohibição sanitaria, não atracam ao cáes da cidade. Dahi, e foi o Sr. presidente da Associação Commercial da Bahia quem me fez sentir esta irregularidade, uma situação afflictiva para os exportadores, porque não sabem se aguardem taes cargueiros, com a carga em terra ou sobre a agua, e para os importadores, que têm sido muita vez roubados até em metade os artigos e generos de seus negocio.

O Centro Industrial do Algodão reforça o appello para a atracação de todos os transportes ao cáes do porto, e declara que a preferencia dada pelas fabricas, de seus tecidos e da materia prima, a outras empresas de navegação, tem a sua origem não só neste abuso como na irregularidade das chegadas e saidas dos navios.

Queixa-se Sergipe de que os navios que lhe mandam são os menores do Lloyd e que, além disto, escalam por uma serie vasta de portos secundarios, tornando penosa, demorada a viagem.

Alagoas lamenta-se de que os navios que fazem a linha da Europa vão apenas até Liverpool, não escalando em Londres, com a qual tem negocios vultosos. Pede ao governo esta medida de grande efficiencia para sua expansão.

Pernambuco parece satisfeito. A Parahyba, porém, formula contra o Lloyd um verdadeiro libello: roubadas as suas mercadorias, o agente recusa fornecer-lhes ao menos o attestado de falta, para que possam resarsir do seguro contra roubo o seu prejuizo! No que se refere á exportação, declarou-me a Associação Commercial, é costume dos funccionarios de bordo lançarem nos conhecimentos a nota de avaria ou de derrame, visando a irresponsabilidade futura e deixando o commerciante sem defesa no caso de chegar a seu destino a mercadoria depredada. Lembra, então, ella, a conveniencia de ser regulamentada a obrigação das companhias de navegação e estradas de ferro em materia de falta de mercadoria.

Nada ouvi no Rio Grande do Norte e no Ceará que se pudesse concretisar em queixas contra o Lloyd Brasileiro.

O Pará aponta as mesmas irregularidades, e se apega, principalmente, aos factos de desvio de mercadorias embarcadas e da desconsideração com que a empresa, aqui, sempre tratou os reclamantes. Em reunião da Associação Commercial foi-me mostrada, para que eu chamasse a attenção de V. Ex. e do Sr. presidente da Republica uma carta do Lloyd a digno commerciante de Belém. A 14 de abril de 1919, tendo sido verificada uma falta de mercadorias num volume recebido, aquelle negociante dirigiu-se á directoria do Lloyd, reclamando o pagamento, inferior a réis 200$000. Em abril de 1923, quatro annos, portanto, decorridos, o encarregado da liquidação do Lloyd, aqui, se dirigiu á firma do Pará respondendo á reclamação de 1919, e exigindo, para poder deliberar, algumas providencias difficeis de serem tomadas. O espantoso, porém, é que, senhor ministro, essa carta, que se retardára de "48 mezes", exigia que taes providencias fossem tomadas dentro de "40 dias", a contar da sua data, sob pena de caducidade para o direito do reclamante! Ora, é sabido que os vapores para o Pará partem de oito em oito dias, e que se consome para ali de treze a quinze dias, o que não daria, com a perda do proprio vapor, vehiculo da carta, logar a qualquer providencia da parte do commerciante.

O Amazonas, este teve o numero de viagens reduzido a duas por mez, servida a sua linha por navios velhos e pequenos, como o "Manáos" e o "João Alfredo", este com perto de quarenta annos de serviço. O Amazonas desejaria ter um navio de dez em dez dias, e que uma dessas viagens fosse effectuada, ao menos de dous em dous mezes, por qualquer dos grandes paquetes que fazem a linha do Pará. Pede isto e queixa-se da medida, aliás mal recebida em toda parte, de se vedar a entrada nos navios do Lloyd a pessoas classificadas. Sua A. Commercial, tendo recebido telegramma de V. Ex. communicando minha visita e recommendando-me a seus cuidados, designou uma illustre commissão para saudar-me a bordo. Foi-lhe prohibida a entrada e só devido á intervenção do ajudante de guarda-mór penetrou no navio.

E' certo que dessa medida resulta certa ordem a bordo dos paquetes. Mas o Lloyd perde enormemente com ella, dada a amplitude que lhe empresta. Imagine V. Ex. que uma senhora, que nunca viajou, não póde ser acompanhada por seu esposo ou filho ao camarote que vae occupar.

Pequenos factos produzem, ás vezes, serios resultados. Estas medidas, irritando os que são victimas de semelhantes restricções, afastam sympathias e cream outros tantos propagandistas de seu descredito."

OS ARRAIAES POLITICOS DO EGYPTO EM AGITAÇÃO

A chegada ao Cairo de Zaghlul Pachá

CAIRO, 21 (Havas) — A chegada de Zaghlul Pachá ao Cairo movimentou os arraiaes politicos.

Zaghlul-Pachá

De todos os logares mais proximos da capital vieram delegações apresentar cumprimentos ao chefe do movimento nacionalista.

Zaghlul-Pachá recebeu tambem muitos jornalistas aos quaes descreveu as peripecias da sua vida de exilado. A um delles communicou as suas impressões sobre a situação interna do Egypto que, no seu entender, era deploravel.

Interrogado a respeito dos seus projectos futuros Zaghlul-Pachá recusou-se a fazer qualquer declaração com receio de que, por sua causa, viessem a soffrer os seus patricios e correligionarios.

Mussolini interessadissimo no proximo Cruzeiro do "Italia'

ROMA, 22 (A. A.) — O Sr. Benito Mussolini, presidente do Conselho de Ministros, conferenciou demoradamente com o commandante Grenet, do navio-exposição "Italia", que brevemente fará um cruzeiro na America do Sul, de propaganda dos productos do paiz, discutindo com grande interesse o itinerario e demais detalhes dessa viagem, que o primeiro ministro considera em extremo util ao estreitamento das relações commerciaes entre a Peninsula e os paizes do Novo Continente.

Nova emissão de dinheiro falso!

Agora, cedulas de 10$000 e 20$000

Sempre, ao apparecimento de uma nova serie de papel-moeda em circulação, corresponde não pequena derrama de dinheiro falso no mercado. E' de admirar, então, a perfeição do trabalho dos falsarios. A' primeira vista, difficil se torna dizer qual a nota falsa e qual a verdadeira. Actualmente, nova massa de dinheiro falso se acha em circulação. São notas de 10$000, como se vê da nossa gravura, estampa 15ª, serie 2ª. Desta vez, os falsarios não foram muito felizes... Fabricadas grosseiramente, em papel ordinario, além de lhe faltarem alguns caracteristicos essenciaes, deixam ver, no primeiro momento, tratar-se de uma falsificação. Segundo nos informaram, são, além do mais, numeradas de 100.000 para cima, cumprindo salientar que a numeração das notas verdadeiras não passa de 100.000 em cada serie. Assim, se outras falhas não contivessem as notas falsas de 10$000, pela numeração facilmente seriam reconhecidas. Ha tambem, no mercado, não pequena derrama de cedulas de 20$, estampa 13ª, serie 36ª.

FRACASSOU O MOVIMENTO COMMUNISTA NA BULGARIA

Os chefes rebeldes já se acham presos

SOFIA, 23 (Havas) — O governo fez distribuir aos jornaes uma nota em que declara absolutamente sem fundamento os insistentes boatos de combates entre tropas legaes e elementos communistas e agrarios "revoltados.

A nota accrescenta que as agitações que se produziram ante-hontem em varias cidades das provincias do sul foram, immediatamente, reprimidas. O governo, todavia, para evitar que o movimento ganhasse outros pontos do paiz, proclamára a Lei Marcial.

Presos os chefes rebeldes, sete communistas, constituindo, provavelmente um "comité" para substituil-os, reuniram-se hontem em local de que a policia logo teve conhecimento e para onde se dirigiram os agentes da autoridade. Houve resistencia e um policial foi morto pelos sediciosos. As autoridades conseguiram prender tres dos referidos communistas, um, ao ser preso, suicidou-se e os outros lograram fugir.

O RUHR OCCUPADO

Antes da cessação completa da resistencia passiva não será possivel nenhum entendimento da França com o Reich

PARIS, 22 (Havas) — O correspondente do "Journal", em Berlim, informa que o representante da França naquella capital recebeu ordem formal de não entabolar qualquer negociação ou conversação com o Reich antes da cessação completa da resistencia passiva no Ruhr.

PARIS, 21 (Havas) — As autoridades de occupação de Mannheim puzeram em liberdade os operarios allemães que por ordem de Berlim tinham sido encarcerados por terem trabalhado para as tropas de occupação.

LONDRES, 22 (Havas) — O "Daily Express" annuncia que os empregados dos correios de Coblença resolveram voltar ao trabalho sob a fiscalisação da commissão interalliada.

LONDRES, 22 (Havas) — Regressaram a esta capital os embaixadores da Belgica e da Allemanha.

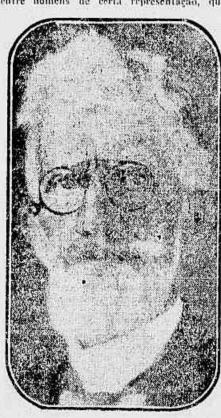
FURTAVA ANIMAES, MAS FOI PRESO EM JUIZ DE FORA

JUIZ DE FORA (Minas), 22 (Serviço especial da A NOITE) — A policia local effectuou a prisão de Antonio Lima de Souza, autor de varios furtos de cavallos, tendo apprehendido alguns animaes por elle roubados, havendo-se instaurado o processo respectivo.

Coronel Julio Carmo

A morte hoje desse velho republicano

Em sua modesta residencia, á rua Ignacio Goulart n. 148, na estação do Sampaio, falleceu hoje um velho politico da propaganda, um zeloso servidor do Estado, um jornalista e, sobretudo, porque é o que mais vale ainda, um amigo leal e dedicado, que era assim, como testemunham todos quantos tiveram o prazer ineffavel de conhecel-o na intimidade, o capitão Julio Henrique do Carmo. Elle era um espelho das virtudes de maior peso da nossa raça, porque em sua longa carreira trilhou sempre caminhos planos, e não conheceu nunca desvios nem veredas tortuosas, o que já se vae tornando muito raro entre homens de certa representação, que

Coronel Julio Carmo

transigem com os mais santos principios, e porfiam deliberadamente nos maiores erros, porque são os que trazem hoje em dia os maiores beneficios e proveitos materiaes.

Julio Henrique Carmo, que batalhou toda a sua vida, morreu pobre como vivera sempre, nas suas funcções modestas de funccionario publico, aposentado não ha muitos annos no cargo de official-maior da Directoria Geral de Estatistica. O seu passado offerece mais de um lance de brilho de affirmações de crenças politicas, porque, além de ter sido um dos jovens e ardorosos propagandistas da Republica, Julio do Carmo tomou parte na revolta de 93, combatendo na Armação, e recebendo mais tarde de Floriano o titulo de capitão honorario. Foi politico por muito tempo nesta capital, pelo districto de Sant'Anna, exercendo o cargo de intendente, e fez, não ha muito, bastante sacrificio de energias alistando-se entre os mais calorosos partidarios da campanha civilista. Seguidamente batalhou na imprensa, tendo nesses ultimos annos sua intelligencia voltada para os estudos da historia e dos nossos costumes. Chegou mesmo a publicar um romance-folhetim de recordações da roça no antigo regimen; e, não ha muito, collaborou na A NOITE, que sempre o contou como um dos melhores amigos.

Julio do Carmo era uma alma notavel pela sua doçura, um amigo desses que, uma vez adquirido, nunca mais se perde, tanto o poder de seducção de seu caracter leal e franco e da simplicidade de suas maneiras. Elle mesmo deixando os melhores amigos em quasi todas as classes, e, sobretudo, na do funccionalismo, cujas necessidades sempre o interessaram, e á qual elle proprio pertenceu, conquistando uma amizade em cada collega.

Seu enterro realisa-se amanhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Ignacio Goulart, ás 9 horas da manhã.

Aspectos da viação urbana

O modelo official de auto-omnibus

E' de observação diaria o transito dos autos-omnibus, recentemente introduzidos em varios pontos da cidade, e servindo a diversas linhas. Os da Avenida sempre existiram, ou existem ha muito tempo, com periodos de maior ou menor animação. Os outros, porém, datam pouco mais ou menos do fechamento da Exposição. Foram apparecendo aos poucos, e rapidamente multiplicando-se: ao começo, linhas para Botafogo, depois Copacabana, Leblon, São Francisco Xavier, Haddock Lobo, Tijuca. E a verdade é que, de um ou outro modo, todos procuram prestar serviços ao transito urbano, tendo acceitação em todas as zonas, e trafegando, senão com regularidade, ao menos com frequencia.

A Prefeitura, tendo em vista este systema de transporte, resolveu fixar-lhe o typo, melhorando-lhe as condições, quer sob o ponto de vista esthetico, quer sob o ponto de vista do conforto e segurança, sem que as exigencias sejam muito grandes, visto que são minimas para a consecução daquelle fim. O typo estudado, que é o que a gravura reproduz, é de 21 logares, com duas entradas apenas e espaço entre as janellas reduzido ao minimo para maior superficie de aeração. Os bancos, com assento para duas pessoas, são dotados de molas doces, de encostos, etc. A marcha é silenciosa e o itinerario será sempre dividido em secções de 2 kilometros no minimo, cobrando-se 200 réis de passagem para cada um, no maximo.

Essas innovações entram em vigor a partir de 1º de janeiro, devendo os actuaes vehiculos, esgotado o prazo dos contratos presentes, ser retirados do trafego.

A assembléa da Liga das Nações reunida

GENEBRA, 22 (Radio-Havas) — Na sessão de hoje da assembléa da Liga das Nações continua o debate geral sobre o conflicto italo-grego e o problema das reparações.

Filzmann o "e[...] croc" mysterio[...]

Como se relata a sua hi[...]toria rocambolesca

A acção da policia belga

Encontram-se na secção competente [...] Ministerio das Relações Exteriores [...] peis referentes a um "escroc" [...] occupa a policia européa e que, [...] o nome estranho, nasceu no Rio de Ja[...] A historia rocambolesca desse homem [...] relatada pela "Nation Belge", de Bru[...] las. No seu numero de 10 de junho [...] só agora nos chega ás mãos, se lê a [...] guinte e muito curiosa nota, sobre o [...] lheiro de industria, internacional, [...] apresenta com varios nomes e, ao que [...] rece, se chama Filzmann:

"Ha algumas semanas, um estrange[...] de passagem em Bruxellas, era victima [...]

[...] um gatuno que, no theatro de La Mon[...] lhe subtrahiu uma carteira contendo [...] tre papeis de identidade e bilhetes de [...] co, um livro de cheques de um banco [...] yorkino. O estrangeiro apresentou [...] e as pesquizas foram levadas a effeito [...] policia.

Agora veiu-se a saber que seis che[...] tinham sido enviados ao banco [...] kino por um agente de cambios de Anti[...] pia. O banco pagou 20.000 dollars. [...] pesquizas foram feitas, no decurso [...] quaes a policia de Bruxellas póde iden[...] ficar o ladrão de La Monaie. E' um [...] sileiro, Gedala Filzmann, nascido no [...] de Janeiro, em 20 de abril de 1894. [...] man-no, no mundo da "pirataria", o "es[...] mysterioso".

Muito elegante, falando varias lin[...] Filzmann só frequenta os palacios, [...] as melhores localidades no theatro e [...] em trem de luxo. Faz parte de uma [...] drilha internacional que tem em seu a[...] varios golpes de audacia: roubos de [...] de titulos, falsificação de cheques, [...]

Filzmann é conhecido na Belgica e [...] França sob differentes falsos nomes. [...] foi expulso de varios paizes, notadam[...] da Belgica, da França e da Allemanha, [...] já esteve preso."

Um numero posterior do jornal de [...] xellas relata a maneira inesperada [...] qual póde a policia belga encontrar [...] da passagem do mysterioso "escroc" [...] caso foi que Bouck Morka, um polaco [...] miciliado em Paris, foi attrahido a Colo[...] na Allemanha, por um negocio, aliás [...] tanto escuso, que lhe propunha o seu [...] patriota Weiblack. Lá, Weiblack, em co[...] panhia de outros comparsas, passeiou [...] Morka pela cidade, hospedou-o, narcotiso[...] e alliviou-o dos 150 bilhetes de mil [...] cos belgas que levava para realizar a [...] tadora tramoia.

Tempos depois, numa das ruas de [...] xellas, Morka reconheceu e fez prend[...] Weiblack e um dos seus comparsas.

A policia apurou tratar-se de uma [...] drilha composta de seis membros, [...] polacos. Filzmann, o "escroc" elegan[...] era um delles, e, segundo o jornal de [...] extrahimos esta noticia devia na occa[...] viajar commodamente pela Italia [...] "meio de falsos passaportes brasileiros".

O NOVO GOVERNO HES[...]PANHOL

Pensa-se em denunciar cert[...] tratados aduaneiros

MADRID, 22 (Havas) — Noticias de [...] celona informam que a Camara Official [...] Industria, daquella cidade, pediu ao [...] no a revogação da lei que determina a [...] cessidade de autorizações especiaes para [...] applicação das tarifas das alfandegas. [...]

Fóra pedida, egualmente, a denuncia [...] certos tratados aduaneiros, contra cuja [...] pecto politico, mormente quanto ao convenio [...] com a Inglaterra, protestam os membros [...] da Camara Official.

Falleceu o deputado argentin[...] Mariano Demaria

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Falle[...] nesta capital, o deputado Mariano De[...] ria, do Partido Conservador, que se achava [...] gravemente enfermo ha longo tempo e cujo [...] passamento era esperado a todo momento.

FOI INHUMADO, SOLEMNE[...]MENTE, EM CHIETI, O CORPO DO HERÓE ANDRÉA BASILE

ROMA, 21 (Havas) — Chegou hoje a Chie[...]ti o corpo de Andréa Basile, morto em com[...]bate no Piave e condecorado com medalha [...] de ouro.

O corpo foi inhumado no rochedo de [...] te Moiella, revestindo-se de tocante so[...]lemnidade a ceremonia que foi assistida [...] pelos sub-secretarios do governo, os Srs. [...] e Sardi e grande multidão.

Fez o elogio do heroe o duque de Ao[...]

Anno XIII — Rio de Janeiro — Sabbado, 22 de Setembro de 1923 — N. 4.245

A NOITE

O MOVIMENTO revolucionario do Rio Grande do Sul

O Sr. Soares dos Santos lança um repto ao Sr. Borges de Medeiros

E diz: "Se S. Ex. não póde pacificar o Estado, abandone a cadeira de presidente, porque S. Ex. não representa a maioria"

O Sr. Soares dos Santos pronunciou hoje, no Senado, o seguinte discurso:

"O SR. SOARES DOS SANTOS — Sr. presidente, releve-me V. Ex. e o Senado a continuação da minha presença na tribuna, para desfazer enganos, para definir uma attitude politica, que antes de ser politica, julgo-me no dever de declarar, é uma attitude patriotica a de pleitear a pacificação do meu Estado. O illustre representante do Rio Grande do Sul, o meu collega, na outra Casa do Congresso Nacional, Sr. Octavio Rocha, a proposito dos acontecimentos do Estado do Rio Grande do Sul, e a proposito ainda do meu projecto, teve occasião de se manifestar de maneira tão intolerante para com o seu velho amigo, que não serão palavras minhas que venham desfazer o mão effeito da minha magoa. E' simplesmente um dever que eu cumpro de contrariar o illustre representante do Rio Grande do Sul na sua affirmativa da tribuna da outra Casa do Congresso.

Sr. presidente, quando assumi a attitude que hontem já descrevi desta tribuna apresentando ao Congresso uma autorisação para que o Sr. presidente da Republica intervenha no Rio Grande do Sul, afim de diminuir os effeitos do movimento revolucionario que ali perdura ha 8 mezes, tive por fim lembrar, principalmente, que a primavera que se inaugura, que é a época das plantações, é que deverá definir o futuro economico do Rio Grande do Sul. O artigo que ainda hoje publica "O Correio da Manhã" assignado por um redactor de um jornal neutro — "O Correio do Povo", de Porto Alegre, mostra bem, qual a situação do meu Estado e a necessidade da intervenção federal para que se definam as attitudes, para que se salve o futuro do Rio Grande do Sul. Não tenho necessidade de lêr este artigo, mas o farei acompanhar como parte do meu discurso, afim de que o Senado se inteire das razões dos principios immutaveis que precisamos modificar, acabando, extinguindo com aquelle movimento revolucionario. Da oração do nobre representante do Rio Grande do Sul deduz-se uma cousa que, desde logo, desfaço: S. Ex. diz que foi educado na escola de Julio de Castilhos, como eu fui: mas devo recordar ao nobre deputado que S. Ex. só depois da morte de Julio de Castilhos é que começou a militar no partido republicano. Tenho, portanto, esse direito de prioridade sobre o nobre deputado para pensar sobre as cousas do Rio Grande do Sul, embora reconheça a actividade e o talento de S. Ex.

Mas, Sr. presidente, esta questão não define o objectivo que temos em vista. S. Ex. não nega a necessidade de pacificar o Rio Grande do Sul. S. Ex. disse na tribuna da Camara dos Deputados que não havia necessidade da intervenção, parecendo, assim, que a intervenção seria um mal que S. Ex. procura afastar do meu Estado. Eu, ao contrario, penso que só com a intervenção do governo federal póde-se fazer a paz no Rio Grande do Sul e desta tribuna lanço um repto: se é verdade que o Sr. Borges de Medeiros póde pacificar o Estado durante o mez de outubro, sem a intervenção federal, eu me comprometto, com o testemunho dos meus collegas, a renunciar a minha cadeira de senador.

O Sr. Irineu Machado — Não é caso para isso.

O Sr. Soares dos Santos — Mas se é verdade tambem, como penso, que S. Ex. não tem força nem prestigio para abafar o movimento revolucionario, tome S. Ex. o conselho patriotico que lhe dou — abandone a cadeira de presidente do Rio Grande do Sul, que já lhe não compete, porque S. Ex. não representa a maioria do Estado do Rio Grande do Sul. E tomo por testemunhas desta minha declaração os meus honrados collegas do Senado da Republica.

O Sr. Irineu Machado — Os collegas de V. Ex. não se conformam absolutamente com semelhante deliberação.

O Sr. Soares dos Santos — Tenho a certeza de que a revolução não acabará sem a intervenção federal. Era o que tinha a dizer."

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 5$620 por 1$000 ouro.

O dollar cotou-se nesse banco a 10$290 á vista e a 10$260 a prazo.

O ENTREPOSTO DE S. DIOGO VAE TER NOVO SERVENTE

Pelo Sr. director de Obras foi nomeado servente, com exercicio no entreposto de São Diogo, o extranumerario Carlos Alberto Corrêa.

A LEI DE IMPRENSA NO SENADO

O Sr. Irineu Machado apresenta um requerimento, mandando o projecto á commissão de marinha e guerra

O Sr. Frontin continúa na discussão da emenda n. 5

A sessão de hoje no Senado foi presidida pelo Sr. Azeredo.

No expediente, depois de um discurso do Sr. Soares dos Santos, o Sr. Irineu Machado foi á tribuna, lendo, na integra, a oração funebre do conego Mac Dowell proferida durante a missa por alma do marechal Hermes da Fonseca, e que A NOITE já publicou.

Depois, passou-se á ordem do dia, sendo posta em discussão a emenda da Camara, de n. 5, ao projecto de lei da imprensa.

Obteve a palavra, pela ordem, o Sr. Irineu Machado, que restabeleceu o requerimento de hontem, no sentido de ir o projecto á commissão de marinha e guerra.

S. Ex. justificou longamente o seu requerimento, demonstrando que as emendas da Camara e o projecto do Senado encerram materia que diz respeito com as pastas da guerra e da marinha, principalmente com relação á publicação de noticias sobre a defesa militar e as forças armadas.

Terminado o discurso desse senador carioca, foi posto a votos o requerimento, verificando-se falta de numero legal, pois na casa só se encontravam 31 senadores.

Nestas condições, foi considerado prejudicado o requerimento, proseguindo na discussão da emenda n. 5, o Sr. Paulo de Frontin, que pouco se demorou na tribuna.

Depois do Sr. Frontin, voltou á tribuna o Sr. Irineu Machado, que apresentou varios requerimentos para voltar a materia ás commissões de justiça e constituição.

O Sr. Azeredo declarou que a mesa não podia acceitar esses requerimentos, que eram semelhantes a outros, que já haviam sido rejeitados. Lembrou que o orador devia aguardar a existencia de "quorum" para apresentar qualquer requerimento.

Depois, desse incidente, que foi longo, pois demandou demoradas explicações, o Sr. Irineu proseguiu na discussão da emenda numero 5, começando por dizer que, "quando cessar a falta" de "quorum" ou "decóro" apresentará requerimentos em tal sentido.

Negada, afinal, a acceitação dos requerimentos do Sr. Irineu Machado, e sendo-lhe negada tambem a palavra "pela ordem", teve S. Ex. de discutir directamente a materia. A's 3 1|4, mais ou menos, fazendo o orador constar a ameaça, feita não só a S. Ex. como ao Sr. Frontin, de levarem a sessão até meia noite, ou mesmo encerrarem violentamente a discussão de todas as emendas, inclusive as de ns. 6 a 52 englobadas pelo requerimento do Sr. Euzebio, pediu o Sr. Irineu o levantamento da sessão, por se achar fatigado. Isso lhe foi concedido, declarando o presidente encerrada a discussão da emenda n. 5 e annunciando para a sessão seguinte a discussão das emendas em globo, garantindo a palavra ao Sr. Irineu Machado.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas segunda-feira, as seguintes folhas: Montepio da Viação (F a L).

A policia em discussão na Camara

O Sr. Salles Filho na tribuna

Tratando da discussão, na Camara, dos actos da actual administração policial, publicamos, em outro logar, a oração do Sr. Metello Junior. S. Ex. foi substituido na tribuna pelo Sr. Salles Filho, cujo discurso é o seguinte:

"Sr. presidente, aproveito os dois minutos que restam, para fazer um pequeno addendo ao discurso do meu nobre collega de representação, que me precedeu na tribuna. Acredita S. Ex. que o chefe de policia não conhece muitas das coisas que S. Ex. acabou de expôr á Camara, com espanto geral. Mas ha coisas que elle conhece. E para exemplo, vou citar um facto. Não ha muitos dias, foi precisamente no em que falleceu o almirante Julio de Noronha, o marechal reunia em seu gabinete todos os seus auxiliares e disse-lhes: "Ha, entre os meus auxiliares, um que me está traindo. Sei que, numa casa de "rendez-vous", esse meu auxiliar censurou a minha administração, dizendo que eu me deixava conduzir por suggestões de terceiros, e fazendo outras referencias deprimentes." E accrescentou: "Sabem os senhores quem foi esse auxiliar?" Todos, estarrecidos, ficaram curiosos por conhecer o funccionario que tivera a audacia de criticar a administração do marechal Fontoura. "E' alli o meu secretario, o Sr. Vital Bittencourt", disse o chefe. No dia seguinte, esse cavalheiro procurou o marechal e, a seu pés, pediu perdão. O chefe perdoou-lhe, mas impoz-lhe a condição de não mais entrar em seu gabinete. Eis ahi, um secretario que não entra no gabinete do chefe! Ha muito tempo tratei aqui da administração policial e mostrei o quanto lhe faltava de compostura. Essa falta, por si só, vale por um discurso. *(Muito bem; muito bem)*."

No final da sessão, o Sr. Salles Filho voltou a occupar a tribuna, proferindo as seguintes palavras:

"Sr. presidente, depois das referencias que tive opportunidade de fazer, no expediente da sessão de hoje, á administração policial, recebi uma denuncia revestida de circumstancias que a tornam excepcionalmente grave. De seus termos dei conhecimento a V. Ex., confidencialmente, para não trair a procedencia.

V. Ex., Sr. presidente, inteirado, como está, do caso, m'o permittirá referil-o á Camara, em duas palavras. O delegado Francisco Chagas, o famigerado delegado Chagas, escalou agentes, cujos nomes citei a V. Ex., para aggredirem o humilde representante do Districto Federal. Chagas e seus bandidos sabem perfeitamente que elle ou qualquer dos seus comparsas não enfrentará impunemente o humilde orador. Mas se me estiver reservada a sorte de cair victimado por esses bandidos que matam impunemente nas ruas desta cidade, será mais um serviço que poderei prestar á honra dos meus concidadãos, sacrificando-me na sua defesa. *(Muito bem; muito bem)*".

Feriu o companheiro a navalha e foi pronunciado

O Dr. juiz de direito da 4ª Vara Criminal pronunciou, hoje, Davino Ferreira dos Santos, como incurso no art. 304 do Codigo Penal, por ter, no dia 2 de julho findo, ás 7 horas da noite, á rua 28 de agosto, em Ipanema, ferido a navalha, após ligeira discussão, a Arthur de Oliveira Machado, deformando-lhe a face.

A pessoa que entregar na rua Corrêa Dutra, 168, um guarda-chuva de senhora, de seda azul escuro com cabo de marfim, esquecido num taxi, na noite de segunda-feira, será gratificada com a quantia de réis 50$000.

UMA OBSERVAÇÃO DO DIRECTOR GERAL DO THESOURO A UM PRETENDENTE DE CONCURSO

Dando conhecimento ao delegado fiscal no Maranhão da approvação do concurso de 2ª entrancia ali realisado ultimamente, o Sr. director geral do Thesouro mandou declarar ao presidente do mesmo concurso, que nos termos do art. 12, n. 11 do decreto n. 15.210, de 29 de dezembro de 1921, é ao director geral do Thesouro que compete autorisar a abertura de concurso para logares de Fazenda e nomear-lhes o presidente e o secretario.

A enfermidade da princeza Mafalda e os italianos no Brasil

Um telegramma de Victor Manoel III ao embaixador Cobianchi

Ao telegramma enviado pelo Sr. embaixador da Italia a S. M. o rei Victor Manoel III, a 19 do corrente, fazendo votos, em nome de todos os italianos residentes no Brasil, pelo prompto restabelecimento da princeza Mafalda, S. M. respondeu hontem com o seguinte telegramma:

"Embaixador Cobianchi — Rio. — Gratos enviamos os nossos vivos agradecimentos. — (a) Vittorio Emanuele."

Os Empregados Domesticos

confiam á Companhia "A Mundial" a obtenção da Carteira — Já ha cerca de 6.000 — O que resolveram os proprietarios de Hoteis

Com o fornecimento gratuito do serviço para obtenção das carteiras de empregados domesticos "A Mundial" deu cabo a uma série de explorações que se vinham fazendo em torno da lei.

Em uma reunião havida entre os chefes do serviço e os proprietarios dos nossos grandes hoteis e pensões, ficou assentado que aquella companhia de seguros se incumbisse de todo o trabalho para facilidade e ordem interna de cada um delles. A distribuição gratuita da lei ainda continua a ser feita com grande intensidade na sede, á rua do Mercado, 22, 3º andar.

O imposto sobre profissões liberaes

O director da Recebedoria entende que não se deve impedir a retirada "pro labore"

Tendo o guarda-livros Francisco de Oliveira Bastos consultado á Recebedoria do Districto Federal se é permittido ao profissional escripturar, como despesas mensaes, as importancias dispendidas com a sua manutenção, tal como é facultado aos socios dos estabelecimentos commerciaes que, a titulo de remuneração "pro labore", levam para despesas geraes as retiradas mensaes para tal fim, o Sr. director da Recebedoria resolveu submetter o caso á consideração do Thesouro, visto como, "não se devendo impedir aos profissionaes a retirada "pro labore", como estes não tenham capital escapa á administração o limite de que trata a parte final do paragrapho unico do art. 10 do decreto numero 15.589, de 29 de julho de 1922."

Será para resolver o problema da habitação, no Rio?

O Sr. director de Obras Municipaes vae enviar ao seu collega de Buenos Aires um officio solicitando a remessa de todas as leis e regulamentos relativos a construcções, existentes na administração municipal daquella cidade.

Designado para a commissão de limites inter-estaduaes

O Sr. ministro da Guerra, por acto de hoje, mandou pôr á disposição do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, o 2º tenente de infantaria Paulo de Figueiredo Lobo, para servir na commissão de limites inter-estaduaes.

O director de Obras da Prefeitura ficou autorisado...

Em despacho com o Sr. prefeito ficou o Sr. director de Obras Municipaes autorisado a abrir concorrencia publica para o calçamento a macadame e assentamento de meios-fios na rua Dr. Niemeyer; a construir um quadro para enterramento de adultos no Cemiterio Municipal de Irajá e do reforço de 21:850$ para acabamento das obras de construcção da estrada das Paineiras.

O terremoto no Japão

Por que o governo de Tokio recusou os soccorros levados pelo navio russo "Lenine"

Uma explicação da embaixada nesta capital

Recebemos a seguinte nota official da embaixada japoneza nesta capital:

"Os jornaes de hontem e de hoje publicaram noticias procedentes de Moscou, segundo as quaes, as autoridades japonezas teriam recusado sem motivo razoavel os soccorros levados pelo vapor russo "Lenine", enviado ao Japão pelo governo dos Soviets.

Taes noticias, porém, não são inteiramente exactas, pois as informações recebidas por esta embaixada sobre o assumpto, explicam o caso do seguinte modo:

Quando, após a ultima e grande catastrophe, o governo russo teria feito uma proposta para enviar ao Japão um vapor com soccorros para as victimas, o consul geral japonez em Vladivostok teria dado ás autoridades russas o conselho de enviar o vapor "Simblisk" primeiramente para Kobe, afim de pôr-se em contacto com as autoridades japonezas e evitar assim toda a sorte de mal entendidos e de complicações que sóem surgir em analogas circumstancias.

Mas, no dia 12, o vapor, cujo nome fôra já mudado para o de "Lenine" surgiu subitamente á barra de Yokohama; então, as autoridades japonezas não podiam dar-lhe entrada no porto.

Se é verdade que de um lado a imprensa russa se manifestava com muita sympathia para com o Japão, é egualmente verdade que por outro lado ella espalhou noticias tendenciosas contra esse paiz, dizendo, por exemplo, que o governo japonez seria derribado. Ainda, ella encorajou o proletariado japonez, aconselhando-o a accelerar a sua actividade nesta triste occasião de que devia aproveitar-se.

Houve, pois motivo para suspeitar-se da attitude da Russia. Com effeito, quando o vapor chegou em Yokohama, o seu commandante manifestou o desejo de fazer entrega de toda a provisão de material do soccorro, directamente aos sobreviventes, recusando, dest'arte, a interferencia das autoridades do paiz, allegando que taes soccorros eram destinados sómente a uma certa parte dos sinistrados; accresce que o Sr. Gontchal, correspondente do "Rosta", a bordo do vapor russo, teria dito a um dos correspondentes japonezes que a calamidade que assola o Japão tão cruelmente parece enviada pelo céo para attingir o intuito da revolução. Em taes circumstancias, o commandante do exercito de estado de sitio, considerando que todos esses factos são muito perigosos para a ordem e para a paz, julgou que seria mais simples recusar os soccorros directos offerecidos pelo "Lenine", tendo convidado o seu commandante a deixar o porto; e assim agiu o ex-"Simblisk", a 14 do corrente."

O QUE HOUVE, HOJE, NA INSTRUCÇÃO MUNICIPAL

Pelo Sr. director de Instrucção Municipal foram assignadas, hoje, portarias designando as adjuntas Angelina Ribeiro da Rosa para ter exercicio na 4ª escola mixta do 17º districto, Maria da Gloria Ribeiro Nogueira, para a 1ª escola feminina da 12ª, as substitutas Velinda Corrêa de Sá, para a 7ª mixta do 3º, Augusto Queiroz de Carvalho Oliveira, para a 1ª masculina do 8º, Guiomar Augusto Alves para a 1ª mixta do 4º, e Ercilia Vidal de Mattos, para a 2ª mixta do 21º; dispensando a adjunta de 1ª classe Julieta Capanema do serviço nocturno gratuito da 2ª escola masculina do 4º e as substitutas Maria de Lourdes Barata e Joaquina Monteiro de Azevedo.

LICENÇAS NA GUERRA PARA TRATAMENTO DE SAUDE

O Sr. ministro da Guerra concedeu as seguintes licenças para tratamento de saude: Por 45 dias ao operario da Fabrica de Cartucho e Artefactos de Guerra, Hygino Climaco de Aguiar; por tres mezes ao fiel interino do Collegio Militar do Ceará, Pedro Paulo da Silva Mattos e ao operario do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, Zozimo Bandeira; por seis mezes ao operario do dito Arsenal Manoel Paulino de Sant'Anna; por seis mezes, com todos os vencimentos, ao major de infantaria Gasparino Pereira da Silva; por dous mezes, ao inspector de 1ª classe da Escola Militar, Orlando da Cunha Pyrrho; por 90 dias, ao inspector de alumnos do Collegio Militar do Rio de Janeiro, Luiz Coelho.

Este 2º Cliché conclue na pagina seguinte.

NENHUMA DIVERGENCIA ENTRE A INGLATERRA E A FRANÇA

E' prematura qualquer versão da entrevista de Poincaré com o primeiro britannico

LONDRES, 22 (Havas) — A Agencia Reuter, ampliando uma informação que a este respeito distribuiu, hontem, aos jornaes, annuncia hoje que o primeiro ministro dará conhecimento na proxima semana aos seus collegas de gabinete do resultado da entrevista que teve em Paris com o Sr. Poincaré. Por emquanto não passam de meras conjecturas o que se tem dito desse encontro nos centros politicos mas o que é absolutamente incontestavel, e que todos acceitam como facto consumado, é o restabelecimento da confiança, a mais intima, entre os dous governos. Tambem está perfeitamente estabelecido, o que é de grande importancia neste momento critico da politica européa, que não existe, em absoluto, o menor conflicto nem sequer divergencia de objectiva entre a Inglaterra e a França.

UMA NOVA PRAÇA NO IRAJÁ

O Sr. prefeito approvou a proposta do director de obras, dando a denominação de praça Monsenhor Lustefa ao novo logradouro, situado no cruzamento de Maria Angú com a rua Dr. Nunes, em Irajá.

Outro official que vae ser desligado da missão naval

Ao chefe da missão naval norte-americana o Sr. ministro da Marinha, solicitou providencias afim de ser dispensado dos serviços dessa missão, o capitão de mar e guerra engenheiro naval Paulo Pires de Sá.

UM CONSELHO DE GUERRA DE GENERAL

Reune-se na segunda-feira, ao meio-dia, o conselho de justiça militar, a que deve responder o general Alexandre Leal, accusado de abuso de autoridade. Fazem parte do conselho os generaes: João José de Lima, Potyguara, Abrilino Bandeira (graduado) e Azevedo Costa.

O S. T. F. mandou reintegrar, hoje, um engenheiro da E. F. C. B.

Na administração do Sr. Assis Ribeiro, em virtude de uma reforma autorisada pelo Congresso, para remodelar os quadros da Central do Brasil, sem augmento de despesa, foi supprimido o cargo de engenheiro, occupado pelo Dr. Miguel de Oliveira Valle, que foi demittido.

Este engenheiro, achando-se prejudicado e allegando que a reforma não podia de fórma alguma supprimir logares e muito menos autorisar a sua demissão, pleiteou o seu direito perante o juizo federal, que julgou improcedente a acção.

Appellou, então, o Dr. Miguel de Oliveira Valle para o Supremo Tribunal Federal, que, mezes atrás, confirmou a sentença appellada, que foi, entretanto, na sessão de hoje, reformada, em virtude do recebimento dos embargos oppostos ao anterior accordam.

Foi relator do feito o ministro Pedro Mibielli e revisores os ministros Edmundo Lins e Viveiros de Castro.

VARIAS DENUNCIAS DO P. C. R. POR CRIMES ELEITORAES

O Sr. procurador criminal da Republica apresentou, hoje, as seguintes denuncias: ao Sr. juiz da 2ª Vara Federal, por crime eleitoral, contra os mesarios Aristides Fernandes e Joaquim Lins Gomes, sendo que o segundo já falleceu, por não terem comparecido ás eleições de 29 de outubro ás respectivas mesas; assim como pelo mesmo motivo, e com referencia ás mesmas eleições contra Alberto Reve, tambem ao juiz da 2ª Vara, e Eduardo dos Santos Lara, Flavio Nobrega da Cunha, Ananias de Carvalho Leme e Luiz de Souza Mattos.

COMMUNICADOS

Octavio de Almeida

Capitão Manoel Ignacio de Almeida e esposa, Anna Rosa de Almeida e filhos, Dulce de Almeida (ausentes), Amancio de Azevedo Branco, esposa e filhas convidam seus amigos e parentes a assistirem a missa de 30º dia que em memoria de seu nunca esquecido sobrinho, filho, irmão e primo OCTAVIO DE ALMEIDA, fazem celebrar segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Joaquim (rua S. Christovão), e por esse acto de piedade christã confessam-se eternamente gratos.

SEGUNDO CLICHÉ

VAE SER MODIFICADO

o plano geral do centro urbano

O que se passou hoje na commissão de engenheiros e architectos, presidida pelo prefeito

TRAÇOS GERAES DO PROJECTO DO SR. MORALES DE LOS RIOS

Esteve hoje reunida, na Prefeitura, a commissão de engenheiros que está encarregada, sob a presidencia do Sr. Dr. prefeito, de propôr e de decidir sobre o plano geral de melhoramentos urbanos de que carece a nossa cidade.

Apezar de ainda bastante enfermo, compareceu o Dr. A. Morales de los Rios, levando comsigo os planos de que foi incumbido, relativos á parte dos terrenos ganhos sobre o mar entre o Russell e a parte fronteira ao edificio da legação americana, no fim da rua Mexico, que deita para o mar. Esse plano foi organisado de accordo com as ultimas decisões da commissão, por serem as soluções offerecidas pelo Dr. A. Morales de los Rios as que mais conciliavam as opiniões dos membros da mesma.

O plano comprehende, conforme proposta do Dr. P. de Frontin, uma grande praça onde virão ter a rua Teixeira de Freitas, alargada para endireitar com a avenida Mem de Sá, de fórma a se facilitar o transito e descortinar os arcos da Carioca que, ao pôr do sol, como salientou o prefeito, se percebe um dos effeitos mais grandiosos da nossa natureza. Infelizmente, se não poderá fazer desapparecer um dos trambolhos feissimos, que desse lado foi edificado sobre o antigo terraço do Passeio Publico. A' mesma praça virá ter a rua Luiz de Vasconcellos, alargada a expensas dos jardins lateraes ao palacio Monroe, sem tocar neste, para ahi ser edificado o palacio do Senado. Emfim, á mesma grande praça virá ter a avenida Rio Branco. A feição que essa grande praça terá é pormenor de menor importancia e a sua distribuição será objecto de um projecto especial. Ahi será conservado o obelisco existente e se pretende collocar o monumento ao presidente Rodrigues Alves.

Na frente da praça que deita para o mar, será feito um "Pier", "jettée" em saliencia para o mar, em fórmas curvelineas, para tirar á muralha do littoral o seu aspecto um tanto monotono.

Os jardins, que estão actualmente em volta do monumento do descobrimento do Brasil, serão conservados mas modificados, alargando muito o radio da praça circular que hoje existe, de cujo, centro partirão avenidas para ligar á nova á Beira-Mar, desapparecendo o pequeno grupo de velhas casinhas que ficam atraz do monumento. O do Rio Branco, será symetrico com outro, em relação ao eixo da estatua do descobrimento e uma pergola ligará ambos monumentos symetricos em feição de exedra em torno do de Alvares Cabral.

A actual avenida, á beira mar, ficará como rua arborizada sem alterar-lhe a largura, modificando pormenores e, provavelmente, por ahi se descongestionará, em parte, o transito dos bondes.

Uma nova avenida á beira bar, será feita, com as mesmas larguras da actual, partindo da grande praça e bifurcando com a antiga, no Russell, por meio duma praça circular no eixo da avenida que virá do monumento do descobrimento.

Ficará, pois, uma larga faixa de terrenos disponiveis, entre a antiga e a nova avenida á beira mar, de um lado, e, desde a Gloria á grande praça do outro.

Esses terrenos, no sentido do seu maior comprimento, isto é da Gloria á grande praça, serão cortados por meio de ruas normaes á nova avenida á beira mar, prolongando-se as actuaes que vão da velha á rua da Gloria, como D. Luiza, Conde de Lage, fronteira ao Hotel Guanabara, etc.

Ficam assim grandes lotes de terreno disponiveis para edificações que serão precedidos de longos jardins, do lado do mar entre as casas que ali forem construidas e a nova avenida á meira mar.

Com a venda desses terrenos haverá a Prefeitura recursos que não são despresiveis, mas, o que é mais importante, se alongará a zona das edificações de habitação.

O projecto cogita de grandes edificações de casas de appartamentos, como a da esquina da Avenida Rio Branco e da rua de Santa Luzia, que são as habitações hoje mais solicitadas pela vida moderna dos que labutam diariamente na cidade e se não podem muito afastar do centro desta.

Cogita a commissão e o Dr. prefeito de facilitar essas edificações, não retalhando de mais os lotes edificaveis para dar logar ao desenvolvimento de uma bella architectura nas edificações desses lotes.

A silhueta que essas edificações terá do lado do mar, não será de typo aquartelado e monotono e sim recortada em grandes massas de architecturas que bellamente se destaque sobre as ladeiras do Curvello tendo em primeiro plano a alcatifa florida e ajardinada da nova avenida a beira mar.

As edificações dos lotes projectados terão frente para beira mar, para a actual avenida desse nome e para as ruas lateraes que unem ambas normalmente a essa ultima.

Não foi definitivamente decidido o destino a dar aos actuaes jardins do Russell, de resto fica immensa área para parques e jardins desde Santa Luzia ao Calabouço e na nova ponta do mar.

Os Drs. Frontin e Bahiana trouxeram soluções e suggestões para o arruamento da área desmanchada do antigo morro do Castello, que o Dr. A. Morales de los Rios sómente trará na proxima reunião devido a sua doença.

Outras soluções foram aventadas e acceitas pelo Sr. Frontin e Dr. Bahiana relativamente á ligação entre o Cattete e Lapa bem como outras do Sr. Dr. prefeito, no Russell, de accôrdo com as quaes o Dr. Morales de los Rios fará a planta definitiva

DIVERSAS REFORMAS IMPORTANTES PROJECTADAS PELO GOVERNO MILITAR HESPANHOL

MADRID, 22 (Radio-Havas) — O jornal "El Sol" informa que o Directorio Militar projecta diversas reformas importantes, entre as quaes a modificação da lei eleitoral e do regimen municipal vigentes, o estabelecimento do serviço militar por dous annos e a instituição de regras severas para a cobrança dos impostos.

VAE SER EXONERADO POR ABANDONO DO EMPREGO

O Sr. ministro da Viação recommendou á directoria da E. F. Central do Brasil que faça lavrar a demissão do conferente de 2ª classe Manoel Pacheco, visto como o abandono do emprego não exige a prova de um processo administrativo.

Tres contos de réis para um inventor de um apparelho para freios de carros

Foi a directoria da Central do Brasil autorisada, em aviso de hoje do Ministerio da Viação, a pagar a Guilherme de Mello Hovard, funccionariodaq uellaviafer inventor de um apparelho destinado a restabelecer automaticamente a corrente que movimenta os freios dos carros, a quantia de 3:000$000.

A R. dos Correios quer vagões apropriados para o serviço postal

Afim de que o inspector federal das Estradas dê as necessarias providencias, o Sr. ministro da Viação remetteu-lhe o officio da directoria geral dos Correios, a respeito da adopção de carros apropriados ao serviço postal pelas estradas de ferro Sorocabana, São Paulo-Rio Grande e Chemins de fer du Brésil, na linha ferrea de São Paulo a Porto Alegre.

COMPENSAÇÃO DE CHEQUES NO BANCO DO BRASIL

Foi de 232.938:819$982, o valor total dos cheques compensados durante a semana finda, sendo: no Rio, 102.691:097$212; em S. Paulo, 19.759:193$410; em Santos, ... 97.211:595$720; em Porto Alegre, ... 2.599:354$950; e em Recife, 9.171:272$790.

Um detento garantido

O Sr. Carvalho chegando de Minas, tomou no dia seguinte um automovel para ir a casa Schayé comprar uma cinta de borracha de invenção de Henrique Schayé á Avenida Gomes Freire dezenove para fazer uma surpresa a esposa e aproveitou a occasião para ver a cidade. Passando pela rua Frei Caneca olhou com curiosidade para um predio que tinha as muralhas muito compridas e altas e perguntou ao chauffeur: — Que predio é esse? — E' a casa de Detenção! — E' tão grande que penso se alguem lá entrar facilmente se perde! — Isso eu acredito, já muitos que entraram, levaram annos para sair!... Emquanto assim falava o Sr. Carvalho, notou que havia algo de anormal no interior do predio e logo soube que um preso tinha faltado ao respeito a um dos guardas, que furioso perguntou ao preso: — Com que direito, ousa você insultar-me?... ao que o preso responde: — E quem é você para censurar-me; a toda hora podem pol-o na rua e a mim só em 25 annos!...

MAIS UM AUXILIAR PARA A COMMISSÃO DE INSPECÇÃO EM MINAS

O Sr. ministro da Fazenda, resolveu designar o agente fiscal do imposto de consumo no Estado de Minas, Vicente Manso, para servir como auxiliar, da commissão de inspecção daquelle Estado.

A covarde aggressão ao director da «A Patria»

Proseguiu hoje, no cartorio da 2ª delegacia auxiliar, o inquerito aberto para apurar a autoria da covarde aggressão praticada contra o Dr. Diniz Junior, director da "A Patria". Tres foram as pessoas ouvidas, á tarde, pelo Dr. Vieira Braga, 2º delegado auxiliar.

O que disse o delegado interino do 3º districto policial

Foi essa autoridade quem primeiro prestou declarações. Disse que estando de pernoite de 15 para 16 do corrente, em substituição ao Dr. Vieira Braga, 2º delegado auxiliar, pelas 2 horas da madrugada, foi, pelo telephone, avisado de que o Dr. Diniz Junior havia sido aggredido, na rua Real Grandeza, em frente á sua residencia. Telephonou incontinentemente, para a 4ª delegacia auxiliar, sendo attendido pelo investigador Perminio, que ali estava de serviço, a quem indagou se já tinha conhecimento da aggressão, ao que lhe foi respondido negativamente, mas o mesmo investigador declarou que iria se informar do facto. Uma hora mais tarde, procurando, ainda pelo telephone, saber da 4ª delegacia auxiliar se o facto era verdadeiro, teve sciencia que o investigador Perminio havia partido para o local, de onde não voltára até aquelle momento.

Depoz, em seguida, o investigador Perminio

São essas as declarações do investigador Perminio Gonçalves:

Estava de serviço na noite de 15 para 16 do corrente, quando pelas 1 e 1|2 horas da manhã, se bem se recorda, deixou a 4ª delegacia auxiliar, para ceiar. Na saida da Chefatura de Policia encontrou o seu collega Zair. Seguiram os dous até que, na Praça Tiradentes, encontraram o investigador Pedrozo. Foram, então, os tres ao restaurante Guarany, áquella mesma praça, onde ceiaram, servidos pelo garçon Antonio. Acabada a refeição, regressaram os tres, para a 4ª delegacia auxiliar. Se bem se recorda, cerca de duas horas, foi chamado ao telephone pelo delegado auxiliar de pernoite que lhe perguntou se tinha conhecimento de uma aggressão occorrida na rua Real Grandeza. Incontinentemente, se communicou com o 7º districto e foi pelo commissario Amazor, scientificado da mesma. Com ordem do Dr. Francisco Chagas, seguiu para o 7º districto, acompanhado dos seus collegas Zair e Pedrozo, saindo da delegacia com o commissario Amazor, indo assim á rua Real Grandeza, onde poude apurar, pelo que voltou á 4ª delegacia auxiliar. Soube pelo guarda nocturno n. 26, que um dos aggressores fez exhibir uma carteira de côr verde, em que se lia: — Policia do Districto Federal — e accrescentando as declarações de que era agente de policia.

O que disse o negociante Passos

Tendo o jornal "A Patria" noticiado que o chauffeur Laranjeira, almoçára em companhia do investigador Perminio, hontem, no restaurante da rua Lavradio n. 11, foi o seu proprietario, o Sr. Passos, convidado a prestar depoimento a respeito. Limitou-se o Sr. Passos, a dizer não ter aquella noticia o menor cunho de verdade.

A nova turma de reservistas do Tiro de Guerra n. 536 (Telegraphico)

Terminaram os exames a que vinham sendo submettidos os atiradores desta sociedade, sendo verificado um resultado, sem duvida, immensamente satisfatorio.

Da turma apresentada a exame para reservista, foi reprovado um homem em tiro, e cinco em theoria, e da turma apresentada a exame para graduados foram todos approvados. E' a seguinte a turma de novos reservistas:

Augusto Henriques Corrêa de Sá Filho, Affonso Segreto Sobrinho, Alberto Procopio Rogalsky, Alberto Fernandes, Alberto Fontan Sanchez, Altamir José de Miranda, Antonio L. de Souza, Antonio G. de Freitas, Antonio Caruso, Annuleto Socci, Brasil Lourival Pinheiro de Carvalho, Carlos Augusto de Menezes, Dageberto da Silveira Alves Nogueira, Ermelino Frate, Francisco Mariorelli, Fructuoso da Silva Bandeira, Fernando Lobanca, Gilberto Siqueira Pinto, José Dutra das Neves, João Luiz Carneiro de Carvalho, João Teixeira Leitão, João de Oliveira, João Fraga, Joaquim Antonio Lopes, Josino da Gama Filgueiras Lima, Luiz Moreira Pinto, Luiz Gonçalves Serpa, Luiz Felippe de Sampaio Vianna, Filho, Leonardo da Cunha Junior, Manoel Gomes de Novaes Fonseca, Nelson Perdigão Peixoto, Nelson Matheus da Rocha, Octavio Pinto Monteiro, Orlando da Costa Lima, Plinio Francisco da Silva, Roberto Pinto da Luz, Waldemar Rodrigues Gomes.

Para cabo prestou exame e foi approvado: Antonio Alves da Costa.

Para sargentos prestaram exame e foram considerados aptos os seguintes:

Alexandre Herculano da Costa, Agenor Tavares da Silva, Armando Bandeira, Bernardino Pinto Rodrigues e Manoel Vertulo.

A commissão examinadora era composta dos seguintes officiaes: major Randolpho Quaesque, 1º tenente Pedro Eugenio Pires e 2º tenente Aureo José de Carvalho.

A SORTE Ganhou 60 contos

Como foi noticiado, na extracção da loteria de Santa Catharina de 19 do corrente, foram vendidos nesta capital os maiores premios. Destes, o de 60 contos foi pago, hontem, pela "Casa Gaúcho", a conhecida e acreditada agencia de loterias da rua Chile, 3, ao Sr. Dr. Carlos Santos, residente á rua Thereza Guimarães, 214, em Botafogo. Correspondia ao bilhete numero 3681.

Teschen da Tchecoslovaquia ou da Polonia?

Prosegue o plebiscito, victoriosamente, para a causa poloneza

LONDRES, 22 (Havas) — Informação de origem poloneza diz que já são conhecidos cerca de cincoenta resultados das oitenta eleições plebiscitarias que ora se realisam na região de Teschen, para decidir sobre a sua incorporação definitiva á Tchecoslovaquia ou á Polonia.

Segundo a noticia, a causa poloneza conta grande maioria nos districtos de Teschen e Frysztat.

Installou-se, hoje, a collectoria do Espirito Santo, na Capital Federal

O Sr. Ildefonso Brito, secretario da Fazenda do Estado do Espirito Santo, installou hoje, á rua da Candelaria n. 3, a collectoria daquelle Estado nesta capital, ficando desde já a cargo dessa repartição, o serviço de pagamento de juros e transferencias de apolices do Estado, inscriptos nesta capital, e a venda de sellos estaduaes, e a de 1º de outubro em deante, a cobrança do imposto de exportação das madeiras despachadas do Espirito Santo para o Districto Federal.

Foi rescindida a concordata e declarada a fallencia de A. Miranda & C.

A. Miranda & C., commerciantes importadores de ferragens, estabelecidos á rua da Candelaria n. 26, requereram perante o juizo da 3ª Vara Civel, concordata preventiva, propondo pagar aos seus credores 25 o|o por saldo de seus respectivos creditos, a 90 e 180 dias após a homologação, dando-lhes como garantia desta o seu activo commercial. Esta firma tinha o capital de 120:000$ e em mercadorias compradas a credito o valor de 150:000$000. Não se conformando o ex-socio Alvaro Miranda, conforme allega, com o facto de tudo isso se haver consumido em pouco tempo, e não ter o concordatario cumprido as formalidades legaes do art. 144 da lei 2.024, avocou a si o pagamento aos credores, de cujos titulos ficou cessionario, e, nesse caracter, requereu áquelle juizo a fallencia da firma, que foi decretada hoje, marcando o juiz o prazo de 15 dias para os credores se habilitarem, designando o dia 22 de outubro vindouro para assembléa de credores.

Foi nomeado syndico o Dr. Renato Decio Rego Martins Costa.

Desappareceram 120.000 notas do Banco de la Nacion!

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Foi verificado o desapparecimento de 120.000 notas do Banco de la Nacion, descobrindo-se tambem os culpados, que são tres empregados do mesmo Banco, que já estão presos. Trata-se de tres individuos degenerados, cocainomanos e invertidos.

Um concerto transferido

Por motivo de força maior, foi transferido para o proximo domingo, 30, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, o XXI concerto do Gremio Archangelo Corelli, que devia realisar-se amanhã, no Instituto Nacional de Musica.

Exoneração de um sub-inspector sanitario maritimo

Por portaria do ministro da Justiça foi exonerado o Dr. José Heraclio do Rego do logar de sub-inspector sanitario maritimo.

O juiz de Porto Calvo ameaçado de morte

MACEIÓ, (Alagoas), 22 (Serviço especial da A NOITE) — O juiz de Porto Calvo, Dr. Pedro Valeriano, remetteu ao governador do Estado o seguinte telegramma:

"Minha vida e propriedade ameaçadas. Responsabiliso S. Ex. pelo derramamento de sangue no Municipio."

Baixou o preço da gazolina

MENOS 50 RÉIS

A Empresa Nacional de Petroleo, segundo contrato que tem com a Prefeitura, officiou, hoje, ao Sr. prefeito communicando a baixa da gazolina na razão de 50 réis por litro.

O que guardam os trapiches do Rio

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam, na manhã de hoje, nos trapiches desta capital, os seguintes "stocks" dos principaes generos: arroz, 34.971 saccos; feijão, 46.211 saccos; farinha de mandioca, 41.611 saccos; assucar, 145.769 saccos; xarque, 4.000 fardos; milho, 19.912 saccos; banha, 14.721 caixas; algodão, 6.888 fardos.

Dos 145.769 saccos de assucar, 121.636 saccos eram de assucar branco, 6.078 eram de mascavinho, 15.891 eram de mascavo e 2.161 eram de não especificado. Esse assucar estava depositado nos seguintes trapiches: 62.163 saccos nos A. G. de Minas e Rio; 57.063, na Cantareira; 9.191 (sendo 964 em descarga), na Costeira; 3.875 (sendo 1.200 saccos em descarga), no T. Rio de Janeiro; 2.950, no T. Guimarães; 2.666, no Lloyd Brasileiro; 2.275, nos A. G. de Minas; 2.185, no Armazem 11 (Lloyd Nacional); 1.510, no T. Coral; 919, nos A. G. do Brasil; 728, no T. Novo Rio de Janeiro; 99, no T. Delta; 60, no Armazem Quatorze e 52, no T. Commercio.

Mais duas agencias bancarias autorisadas a funccionar

O Sr. ministro da Fazenda assignou as cartas patentes concedendo autorisação á firma Conde & Almeida para funccionamento de sua casa bancaria na capital de S. Paulo e respectiva agencia em Barretos, no mesmo Estado.

A commissão do Cadastro tem dous novos auxiliares

O Sr. ministro da Fazenda, de accordo com o que propoz o presidente interino da Commissão do Cadastro e Tombamento dos Proprios Nacionaes, resolveu designar para servir naquella commissão, os escripturarios Oswaldo Justo de Aguiar Cavalcanti e Origenes Teixeira Coelho.

PEDIDOS DE RECONSIDERAÇÃO DO T. C.

Em avisos dirigidos ao Tribunal de Contas, o Sr. ministro da Fazenda pediu reconsideração dos actos daquelle Tribunal que recusaram registo á despesas: de 2:200$000, para pagamento de ajuda de custo ao inspector, em commissão, da Alfandega da Parahyba João da Silva Almeida e de 767$000, para pagamento do escripturario Frederico Guilherme Carstens, em commissão na 2ª secção da Alfandega de Santos.

A "Jazz-band" Ba-ta-clan acciona Mme. Rasimi e Lombard

Um protesto contra a Chargeurs Réunis

Perante o juizo da 5ª Vara Civel, o Sr. Gordon Stretta, director da "Jazz-band" da Companhia Ba-ta-clan, propoz acção, contra Mme. Rasimi e o empresario Lombard, para o fim de serem elles compellidos a darem seis passagens, de 1ª classe, para a Europa, conforme contrato feito. Citados, os réus, se apressaram em ordenar a Compagnie Chargeurs Réunis a entrega das passagens reclamadas ao autor. Assim autorisada a dita companhia entregou as passagens para o u por "Massilia". Acontece, porém, que saindo o "Massilia" amanhã, para a Europa não ha tempo para o director e seus companheiros da "Jazz-band" visarem seus passaportes, arrumarem bagagens, etc. E como a companhia não queira transferir, as alludidas passagens para o primeiro vapor, após aquelle, resolveram os prejudicados, perante o mesmo juizo, protestar por perdas e damnos contra ella.

O Sr. Adão resolve metter nos eixos a Sra. D. Eva

O que acontece, não no paraizo terreal, mas nestes nossos prosaicos dias, em uma bella cidade americana. D. Eva, senhora de muito gento, é MARION DAVIES; o Sr. Adão, homem de energia, é Ray Burney, e a fita dá-se SEGUNDA-FEIRA, no "ecran" do CINEMA AVENIDA.

APANHADO PELO AUTO 3113

A' tarde, na rua Humaytá, o auto n. 3113 atropelou o menor Annibal dos Santos, de 11 annos, filho de José dos Santos, residente áquella rua n. 183. O chauffeur fugiu e a victima teve os soccorros da Assistencia tendo a policia do 21º districto registado o caso.

O P. C. R. PEDIU VARIOS ARCHIVAMENTOS DE INQUERITOS

O Sr. procurador criminal da Republica requereu ao Sr. juiz Federal da 2ª Vara os archivamentos dos inqueritos procedidos para apurar fundamentos com referencia a Augusto Camisão de Mello, Oswaldo Murgel de Rezende e Therdulo de Britto Chaves, que não compareceram ás eleições municipaes de 21 de outubro, como mesarios que eram, visto terem os respectivos inqueritos apurado que taes ausencias foram justificadas.

FOI ADIADO O JULGAMENTO DO "MOLEQUE MATHIAS"

Perante o Tribunal do Jury compareceu hoje, o réo Arlindo José dos Santos, vulgo "Moleque Mathias", accusado de homicidio. Entretanto, este julgamento não se realizou, por haver a promotoria pedido o adiamento afim de que fossem requisitadas as testemunhas, para confrontal-as com o delegado que presidiu o inquerito.

Uma maleta esquecida num automovel

Em seu carro, o chauffeur do automovel n. 1.669, encontrou e trouxe a esta redacção, para ser restituida a quem pertencer, uma maleta escolar, contendo diversos objectos de uso collegial, deixada, ou esquecida por pessoas que embarcaram naquelle vehiculo na rua Marquez de Abrantes e que saltaram na rua Pinheiro Machado, hoje, cerca do meio-dia.

OS NEGOCIOS DA BOLSA

Funccionou sem maior actividade o mercado de titulos, hoje, por isso que foram moderados os negocios levados a effeito.

E' que a procura correu destituida de importancia para a realisação de novos negocios sobre papeis.

Os titulos em actividade estiveram fracos.

Fecharam-se na Bolsa 46 apolices unificadas de 796$ a 798$; 269 diversas emissões, nom., a 760$ e 762$; 508, port. a 725$; 40 obrigações Thesouro a 965$; 356 municipaes de 1906, port., a 174$ e 175$; 800 decreto 1.535, a 175$; 60 Rio Grande a 95$; 10 do Rio, 500$, a 470$; 11 acções Banco do Brasil a 405$ e 408$, e 85 "debentures" Docas de Santos a 430$000.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Violento phenomeno meteorologico em Mococa

Desabaram casas, tectos e postes, sob um violentissimo tufão, seguido de uma tromba dagua com chuva de pedras

INCALCULAVEIS PREJUIZOS MATERIAES

MOCOCA (S. Paulo), 22 (Urgente) (Serviço especial da A NOITE) — Só agora, restabelecida em parte a normalidade da vida urbana, é possivel communicar para ahi o estranho phenomeno meteorologico verificado, hontem, sobre esta cidade.

Ao meio dia, o tempo se mostrava ligeiramente duvidoso, mas toleravel e sem que motivo algum despertasse suspeita de qualquer circumstancia maior.

A tarde desceu, pouco a pouco, modificado, e ás 4 horas começou a soprar um vento forte, na mesma direcção sempre, e que em poucos minutos se tornava assustador. Era um violentissimo tufão, de impetuosidade superior a quaesquer adjectivos ou descripções.

Minutos ainda depois, precisamente ás 4.10, desabou uma chuva que desde logo começou, a par da ventania, uma extraordinaria destruição de tudo quanto offerecia menos segurança.

Ainda não era tudo. Fortissima camada de pedras vinha do espaço com o tufão, sem que o aguaceiro cessasse. Esses tres elementos de devastação produziram panico nos habitantes da cidade, registando-se crises nervosas. Senhoras imploravam de Deus a terminação do vendaval.

Caiam postes de illuminação, de telegraphos e telephones; ruiam pequenas habitações e logo após outras mais solidas. Telhados de residencias foram arrancados aos seus logares, e os escoadouros da galeria de esgotos, com oitenta centimetros de altura de pedras, estavam fechados, vedando a saida das aguas e promovendo a inundação das ruas.

O espirito publico está ainda sob a acção da occorrencia tragica, ignorando-se a sua extensão quanto aos prejuizos de vida ou de feridos.

Os damnos materiaes são elevadissimos.

AS RESOLUÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS

Em sessão plena, o Tribunal de Contas, resolveu o seguinte: nomear o 3º escripturario Enrico Limoeiro para membro de sua delegação no Estado da Parahyba; manter a recusa do registo ao contrato entre o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e Teixeira e Nunes para obras na barra dagua em construcção para a esquadra, por inobservancia de formalidades regulamentares; recusar registo ao accordo entre a Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte e a Empreza de Luz Electrica do Ceará-Mirim, para a cobrança do imposto de energia electrica, porque além de não constar a sua approvação, não foi publicado no "Diario Official".

Foi transferido para o Asylo de Invalidos da Patria

O Sr. ministro da Guerra mandou transferir para o Asylo de Invalidos da Patria o soldado do 3º regimento de infantaria Eduardo Agostinho Moresco, visto ser amputado da perna esquerda em consequencia de accidente occorrido no serviço do Exercito, o que o torna incapaz, não podendo angariar os meios de subsistencia.

Quatro ministros em conferencia com o Sr. presidente da Republica

Estiveram, á tarde, conferenciando com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministros da Marinha, Guerra, Exterior e Fazenda.

A farinha de trigo desceu 2$000

O mercado de farinha de trigo funcciona com os preços accessiveis, tendo descido 2$000 por 44 kilos.

Cotaram-se as de 1ª de 38$500 a 38$700; as de 2ª de 36$500 a 36$700, e as de 3ª qualidade, de 35$500 a 35$700 por 44 kilos.

Como, porém, o cambio regulava frouxo, aquelles preços promettiam subir, por isso têm funccionado firmes.

Vae fazer conferencias sobre direito internacional, na E. do Estado-Maior

O tenente-coronel Azor Brasileiro de Almeida, professor da Escola Militar, foi posto á disposição do commandante da Escola de Estado-Maior, para, sem prejuizo das funcções que lhe competem, fazer neste instituto conferencias sobre direito internacional.

O café accusou nova alta

E subiu mais $600 em arroba

Encontrámos o mercado de café ainda hoje muito firme, com um movimento animadissimo de procura e de negocios realizados e assim em condições accentuadas de alta.

Com effeito, a situação do mercado não podia ser mais lisonjeira, por isso que, embora as entradas tivessem augmentado muito, os embarques tambem excederam a espectativa, contrabalançando-se efficientemente ambos essas factores.

Os possuidores declararam como base do typo 7 o limite de 30$600 por arroba, contra o de 30$ do dia anterior.

Foram vendidas na taboa, para exportação e outros effeitos, 9.300 saccas na abertura.

Durante o dia negociaram-se mais 4.201 saccas, que produziram o total de 13.501 ditas, fechando o mercado firme e sob a impressão de uma alta de 9 a 10 pontos nas opções do fechamento anterior da bolsa americana.

As ultimas entradas foram de 25.718 saccas, sendo 21.503 pela Leopoldina e 4.215 pela Central.

Os embarques foram de 26.793 saccas, sendo 3.383 para os Estados Unidos e 23.356 para a Europa.

Havia em deposito hoje 683.903 saccas.

Passaram por Jundiahy, para Santos, 30.000 saccas.

A NOVA REFORMA DA SAUDE PUBLICA

O ministro da Justiça e o director geral ultimam os estudos do Codigo Sanitario

Sabemos que dentro destes dous mezes o governo approvará o novo regulamento do Departamento Nacional de Saude Publica, com as modificações julgadas convenientes ao programma da actual administração sanitaria.

Esta ultima reforma dos serviços sanitarios federaes vem sendo feita desde muito tempo, porque, além da revisão do regulamento em vigor, procede-se á elaboração de varios outros pequenos regulamentos para as repartições subordinadas ao mesmo Departamento, constituindo, todos, o Codigo Sanitario, de que trata a autorização legislativa de 1920.

Quando daqui se ausentou o director geral da Saude Publica, em maio ultimo, o ministro da Justiça, ficou recebendo suggestões dos commerciantes, industriaes e outros interessados, tendo para isso sido publicadas no "Diario Official", as partes do regulamento que admittiam alvitres do publico.

Agora já se acham quasi terminados os estudos do Codigo, tendo tambem desapparecido, ao que se diz, a profunda e lamentavel divergencia que, por questões de pontos de vista, surgira, ha muito tempo, entre o director geral e o ministro.

A CAMARA EM FUNCÇÃO

Houve apenas uma votação

Em obediencia ao que vem sendo, ultimamente, seguido, houve, hoje, sessão na Camara. De inicio, achavam-se presentes 63 deputados.

Um opposicionista alagoano voltou a combater o situacionismo de seu Estado, a proposito dos ultimos emprestimos feitos.

O Sr. Americano do Brasil pediu a transcripção nos Annaes de um trabalho de sua lavra sobre o laudo que poz fim ao litigio de limites entre Goyaz e Minas.

O Sr. Augusto de Lima respondeu a um topico da oração do representante goyano. S. Ex., que foi o relator da commissão arbitral, esclareceu as duvidas havidas a respeito, fazendo um historico pormenorisado dos estudos da commissão.

O Sr. Metello Junior proferiu, em seguida, uma oração sobre a actual administração policial.

O Sr. Salles Filho reiterou as affirmações de seu collega de bancada, a respeito da policia do Districto Federal.

Estreando, o Sr. Ribeiro Gonçalves justificou o projecto, que apresentara na vespera, concedendo uma pensão mensal á viuva do senador Anisio de Abreu.

A' ordem do dia, foi approvado o projecto considerando de utilidade publica o Hospital Evangelico, bem como a sua redacção final. Mas, a requerimento do Sr. Salles Filho, se verificou a ausencia de "quorum" para proseguir as votações. Em vista desse resultado, encerraram-se todas as discussões constantes do avulso. Ao projecto concedendo a D. Anna Serpa, viuva do Dr. Justiniano Serpa, a pensão mensal de 1:000$, a bancada pernambucana offereceu uma emenda, dando a pensão mensal de 500$ a D. Maria Luiz Vieira de Araujo, viuva do professor da Faculdade de Direito do Recife, Dr. João Vieira de Araujo.

Por fim, falou o "leader" piauhyense, que justificou a conducta do governo creando logares burocraticos nos arsenaes navaes.

Uma concessão aos pequenos fabricantes de queijos

O Sr. ministro da Fazenda expediu, hoje, a seguinte circular:

"De conformidade com o que foi resolvido sobre o objecto do officio da Associação Commercial do Rio de Janeiro n. 6.217, de 11 de julho do corrente anno, remettido, por copia, com o aviso do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio n. 221, de 22 de agosto ultimo, declaro aos Srs. chefes das repartições subordinadas a este Ministerio, para seu conhecimento e devidos fins, que os pequenos fabricantes de queijos e requeijões que estiverem nas condições dos fabricantes a que se refere o art. 12 letra h, do regulamento annexo ao decreto n. 14.648, de 26 de janeiro de 1921, não são obrigados a ter o livro de que trata o art. 111 paragrapho 1º letra b, daquelle regulamento."

A gratificação dos sub-officiaes

O Sr. ministro da Marinha, em vista de requerimentos de sub-officiaes designados para exercer as funcções de sub-instructores das escolas profissionaes, reclamando o pagamento da gratificação, informou aos chefes das repartições de Marinha que, a titulo de economia, e em ultimo caso, sejam designados para commissões, funccionarios civis ou militares, devendo ser prefior.

O cambio regulou frouxo

Encontramos o mercado de cambio hoje mal collocado, com os bancos operando em declinio, devido á escassez de letras particulares. A esse tempo verificava-se procura mais activa do bancario para remessas, de sorte que os bancos se declararam sensivelmente retraidos, sacando em condições inaccessiveis. O do Brasil declarou fornecer letras a 5 7/32 d. e os outros a 5 3/16, 5 13/64 e 5 7/32 d., correndo para a compra de letras particulares as taxas de 5 7/32 e 5 1/4 d., com o mercado assim frouxo.

Assim fechou o mercado mal collocado, com o Banco do Brasil inalterado e os outros a 5 3/16 e 5 13/64 d., contra o particular a 5 7/32 d., compradores.

Os soberanos cotaram-se a 50$ e a libra-papel a 48$500.

O dollar cotou-se de 10$240 a 10$290 á vista.

O marco regulou a 300 réis por um milhão e a corôa de 175$ a 180$000.

Saques por cabogramma :

A' vista: — Londres, 5 3/32 a 5 9/64; Paris, $615 a $625; Italia, $464 a $465; Nova York, 10$290 a 10$350; Suissa, 1$830 a 1$835; Hespanha, 1$415; Belgica, $525 a $526; Hollanda, 4$035 a 4$060; Suecia, 2$740; Dinamarca, 1$870; Buenos Aires, papel, 3$450; Montevidéo, 7$780.

Foram affixadas officialmente as seguintes taxas:

A 90 d/v.: — Londres, 5 3/16 a 5 7/32; Paris, $608 a $612.

A' vista — Londres, 5 1/8 a 5 11/64; Paris, $613 a $618; Italia, $462 a $468; Portugal, $425 a $440; Nova York, 10$240 a 10$290; Hespanha, 1$395 a 1$415; Suissa, 1$820 a 1$835; Buenos Aires, papel, 3$440 a 3$490; ouro, 7$850; Montevidéo, 7$860 a 7$710; Japão, 5$010 a 5$015; Suecia, 2$730 a 2$770; Noruega, 1$660; Hollanda, 4$020 a 4$051; Syria, $615; Belgica $522 a $525; Rumania, $052; Slovaquia, $312 a $315; Allemanha, $300 por um milhão de marcos; Austria, $175 a $180 por mil corôas; café, $614 a $615 por franco soberanos, 50$; libras, papel, 48$500.

A POLICIA DO DISTRICTO E DOUS DISCURSOS NA CAMARA

O que disse o Sr. Metello Junior

A Camara discutiu, hoje, a gestão do marechal Fontoura na chefatura de Policia. Dois oradores — os Srs. Metello Junior e Salles Filho — verberaram as violencias que vêm sendo praticadas, citando, ao mesmo tempo, numerosos factos. Este o discurso do Sr. Metello Junior:

O SR. METELLO JUNIOR — Sr. presidente, tive, hontem, opportunidade de fazer resaltar quão acertadas eram as previsões feitas, nesta Casa, por mim e pelo Sr. Salles Filho, sobre a administração da Policia do Districto Federal. V. Ex., como a Camara, terá verificado que todos os nossos pensamentos foram sendo successivamente apoiados pelos factos que se têm desenrolado na administração policial do Sr. marechal Fontoura.

De feito, Sr. presidente, o Sr. marechal Fontoura, em nove mezes de administração, foi obrigado:

1º, a dispensar a collaboração tão festejada dos sargentos do Exercito, que S. Ex. transformou em funccionarios civis da Policia da Capital do Brasil;

2º, a dispensar os serviços de alguns dos seus auxiliares militares no seu gabinete, por factos que não vieram a publico;

3º, a dispensar a collaboração de funccionarios civis, que S. Ex., por excepção, havia collocado a seu lado; e, finalmente, o Sr. marechal Fontoura, a cujos bons intuitos nada tenho a objectar, vê que a sua policia, desmandando-se de uma forma monstruosa, chegou até a esse triste attentado, de que foi victima o jornalista Diniz Junior, na via publica desta cidade.

Hontem, Sr. presidente, no decorrer das minhas palavras, o Sr. "leader" da maioria me concitava a esperar o resultado das diligencias para a averiguação desse facto.

Mas, Sr. presidente, eu não tenho necessidade de aguardar que a policia seja enganada pela propria policia, para que eu forme a minha opinião sobre esse assumpto. Ninguem julga que o acto de violencia innominavel tenha sido executado a mando do Sr. presidente da Republica; ninguem póde julgar que o Sr. marechal Fontoura tenha descido da importancia do seu cargo e da respeitabilidade dos seus bordados, para praticar um acto dessa ordem, que poderia ser tolerado, por uma benevolencia longinqua, nos sertões do Brasil, onde as idéas não se podem propagar, e que quando se tentam propagar, são abafadas pela faca dos sicarios, pela garrucha dos bandidos e pelas bordoadas das policias estaduaes.

Agora, Sr. presidente, espero que o Sr. presidente da Republica preste o seu carinho de sua attenção ao espancamento do jornalista Diniz Junior; veja que esse acto é um insulto, não só á minha terra, mas ao Brasil inteiro; e que não é possivel que os brasileiros se convençam de que os altos dirigentes da Republica estão de perfeito accordo, mancommunados, em cumplicidade com sicarios da ultima especie.

Aliás, Sr. presidente, não acredito que isso se dê dessa fórma! E a prova de que penso assim é que — com o intuito de auxiliar a administração publica, de esclarecer o Sr. presidente da Republica, de elucidar o Sr. marechal Fontoura — venho trazer, desta tribuna, porque não tenho outra...

O Sr. Adolpho Konder — Acho que a policia deve ser a mais interessada em esclarecer esse facto.

O Sr. Metello Junior — ...ao conhecimento de SS. EEx. factos de uma gravidade innominavel.

O Sr. Adolpho Konder — Uma vez que sobre a policia recáem as suspeitas, já denunciadas pelos jornaes, acho que ella deve esclarecer perfeitamente o facto.

O Sr. Metello Junior — Isso pensamos todos nós.

Mas, Sr. presidente, como dizia, quero trazer ao conhecimento do Sr. presidente da Republica e do seu chefe de policia, factos inauditos, inconcebiveis, que se passam dentro daquella repartição, e accrescento — sem conhecimento do Sr. marechal Fontoura e sem conhecimento do Sr. presidente da Republica. Ora, veja a Camara; e o primeiro facto que vou referir está ao alcance pessoal do Sr. presidente da Republica, para o seu perfeito conhecimento. Houve em Cataguazes, Estado de Minas Geraes, um audacioso estellionatario que todos os dias despachava pela Estrada de Ferro para o Rio de Janeiro, de 2 a oito saccas de café. O estellionatario, recebendo os despachos, alterava a quantidade de saccos para duzentos, para oitenta e para cento e oitenta, conseguindo de tal fórma prejudicar o commercio commissario de café no Rio de Janeiro e no Banco Agricola e Hypothecario de Minas Geraes, numa importancia de cerca de 400 contos de réis. O Sr. Dr. Dilermando Cruz, 3º delegado auxiliar, procedeu a diligencias e prendeu o estellionatario. Prendendo o estellionatario, instaurou-lhe o processo e, durante este o criminoso appellou duas vezes para a justiça afim de obter um "habeas-corpus", que sempre lhe foi denegado. Ao concluir o processo, o Dr. Dilermando Cruz deixou o cargo, que havia honrado, e immediatamente, o primeiro acto praticado pelo seu substituto, foi pôr em liberdade o criminoso preso em taes condições e em taes condições processado. Sabe a Camara por que? Porque os empenhos, que se tinham mexido em torno deste caso, perante o Dr. Dilermando Cruz eram accionados a dinheiro e não obtiveram da digna autoridade apoio para a sua pretensão. A soltura do criminoso, que indignou a todo o commercio do Rio de Janeiro, a começar pelos directores do Banco Agricola e Hypothecario de Minas Geraes, foi obtida, por intermedio de uma "caftina", pela importancia de 5:000$, recebida por um funccionario de dentro do gabinete do chefe de policia. (Sensação.)

O Sr. Domingos Barbosa. — E' grave!

O Sr. Salles Filho: — Gravissimo.

O Sr. Metello Junior: — E' um facto completo. Ha mais grave ainda. Já não quero trazer ao conhecimento da Camara a situação em que se revolve a policia do Districto Federal, em materia de jogo. Se tivesse de fazer um relato das artimanhas das autoridades policiaes em tal assumpto, a Camara perderia horas seguidas do seu tempo util; mas vou relatar um facto que, com toda certeza, não póde deixar de ser apurado pelo Sr. presidente da Republica, porque o vou fazer claramente, para demonstrar que a situação da policia do Districto Federal é intoleravel e precisa ser modificada.

Sr. presidente, um dos delegados auxiliares, no desempenho do seu dever, deu busca numa casa de jogo do bicho, existente no Rio de Janeiro, no centro da cidade. Nessa busca, elle prendeu contraventores, apprehendeu listas de jogo do bicho, dinheiro, fez a remoção dos moveis, de accôrdo com a lei, para a Policia Central. Logo após, o delegado auxiliar, que tinha dirigido essa diligencia, foi communical-a ao Sr. marechal chefe de policia, no seu gabinete. Ao entrar na sala, o Sr. marechal perguntou a esse delegado: "Que diligencias ha feito contra o jogo do bicho? Não se tem feito nada?" O delegado respondeu "Precisamente, neste momento, venho fazer a communicação a V. Ex. de que acabo de fazer uma nova diligencia sobre esse assumpto, mas essa acção é sempre difficultada, porque V. Ex. tem dentro do seu gabinete, como auxiliares de confiança, pessoas que recebem dinheiro dos jogadores..."

O Sr. Salles Filho — Isto é incrivel!

O Sr. Metello Junior — O marechal continuou na sua boa fé e retrucou: "E' uma infamia! Será algum dos meus auxiliares militares?" Respondeu o delegado auxiliar: "Precisamente!" O chefe de policia retrucou: "Isto não é exacto. E' uma infamia." O delegado auxiliar, calmamente, puxa do bolso um documento e entrega-o ao chefe de policia. E, sabe a Camara o que era esse documento? Era um documento em que o chefe de policia verdadeiro do Rio de Janeiro, Sr. coronel Araripe, declarava ter recebido do proprietario da casa de jogo varejada, a importancia de 20:000$000. E' um facto que eu assevero á Camara, ao Sr. presidente da Republica e que desafia contestação!

Ora, Sr. presidente, não posso acreditar que o Sr. presidente da Republica seja conivente com esse flagello, que existe em minha terra, e que é a policia venal; e não acredito, porque devo dizer á Camara que este mesmo banqueiro de jogo teve opportunidade de offerecer ao Sr. Washington Vaz de Mello, parente do Sr. presidente da Republica, um automovel que, inadvertidamente, foi aceito. Ao chegar ao conhecimento do Sr. presidente da Republica essa tristeza, o Sr. Dr. Arthur Bernardes não vacillou em ordenar a devolução immediata desse carro ao seu doador. De fórma que esse procedimento de S. Ex. grita com o procedimento das autoridades policiaes.

Vê V. Ex., Sr. presidente, que, pelos factos que exponho desta tribuna, com a responsabilidade do meu cargo de representante do Districto Federal, pela fórma por que alludo a estas scenas tristissimas de selvageria que se desenrolam, com surpresa geral, em minha terra, salta, viva, a prova de que a policia do Districto Federal será tudo, menos a policia necessaria á primeira cidade da America do Sul.

Vê V. Ex., Sr. presidente, tambem, que estas minhas asseverações calaram no animo da Camara. Não ha contra ellas um protesto, porque não póde haver. (Pausa)

O governo da Republica não póde deixar de estar sciente de que esta situação não se póde manter, de que é preciso corrigir isso para o socego da gente que habita a primeira cidade da America do Sul, para o bom nome e para a limpeza moral do governo, para honra da Republica e para a honra do Brasil.

Era o que tinha a dizer. (Muito bem; muito bem. O orador é cumprimentado).

OS SUCCESSOS DE JULHO DO ANNO PASSADO

Foram interrogados, hoje, tres officiaes e setenta e cinco alumnos

Sob a presidencia do Dr. Henrique Vaz Pinto, Juiz substituto da 1ª Vara Federal, proseguiu, hoje, o interrogatorio dos officiaes do Exercito e alumnos da Escola Militar, envolvidos no inquerito sobre os acontecimentos de 5 e 6 de julho do anno passado.

Foram interrogados os officiaes: capitão de corveta Alvaro Rodrigues de Vasconcellos, capitão Renato Onofre Pinto Aleixo e 2º tenente Ruy da Cruz Almeida. Seguiu-se o interrogatorio dos alumnos, que prestaram declarações na seguinte ordem: Lauro Fontoura, Euclides Fleury, Galdino Hardmann, Adolpho Ratisbonne, Gilberto Valle de Araujo, Jorge de Argolo Silvado, João Damasceno Vieira, Osires Bittencourt, Raul de Albuquerque, Eraglo Cerqueira Leite, Cesar Botelho, Nelson Ratton, Adelino Casales, Herodoto Baptista Cavalcante, Luiz Augusto Confucio, Floriano Peixoto França, Roberto de Souza Ismenes Filho, Edgard Alves Ribeiro Duarte, Syldio Porto Dias, Osmar Soares Dutra, Oswaldo Amaro da Silva, Arminio Pereira Junior, João Wellish Junior, Octavio de Lima Mendes, Esculapio de Almeida, Eddy Bittencourt Brigido, Manoel da Silva Sellos, Oswaldo Esteves, José Theophilo de Siqueira, José Vicente Fernandes, Eurydes Rubim, Julio de Castilhos Franco, Jonas Corrêa Filho, Carlos Aricira, Edgard Portugal, Francisco Pimentel, Iberê Pires Ferreira, Cyro Furtado Sodré, Haroldo Brigido, José Maria Leite de Vasconcellos, Radamés Murta, Celso da Cunha Guimarães, Romeu Octavio de Azevedo, Annibal Faro, Delio de Araujo Leite, Espiridião Rosas Filho, Olyntho Arancy Silva, Felix Martins de Almeida, Aristeu Sá Brito Portella, Leonidas Corrêa de Moraes, Paulo de Mello Moraes, Manoel da Fonseca Netto, Djalma Pio dos Santos, Riograndino da Costa e Silva, Heitor de Oliveira e Silva, Waldemar Kitzinger, Virginio Corrêa de Mello, Arnaldo França, Francisco Labanca, Francisco Lins, Chaves de Castro Menezes, Oswaldo Corrêa de Sá e Benevides, Arnoud Maciel, Jorge de Oliveira Tinoco, Lelio Ribeiro Boaventura, Heitor Borges Fortes, Paulo Borges Leitão, Olavo Nogueira, João Baptista Mandini Bellette, Arthur Pereira da Silva, Carlos de Almeida Magalhães, Juarez Bezerra de Menezes, Luiz Bastos Guimarães Filho, Demosthenes Rodrigues Galhardo e Agenor Lusine Ribeiro.

O Dr. Nilo Peçanha, curador dos alumnos, esteve presente ao interrogatorio.

Classificações na Guerra

Foram classificados os segundos tenentes Amarillo Osorio no 1º batalhão de engenharia (Villa Militar), e José de Lima Figueiredo, na companhia de aviação (campo dos Affonsos).

Fallecimentos em Minas

ITABIRA DO MATTO DENTRO (Minas), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceram nesta cidade as viuvas Joaquina Torres e Maria Lage Linhares, pertencentes a conceituadas familias da sociedade local.

O novo chefe da 8ª circumscripção de recrutamento

Foi nomeado chefe da 1ª secção da 8ª circumscripção de recrutamento o capitão de infantaria, Angelo Autran Dourado.

NOMEAÇÕES E EXONERAÇÃO NA MARINHA

Por actos de hoje do Sr. ministro da Marinha, foram nomeados: capitães-tenentes engenheiros-machinistas Carlindo Vieira de Alcantara e Leopoldo Antonio Ribeiro, para os cargos de encarregados da electricidade, respectivamente, a bordo dos encouraçados "Minas Geraes" e "S. Paulo", e foi exonerado o capitão-tenente engenheiro-machinista Aulicino Leonardo, do cargo de encarregado da electricidade a bordo deste ultimo encouraçado.

Quer ser enfermeiro da Armada

O Sr. ministro da Guerra submetteu á consideração do seu collega da Marinha o requerimento em que o 2º sargento Oscar Ferraz pede inscripção no concurso a se realisar para o logar de enfermeiro da Armada.

TRANSFERIDO PARA UM CORPO EM PONTA GROSSA

Foi transferido o 2º tenente Christovão Vieira da Costa, do 15º batalhão de caçadores para o 13º regimento de infantaria, em Ponta Grossa.

Nova estrada de rodagem em Minas

JUIZ DE FORA (Minas), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Foram iniciados os trabalhos de construcção da estrada de rodagem para automoveis que ligará este municipio á cidade de Pomba.

FOGO A BORDO!

O "Christian Michelsen" esteve parado tres dias em alto mar e entrou arribado

Ao ancorar no porto, o fogo augmentou de intensidade

Transpoz a barra durante o dia o vapor norueguez "Christian Michelsen" em marcha reduzida, indo fundear no ancoradouro dos navios mercantes, onde recebeu a visita das autoridades do porto. Soube-se, então, que o referido vapor viera de Gulf Port com destino a Buenos Aires, e fôra obrigado a arribar ao nosso porto devido a um incendio que se manifestara em seus porões, carregados de madeiras. Nas rodas maritimas não se conhecia ao certo pormenores sobre o facto. Desconhecia-se a extensão dos prejuizos causados pelo fogo, assim como não havia certeza se o mesmo havia sido dominado pela tripulação do navio. Por isso, procuramos colher informações que viessem esclarecer o caso.

Fogo a bordo!

De indagação em indagação, viemos a ter certeza de que de facto o cargueiro norueguez "Christian Michelsen" entrou na Guanabara com fogo a bordo. O incendio manifestou-se quando o navio que ia em demanda de Buenos Aires, passava muito ao largo, com rumo sul.

Foi justamente ha 3 dias passados quando um dos tripulantes do vapor norueguez notou que subia dos porões do navio uma tumaça negra, pelo que avisou o capitão O. W. Holck. Este mandou logo verificar do que se tratava, ficando então apurado que irrompera, com certa intensidade, fogo no carregamento de madeira existente nos porões. Immediatamente, o capitão Holck levou o facto ao conhecimento da tripulação, sendo immediatamente dado combate ao fogo com auxilio das mangueiras existentes a bordo. Além dessa providencia, o capitão Holck mandou parar as machinas do navio, afim de, em caso de necessidade, arribar ao nosso porto, do qual se achava proximo.

Durante tres dias foi dado combate ás chammas e como estas não cedessem, resolveu o commandante do "Christian Michelsen" entrar na Guanabara, afim de solicitar soccorros.

Pouco depois de ancorar, o incendio nos porões do vapor norueguez manifestou-se com maior intensidade, não sendo, no emtanto, até á ultima hora requisitado o Corpo de Bombeiros.

A firma Stray Engelhart, consignataria do navio, informou-nos que sómente, á tarde, iria um seu representante em companhia do consul norueguez a bordo do "Christian Michelsen" afim de se informar sobre a extensão do incendio.

A tripulação do navio

A tripulação do vapor norueguez "Christian Michelsen" é constituida pelas seguintes pessoas: capitão O. W. Holck, commandante; F. Halversen, immediato; R. Overaas, segundo official; E. Elpaesstud, 3º official; marinheiros: E. Elliasen, W. Berª, P. Ruch, L. Bogart, Hildlhausen, H. Freicher, L. Penadiz, K. Lund; A. Eliassen, creado; T. Lund, cozinheiro; A. Penadiz, enfermeiro; O. Wessberg, 1º machinista; K. Kalsaas, 2º machinista; A. Bingtsen, assistente; pessoal do fogo: G. Ekstrem, R. Lonigerini, J. Varguez, H. Beyer, H. Jansen, H. Andersen, H. Hansen, R. Anderson, J. Helland e A. Lavik.

O "Christian Michelsen"

Esse vapor veiu de Gulf Port e escalou em S. Thomaz. Destina-se á Argentina, com grande carregamento de madeira, consignado á firma Stray Engelhart. Foi construido em 1906 nos estaleiros de J. Readhead & Sons, para os armadores Christiran Michelsen (Berg & Helland). Desloca 3.504 toneladas brutas, 3.324 liquidas e 2.292 de registo. O seu porto de registo é o de Bergen, na Noruega. As suas machinas têm tres cylindros e deslocam a força de 274 cavallos.

Contra as assignaturas symbolicas

O Sr. ministro da Fazenda, reiterando a circular do Ministerio n. 32, de 11 de junho de 1896, determinou hoje aos Srs. chefes das repartições de Fazenda que não admittam nos papeis do expediente externo ou interno das mesmas repartições, assignaturas symbolicas ou illegiveis, cumprindo aos signatarios fazer preceder as suas assignaturas do titulo ou cargo em virtude do qual funccionaram no processo ou no documento de expediente da repartição.

O novo auxiliar de instructor do Collegio Militar

Foi nomeado auxiliar de instructor do Collegio Militar do Rio de Janeiro o 1º tenente de cavallaria Heitor de Paiva, sendo exonerado do dito logar o 1º tenente Osman Plaisant.

Encalhou em Guaratiba uma baleia de vinte metros

Da estação de Pedra, em Guaratiba, recebemos a seguinte communicação telegraphica:

"Encalhou uma baleia na bahia da Pedra de Guaratiba, tendo vinte metros de comprimento. O monstro está do lado da Restinga. — Antonio Assumpção."

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, instavel, sujeito a chuvas.

Temperatura: noite ainda fresca; estavel de dia; maxima entre 26º0 e 28º0.

Ventos: normaes, predominando sul.

Estado do Rio — Tempo, instavel, sujeito a chuvas.

Temperatura: noite ainda fresca; estavel de dia.

Tendencia geral do tempo, após 6 horas da tarde de amanhã: perturbado.

Estados do sul — Tempo, continuará perturbado com chuvas.

Temperatura: em declinio, salvo em São Paulo, onde elevar-se-á.

Ventos: de sul a léste, frescos.

Loteria da Capital Federal

31045	100:000$000
10577	20:000$000
19905	10:000$000
31609	5:000$000
313	2:000$000

A ENFERMIDADE DAS DUAS PRINCEZAS ITALIANAS

ROMA, 22 (Havas) — Segundo informações conhecidas esta manhã, as princezas Mafalda e Giovanna têm experimentado, desde hontem, ligeiras melhoras.

Vae servir na circumscripção de Matto Grosso

Foi mandado servir na circumscripção de Matto Grosso, como adjunto do serviço de saude, o 1º tenente medico Dr. José da Costa Moreira.

COMMUNICADOS

Armando Ferreira Alegria

FALLECIDO EM OLIVEIRA D'AZEMEIS — PORTUGAL

Aurora Vieira Alegria e sua filha Nilza Alegria, Julia Candida d'Armada Alegria e seus filhos e netos (ausentes), Ernesto Ferreira Alegria, senhora e filhos, Francisco Alegria Junior, senhora e filhos e demais parentes e Ernesto de Andrade Braga, desolados com o inesperado fallecimento de seu marido, pae, filho, irmão, tio, cunhado e socio agradecem a todos que trouxeram o conforto do grande infortunio e convidam para a sua missa, que fazem celebrar na segunda-feira, 24 do corrente, na egreja do Carmo, á rua Primeiro de Março, ás 10 horas, no altar-mór, confessando desde já a sua eterna gratidão.

Lucinda Candida da Costa

Antonio Henrique da Costa e filhos, José Joaquim de Souza e familia, Antonio Alves da Silva e familia, José Monteiro e familia, Dulmyra Candida de Souza e familia, penhorados, agradecem ás pessoas amigas que acompanharam os restos mortaes de sua esposa, mãe, irmã e cunhados. Outrosim agradecem ás associações Musical de Bomsucesso, Pereira Passos, Endiabrados do Ramos, que se fizeram representar por suas directorias e de novo convida para assistirem a missa do 7º dia, que deve realisar-se no dia 25 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas, no altar-mór, e desde já se confessam gratos.

Dr. José de Souza Pinto

Dr. Henrique de Souza Pinto, Isaura de Souza Pinto Viegas, Isaura Novaes de Souza Pinto, Candido José Viegas, Alfredo Porfirio de Miranda e senhora, Duarte Paulo da Cruz Romano, Emilia Borges de Miranda e Carlos de Souza, irmãos, cunhados e tios do pranteado Dr. JOSÉ DE SOUZA PINTO, agradecem, penhorados, a todos que se dignaram acompanhar os seus restos mortaes e de novo convidam a todos os parentes e pessoas de amizade a assistirem á missa que, pelo setimo dia do seu passamento, será celebrada ás 10 horas de segunda-feira, 24 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Por esse acto de caridade se confessam eternamente gratos.

Domitilla Almeida Munhoz da Rocha

Carolina Munhoz da Rocha e seu filho Bento Munhoz da Rocha, senador Carlos Cavalcanti, senhora e filhos, Rachel Munhoz de Moraes e filhos e Carlos Machado Soares e senhora, convidam seus parentes e amigos para a missa de trigesimo dia que mandam rezar por alma de sua sobrinha e prima DOMITILLA ALMEIDA MUNHOZ DA ROCHA, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 ho-

Adelaide Andrade Furtado de Castro

Amandio Coutinho Corrêa Soares, Alzira de Castro Corrêa Soares e filhos convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que pelo eterno repouso da alma de sua inesquecivel sogra, mãe e avó ADELAIDE ANDRADE FURTADO DE CASTRO, mandam celebrar segunda-feira, 24 do corrente, ás 8.30, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, e desde já agradecem áquelles que se dignarem comparecer a este acto de religião.

Ormezinda Paes de Souza

Luciano Paes de Souza, Dionysia Paes de Souza, Antonio José da Costa, Luiza Gardim Costa convidam todos os parentes e amigos a acompanhar os restos mortaes de sua filha, e neta ORMEZINDA PAES DE SOUZA, saindo o feretro da rua General Camara n. 293, para o cemiterio de S. João Baptista, amanhã, 23 do corrente, ás 9 horas. Desde já se confessam agradecidos.

Maggi Salomon

A familia de SEBASTIÃO MAGGI SALOMON pede o comparecimento das pessoas de sua amizade na missa de 30º dia que por alma de seu querido chefe manda celebrar segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

D. Julia Palmer

(5º ANNIVERSARIO)

A familia Silva Araujo mandará rezar uma missa por sua alma, na proxima terça-feira (dia 25), ás 10 1/2 horas, no altar do Senhor dos Passos da egreja de N. S. do Carmo, á rua 1º de Março.

Coronel Julio Henrique Carmo

Falleceu hoje, em sua residencia, á rua Ignacio Goulart 148, Sampaio, o coronel JULIO CARMO. O enterro sairá da casa acima, amanhã, ás 9 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Coronel Francisco José Alvares da Fonseca

A familia do saudoso coronel FONSECA faz celebrar missa por sua alma, segunda-feira, 24 do corrente, ás 10 horas, na egreja do Carmo.

Em acção de graças

O capitão Pedro Goytacazes e familia convida os parentes e amigos para assistirem a missa em acção de graças, que manda dizer amanhã, domingo, 23 do corrente, na capella do 4º batalhão da Policia Militar, á rua Evaristo da Veiga, ás 10 horas. ras do dia 25 do corrente.

Loteria do Rio G. do Sul

2814 (P. Alegre)	200:000$000
9915 (P. Alegre)	20:000$000
10778 (Caxias)	5:000$000
4281 (Rio)	2:000$000
6263 (Rio)	2:000$000
5287 (Rio)	2:000$000
13856 (Rio)	2:000$000
1610 (Rio)	1:000$000
1902 (Rio)	1:000$000
2597 (Rio)	1:000$000
3078 (Rio)	1:000$000

Movimento dos estabelecimentos da Santa Casa

No mez de agosto foi este, em resumo, o movimento dos estabelecimentos da Santa Casa: Hospital Geral, existiam 842 doentes; existem 846; Maternidade, existiam 58, existem 63; Isolamento, entraram 80, que foram removidos para S. Sebastião e Cascadura; Hospital de Creanças, 4.756 consultas; Instituto Pasteur, 179 consultantes e 110 submettidos a tratamento; Hospicio N. S. das Dôres, existem 245; Hospicio N. S. da Saude, existiam 231, existem 244; Hospicio de S. João Baptista, existiam 96, existem 82; Hospicio N. S. do Soccorro, consultas, 2.448.

NO LYRICO

A ESTRÉA DOS CÓROS UKRAINOS

Não sorprehendeu o exito da estréa dos córos ukrainos porque previsto ha muito, e esperado com muito anceio do nosso publico, com esta impaciencia que justifica a certeza de uma novidade de arte. O Theatro Lyrico estava, a bem dizer, repleto para applaudir o maravilhoso conjunto da direcção do maestro Koshetz; e não ha expressões que possam convenientemente pintar o ar profundo de expectação de toda a platéa, ou dar a sentir a natureza do silencio que a dominou emquanto os cantores se accommodavam no estrado erguido no palco, e as cantoras se enfileiravam á frente do maestro. Os trajes de todos eram caracteristicos da vida russa e as mulheres tinham aventaes bordados sobre campos de côr vistosa, e os cabellos floridos tal como nol-os descrevem as pennas que retrataram tão fielmente a natureza e os costumes de Ukraina, o berço prodigioso da poesia popular da Russia.

A sensação que transmittiu a audição do primeiro numero do programma se manteve de começo a fim do espectaculo: tinha-se a consciencia de admirar uma manifestação original de arte, e a impressão de que aquelle côro, se azas tivessem as figuras que o compunham, a todos guiaria pelos caminhos do céo, tão do céo parecia aquelle maravilhoso conjunto de vozes.

O maestro Koshetz disciplinou-o a apuros de transformar cada garganta num instrumento, dividindo-as e seleccionando-as de accordo com o seu registo predominante e natureza de timbre, fundindo-as aqui, repartindo-as e alterando-as ali, sem deixar que uma só sacrifique, todavia, a sua condição humana, ou a espiritualidade que a envolve. Quando ellas mais parecem se desnudar é porque estão traduzindo gemidos de violinos e soluços de violoncellos, exprimindo em summa maguas que são nossas.

Demais, nada ha ali que mais force a admiração do que a justeza de todas as vozes, a segurança com que são atacados todos os accordes, aquella afinação que não desfallece um só instante. Com apparelho tão delicado quanto complexo não será difficil figurar o mundo melodioso que formava a gesticulação do maestro Koshetz, conseguindo os mais imprevistos effeitos com a combinação de tantas vozes, e sendo invariavelmente applaudido com enthusiasmos raros, e forçado a bisar mais de uma canção, inclusive uma da letra portugueza, que appareceu com o titulo de "canção creoula".

O espectaculo foi entremeado de alguns numeros conhecidos de theatro lyrico, interpretados pela Sra. Marianna Tcherkasskaja. — H. C.

D. Claudiana Manhães de Miranda

Francisco Thomaz de Miranda e Silva e filhos, genros, noras e netos, profundamente sensibilisados com o fallecimento de sua extremecida e saudosa esposa, mãe, sogra e avó D. CLAUDIANA MANHÃES DE MIRANDA, occorrido na cidade de Juiz de Fóra, Estado de Minas, convidam todos os seus parentes e amigos a assistir, no dia 24 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, á missa de setimo dia que por sua alma mandam rezar, antecipando desde já os mais commovidos agradecimentos.

Como processar um pagamento á "TheLeopoldina Railway"

Ao seu collega da Viação, o Sr. ministro da Fazenda, devolvendo o processo sobre o pagamento, por exercicios findos, á "The Leopoldina Railway Company, Limited", de 46:296$, como garantia de juros do prolongamento da Estrada de Ferro Barão de Araruama, declarou que a despesa em apreço não póde ser liquidada á conta de verba "exercicios findos", que é destinada a dividas anteriores a 1920, nem á conta de "Depositos", por não ter sido a credora incluida na relação de "restos a pagar do exercicio de 1921", mas como "divida relacionada", nos termos da legislação applicavel ao caso, por meio de credito solicitado ao Congresso Nacional.

EXAMINANDO AS TERRAS BANHADAS PELO RIO MADEIRA

SANTO ANTONIO DO MADEIRA (Matto Grosso), 17 (Serviço especial da A NOITE) — A cachoeira Theotonio, nos limites de Matto Grosso com o Amazonas, foi já visitada pela commissão americano-brasileira que, em trem especial da Madeira-Mamoré, seguiu para Guajará-Mirim.

Todos os membros da commissão se acham em excellente estado de saude.

Embora os profissionaes americanos se conservem muito reservados no externar sua opinião, parecem, todavia, satisfeitos com a qualidade das terras percorridas de Manicoré para cima, no curso do rio Madeira.

Historiando a sciencia de curar

O novo curso complementar da nossa Faculdade de Medicina

Iniciou-o, hoje, o prof. Dr. Mauricio de Medeiros

O ensino da Historia da Medicina já constituiu objecto de cadeira especialisada entre nós. Depois foi fundada a cadeira de pathologia geral, figurando no ultimo anno do curso, sob a designação de pathologia geral e historia da medicina. Supprimida pela reforma de 1901, foi restabelecida pela reforma Rivadavia, em 1911, a cadeira de pathologia geral, sem a designação complementar de historia da medicina, mas incluindo nos seus programmas um estudo resumido dessa materia. Neste anno, a existencia simultanea em activo exercicio do cathedratico e do substituto, permittiu que fosse o programma dividido entre ambos, tendo cabido ao Prof. Mauricio de Medeiros, por indicação do respectivo cathedratico, Prof. Pinheiro Guimarães, a regencia de um curso complementar de historia da medicina. Foi este o curso que esse professor iniciou hoje com uma lição inaugural de que damos a seguir os traços principaes:

Prof. M. Medeiros

Depois de se felicitar por este novo encontro com os alumnos do 1º anno, aos quaes já ensinara, no começo do anno lectivo, em curso complementar, um conjunto de noções elementares de "Sorologia", interroga como os estudantes receberão esta sobrecarga mental, recordando que talvez lhes pareça, como na antiga tradição egypcia, que foi de facto "um deus inimigo do socego do homem quem inventou as sciencias". Lembra, porém, que o proprio J. J. Rousseau, no mesmo discurso em que endossa o conceito dos egypcios, quem lança a semente productora desse movimento de indagação do espirito na busca das origens das sciencias, porque lhes dá uma origem méramente sophistica, dizendo:

"A astronomia nasceu da superstição; a eloquencia, da ambição, do odio, da bajulação, da mentira; a geometria, da avareza; a phisica, de uma vã curiosidade — todas, e a propria moral, do orgulho humano."

São affirmações dessa natureza que fazem precisamente com que o homem se debruce ancioso sobre o passado á busca dos elementos que lhe permittam comprehender melhor a origem das sciencias, a que se dedica. E como a que aqui se cultiva é a Medicina, indaguemos da sua origem — façamos um pouco de sua historia.

Em seguida passa a recordar os inicios da propria Historia. Mostra a sua etymologia vinda do vocabulo grego — "istoria" — que significa o testemunho, e as origens gregas que de um modo geral lhe dão.

Voltaire, entretanto, menos respeitoso das affirmações muito generalisadas, reivindica para os chinezes, — que ha mais de 4 mil annos já sabiam escrever e que conservaram de geração em geração o habito de confeccionar os "annaes", — a fundação de tal genero de preoccupação do espirito, ou, pelo menos, a precedencia nelle.

Passa a examinar a evolução da concepção do estudo da historia: se sciencia de méra observação — base da designação já hoje anachronica da Historia Natural —, se sciencia, que estuda os factos humanos passados. Aponta os methodos de seu estudo pelo exame dos "documentos" ("docére — ensinar) que são os verdadeiros professores sobre o passado, desde que o raciocinio humano os saiba trabalhar e delles tirar os necessarios ensinamentos. Recorda nesse sentido o que póde tirar esse raciocinio de velhos documentos e exalta as investigações archeologicas, como a que fez descobrir-se ainda recentemente o tumulo occulto de celebre Pharaó.

Os conhecimentos humanos foram por tal forma se multiplicando que hoje já não ha mais uma simples Historia Geral, mas a seu lado se crearam as Historias especialisadas, não sómente quanto á epocas da vida da humanidade: Historia antiga — Moderna, Contemporanea — como quanto o genero de actividade humana pesquizada. Cita a opinião de Seignobos, quanto á necessidade de apoio mutuo entre essas Historias especialisadas e a Historia Geral da Humanidade, transmittindo o exemplo daquelle autor quando diz que quem fizesse o estudo isolado da Historia da actividade humana (Instituições, Arte, etc.), na Gallia, não comprehenderia jámais as subitas transformações do seculo I, A. C. e do seculo V da era christã, se a Historia Geral lhe não lembrasse a conquista romana do seculo Iº A. C. e a invasão dos barbaros do Vº Seculo. Assim deve ser tambem na Historia da Medicina, cujo eclipse medieval não seria jámais entendido, se estudado isoladamente — e que logo se comprehende no conjunto dos factos humanos daquella época.

Passa em seguida a indicar os methodos pelos quaes se pódem estudar as origens de qualquer actividade humana, para mostrar que a evolução da humanidade não se fez uniformemente para todos os pontos do globo. A diversidade é ainda hoje enorme — e neste particular vale a pena lembrar que os europeus do norte, ha 600 annos, não sabiam ainda transmittir o pensamento pela escripta, conquista intellectual que attingiu a Europa pelo Mediterraneo. Hoje encontramos em materia de linguagem, por exemplo, quasi que todas as phases de sua evolução, quer falada, quer escripta. Na Oceania ainda ha povos rudimentares usando da linguagem monosyllabica — ao mesmo tempo que a primitiva — a escripta ideographica ainda é usada largamente na humanidade. Se, pois, considerarmos os povos no estado superior de sua evolução, não esqueçamos que a seu lado, possuimos ainda documentos vivos do que devem ter sido as origens dessa evolução. A prehistoria humana se faz á luz dos documentos, mas tambem as confirma a observação dos povos não civilisados. O nosso grande Rondon encontrou no interior do Brasil tribus de selvagens ainda em plena edade da pedra lascada. Ora, o estudo desses povos selvagens ou ainda rudimentarmente civilisados — como as tribus da Sul America, os da Norte America, até então recentemente sobrexistentes, os da Africa do Sul, as multiplas agglomerações humanas da Asia, os esquimaus, etc. — mostra com uma coincidencia notavel a identidade do "folk-lore" e das tradições. Cita neste sentido Garrison, quando este affirma que: "As investigações collectivas dos historiadores, ethnologistas, archeologistas, philologos, sociologos — revelam que todas as phases da anthropologia social que se relacionam com acções instinctivas (instinctos de conservação e de reproducção) convergem inevitavelmente para um ponto commum de semelhança ou identidade." E' essa observação que mostra como é identica a mentalidade do homem primitivo: o natural sendo para elle o effeito do sobrenatural. Dahi as primitivas concepções sobre doença: obra de máo espirito, obra de feitiço, de encantamento, exigindo tratamento analogo.

Nesse estado ha tres phases que se desenham com nitidez: 1º — a doença é obra de espirito máo a ser applacado por sacrificios; 2º — é obra de um inimigo humano, dotado, porém, de poderes sobrenaturaes; 3º — a noção da existencia da alma traz concepção nova: são os espiritos dos defuntos — animaes ou plantas — que geram a doença. A medicina, no sentido moderno — sciencia de cura — nasce de um conjunto de conhecimentos destinados a promover o bem estar da humanidade por processos mysticos: — fazendo o fogo, pedindo a chuva, etc. — fertilisando o sólo — dando a fecundidade — prevenindo as epidemias — acções essas todas ellas exercidas pelo mesmo homem. Só mais tarde é que vem a especialisação, da religião nascendo a lei e a moral; da magia, a alchimia, a astrologia e a propria medicina, que se manteve estacionaria longamente na evolução humana até que as sciencias physicas e chimicas lhe pudessem vir em auxilio.

Passa depois á velha indagação: se a acção therapeutica nasceu do puro empirismo ou do instincto e neste assumpto cita varios e curiosos exemplos de acções instinctivas curativas dos animaes que, para muitos casos, devem ter sido mestres do homem. Examina o que se deve entender por empirismo — até onde elle se soccorre da observação e como delle se passa, por meio desta, á sciencia. Termina classificando para fim didactico as phases em que se deve dividir a Historia da Medicina, appellando para os bons sentimentos de admiração com que se deve contemplar a obra colossal do engenho humano em qualquer de suas manifestações. "Se a medicina é hoje a sciencia que conduz com segurança o pratico na arte de curar, e se, dia a dia, vae ella dominando esses espiritos maleficos que tanto assombravam os homens primitivos — não esqueçamos que do edificio grandioso sobre o qual olhamos o Passado, a expressão magnifica não está nas linhas architectonicas, que o Tempo altera e modifica, mas no mesmo principio luminoso que delle dimana e que vem desde as modestas bases que lhe puzeram os homens primitivos: a conquista do Bem para a Humanidade..."

PARA O MONUMENTO DE CHRISTO REDEMPTOR

Uma subscripção do povo, por intermedio da A NOITE

Avultam cada vez mais os donativos enviados á redacção da A NOITE para a subscripção popular destinada a auxiliar o monumento de Christo Redemptor a ser levantado no Corcovado. A's quantias já publicadas vêm agora juntar-se mais as seguintes:

José Pinheiro da Fonseca, Olga Cardi, Georgina Wentzel, Jandyra Magalhães, Olympia Barradas Sampaio, Auzenda Rockert, Cantidio Correia, Alexandre Lara, Fortunato Garcia Rojo, Gina Belleza Masserano, Aurelio Campos, Edgard Marques, Carlos Neves, A. F. Liberal, Antonio Matheus, Armando Ferreira, José Orosco Vianna, José Emilio, Antonio Costa, Gabriel, Victorino Gomes Correia, Seraphim Antonio de Almeida, Carlos Ayres da Silva, Manoel Ramos da Rocha, José Rodrigues da Rocha, Alfredo de Souza Rebello, João Baptista Soares Ribeiro, Edelmira Rabello, Hans Kiesling, America Minto, Francisco F. Pinto, José Augusto Affonso, Isaulina Silveira, Albino Oliva, Zulmira Roberta, Laura Rodrigues, Nilza Dias, Catharina Gomes da Motta, Hypolito Gonçalves, Bernardo Monteiro, José J. Carvalho, Francisco Kornalewisk, Miguel Rodrigues, Isaac Pinto de Gouvêa, Olympio da Silva, Ernesto Weidner, Avelino da Silva, Loirival do Amaral, José P. Miranda, Willel Boesse, Jorge Fernandes, Roberto Rosas, Olga dos Santos, Joaquim Marques, Lidia Martins, Alayde Souza, Manoel Garcia Rojo, José Maria Villela, Benedicto Senna, Germano Pereira, Joviano Fernandes, Antonio Waldemar dos Santos, Aniceto Ferreira, Daniel da Costa, José Rodrigues Maita, Americo Augusto, Luiz Monteiro Mesquita, Antonio Albuquerque da Costa, Eduardo Augusto, Marcellino de Carvalho, Antonio Soares, Manoel Gaspar, Alberto da Silva, José Passos, Manoel Carvalho, Joaquim Correia, Floripes, Ernesto Pereira, Oswaldo da Silveira, Eduardo Teixeira, Miguel da Silva Margueiro, Mozart Moura Gunnon, Maria José Rabello, Albertina Magalhães, Rosalina Rodrigues, João Ferro, Ribeiro e Pinheiro, todos pertencentes á fabrica Ilhering, proprietaria do Café Globo — 200$000.

João Diniz de Souza Leão, 10$000; Estevão Cardeal, 5$000; Antonio Cardeal, 3$000; Leopoldo Cardeal, 3$000; José Vasques Peso, 3$000; Secundino Brito, 2$000; Oscar Dias, 2$000; Lino Mello, 2$000; Thomaz Moraes, 2$000; José Hilario dos Santos, 2$; Francisco Ignacio, 2$000; Henrique Fagundes, 2$000; Manoel Marques Ferreira, 2$000; João Guimarães, 2$000; Lino Ignacio, 2$000; Euclydes José de Oliveira, 2$000; Joaquim de Brito Paes, 2$000; Pedro Paulo da Silva 2$000; Francisco Leandro Rodrigues, 2$000; Eurydio Nascimento, 2$000; Joaquim Ferreira de Souza, 2$000; José Abrahão, 2$000; Candido Meirelles, 2$000; Alvaro Siqueira, 2$000; Manoel Mariz, Americo Borges, Olavo dos Santos a 1$, 3$000; Adolpho Medeiros, 3$000; Elisario Leite, 2$000; Ranulpho Cardeal, 1$000 e Raymundo Marques 1$000, todos pertencentes ás obras da Ilha das Cobras, 73$000; D. Maria Nazareth Gonçalves da Rocha, 10$000; Eduardo Justino de Lima, 10$000; e Frederico d'Oliveira, 5$000. Total, 298$000.

Scena verdadeiramente fantastica

Um homem envolto em ampla capa apunhala um guarda municipal

Dez horas da manhã. Regular, o movimento de transeuntes na rua Francisco Bicalho. Parado, a uma esquina, o guarda municipal Humberto Pereira Ramos, aguardava uma pessoa, a quem marcára um encontro, ali.

Subito, envolto numa capa negra, surge um vulto mysterioso, que, sem dizer palavra, approximou-se de Humberto e lhe vibrou uma punhalada, evadindo-se em seguida.

O ferido ainda gritou. Ninguem, porém, correu em perseguição do desconhecido. Acudido depois por um empregado da Limpeza Publica, o guarda municipal foi transportado para o Posto Central da Assistencia, onde recebeu os curativos de que carecia.

Humberto é casado, tem 29 annos, e reside á rua Imperial n. 139. O ferimento foi na perna direita.

Demittiu-se o secretario da Liga dos Inquilinos

Allegando incompatibilidade com os seus deveres pessoaes, o Sr. Alfredo Borges renunciou ao exercicio do cargo de secretario geral da Liga dos Inquilinos.

O 1º ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DA CASA DE SAUDE ESTELLITA LINS

Será commemorado depois de amanhã, segunda-feira, o 1º anniversario da fundação da casa de saude Estellita Lins. As cerimonias da festa obedecem ao seguinte programma:

A's 9 horas da manhã missa cantada, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes; ás 10 horas, inauguração da escola de enfermeiras, equiparada e reconhecida pela Cruz Vermelha, com o corpo docente seguinte: 1º anno — 1ª cadeira — Anatomia — 1ª parte, noções geraes, Dr. Theophilo Almeida Junior; 2ª parte, app. genito udinario, H. M., Dr. Estellita Lins; physiologia, Teixeira Coimbra; 2ª cadeira — clinica medica — Dr. Cavalcanti Mello; 3ª cadeira — dietetica e medicina em geral, Dr. Heleno Brandão; 4ª cadeira — hygiene e microbiologia, Dr. Abdon Lins. 2º anno — 1ª cadeira — 1ª — parte clinica cirurgica geral, Dr. Estellita Lins; 2ª parte — clinica — oto-rino-laryngologica e ophtalmologica, Dr. Smaragdo; 3ª parte — noções de radiologia e physioth. (invel e elect.), Dr. Damasceno de Carvalho, 2ª cadeira — mulher gravida e recem-nascidos, Dr. Heleno Brandão; 3ª cadeira — puericultura, Dr. Theophilo A. Junior; 4ª cadeira — economia domestica e administração, Sra. Jandyra Azevedo.

A' noite, toda a fachada da casa de saude será illuminada.

Para esta festa, o Dr. Estellita Lins pede o comparecimento dos seus amigos, collegas e clientes.

TREMENDAS CARGAS DE DYNAMITE JUNTO A UM HOSPITAL!

Muito proximo ao Hospital de Tuberculosos, em Cascadura existe uma pedreira, da qual estão desagregando pedras pelo processo de dynamite. Acontece que, sendo muito fortes as cargas empregadas, ellas arrebentam estrondosamente, tudo incommodar os doentes que se acham internados naquelle hospital.

Para esse facto, pedem-nos chamemos a attenção das autoridades competentes.

ORDEM NOS COSTUMES!

A proposito de um film prohibido

Não figurará em tela cinematographica o escandaloso romance "La Garçonne". Apadrinha a prohibição a embaixada de França, que defende com enthusiasmo a medida coercitiva. Registando o facto, commentou-o com a suave ironia habitual o escriptor que trouxe ás columnas da chronica as boas maneiras de gentilhomem.

Os paladares affeitos ao sal grosso padecerão, por certo. São elles, em geral, os que embotaram com a edade a delicadeza dos seus gestos. Mas existem egualmente sensibilidades jovens, que o ambiente mais ou menos deprava. Enumeram-se ainda creanças, que mergulham a sua inexperiencia não protegida onde não desejariam entrar, se o raciocinio as guiasse.

Desta vez, graças aos Legionarios da Honra, o cinematographo perderá uma de suas opulencias estontecedoras. De outras, ninguem intervirá, como têm sido a regra. Os assumptos mais escabrosos e a suggestão ao crime e ao suicidio, com todos os pormenores, exhibem-se á vontade. Transparente folha de parreira, aqui ou ali collocada, será a medida sufficiente a impor o silencio aos carrancistas.

Elles conhecem o que se faz lá fóra para proteger a creança. Sem que se publiquem as opiniões competentes e as nullas, misturando-as em promiscuidade humilhante, em grandes civilisações européas cogitaram os poderes publicos de preservar a moralidade infantil. Na Grã Bretanha, na Suissa, na Belgica, em Noruega, na Hollanda, está firmada legislação mais ou menos uniforme. Creanças em edade escolar não frequentam cinemas senão em circumstancias excepcionaes e festas e sempre com a responsabilidade, que é a presença dos seus progenitores. Estes acompanham egualmente os filhos em edade escolar, ou lhes ministram autorisações, para que assistam á passagem de fitas, mas estas préviamente escolhidas por escrupulosa commissão policial. Além, assim, estão irrevogavelmente interdictas as exhibições depois das nove horas da noite.

Constitue prerogativa sujeita a inquerito quanto a bons costumes a concessão, valida apenas por um anno, e sujeita portanto a novos inqueritos, de manter uma casa de cinematographo. Nestes moldes, disposições legaes prohibem que se apresentem na tela entrechos que "incitem á desordem nos costumes". O censor de Londres, traçando um luminoso artigo, assignala que lhe foi necessario cortar uma scena a um romance de Ch. Dickens, porque ella descrevia "a maneira de matar". Percebe-se pela estação o quanto de minucia honesta existe no ensino de tal funccionario, que se não contenta com o geral juizo da honestidade perfeita dos livros do autor das "Aventuras de Mr. Pickwick".

Medite o leitor o que lhe communicamos nesta resumidissima noticia do que determina a lei no Velho Continente. O Novo Mundo prega muito a prophylaxia, mas se esquece tantas vezes da feição pratica dos problemas! — F. F.

Protesto contra um levantamento de nivel

LAGES (Santa Catharina), 22 — A companhia Força e Luz Norte Fluminense, contra a vontade do povo e desobedecendo ao contrato com o governo, está realisando um levantamento de nivel, do qual redundará a transformação da zona de S. João Marcos, lançando o povo o seu mais vehemente protesto contra tal facto. — José Couto, José Firmino, José Romaninho, José Cerqueira e Aarão Garcia."

Guanabarense Club

(Assembléa Geral Extraordinaria)

Convocamos os Srs. associados para uma assembléa geral extraordinaria que terá logar amanhã, domingo, 23 do corrente, ás 14 horas na séde social, afim de serem discutidos varios assumptos urgentes e de interesse social inclusive sobre o pedido de demissão collectiva da directoria.

José Alves Netto, Director.
Paulo da Rocha Gomes, do Conselho Fiscal.

Os bons productos da industria nacional

Dia a dia, surgem demonstrações do progresso da industria nacional. A de perfumaria está já figurando entre as primeiras. Ainda agora os Srs. Martins junior & C., proprietarios da Pharmacia Elite, acabam de nos enviar um exemplar do seu ultimo producto, que é uma affirmação disso. Trata-se de agua de colonia que esses industriaes lançaram no mercado, recommendavel pela perfeição de seu fabrico.

Para o campeonato de 15 de novembro

A prova de tiro, amanhã, na Villa Militar

No "stand" da Villa Militar, realisa-se amanhã, ás 9 horas, o concurso regulamentar de tiro, para escolha do atirador que deve representar a 1ª Região Militar no campeonato de tiro, de 15 de Novembro vindouro.

Além dos tres atiradores classificados na prova realisada em maio ultimo, poderão concorrer á prova de tiro rapido, mais cinco.

Os concorrentes deverão embarcar no trem que parte da gare da Central do Brasil, ás 7 e 40 da manhã.

O "Prudente de Moraes" está no porto

Em boas condições sanitarias chegou á Guanabara, esta manhã, o paquete nacional "Prudente de Moraes", procedente do Pará e escalas de costume, tendo transportado 99 passageiros, sendo 44 em primeira classe e os restantes em segunda e terceira.

BODAS DE OURO DE UM CASAL CEARENSE

TYANGUA' (Ceará), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Festejou o quinquagesimo anniversario de seu casamento com a Sra. Estephania Rubim de Aguiar, irmã do almirante Kiape Rubim, o capitalista coronel Luiz Antonio de Aguiar, membro de destaque da sociedade local. As festas commemorativas das bodas de ouro desse casal consistiram de uma missa cantada, grande baile e banquete, proferindo, nessa occasião, um applaudido discurso allusivo á festividade o conhecido orador sacro cearense padre Dr. Agesilau Aguiar, vigario local.

AS TRAGICAS OCCORRENCIAS DE PALMITAL

Pronunciados, foram presos os seus autores

S. PAULO, 22 (A. A.) — Em virtude de mandados do juiz federal, os agentes de policia prenderam hontem os Srs. Washington Jardim, Ubirajára Pinto, Candido Mello e Domingos Mello, pronunciados como autores das tragicas occorrencisa desenroladas em Palmital, nas quaes pereceram sete pessoas. Esses criminosos achavam-se homiziados nos bairros da Lapa e da Penha, nesta capital.

No momento da prisão de Washington Jardim, um cunhado deste atirou contra os agentes de policia, errando o alvo e sendo desarmado e preso.

TAMBEM DESEJAM A INCORPORAÇÃO DA TABELLA LYRA

Um memorial dos funccionarios dos Telegraphos ao Congresso e ao presidente da Republica

Aos presidentes da Camara, do Senado e da Republica, o Centro Auxiliar dos Funccionarios dos Telegraphos, dirigiu o seguinte memorial:

"O Centro Auxiliar dos Funccionarios do Telegrapho, interpretando o pensamento de seus 1079 associados e attendendo a que se vem accentuando cada vez mais o encarecimento de todos os generos e artigos de 1ª necessidade, tornando bastante desesperada a situação do funccionalismo publico, mormente as classes mais humildes, que constituem o grosso de seus associados e attendendo egualmente a que em vez de pedir augmento de vencimentos, essas classs pedem apenas que lhes sejam mantidos os vencimentos que já percebem, sem o caracter de provisorio ou passageiro, resolveu, em sessão de hontem, secundar o pedido de suas co-irmãs e do funccionalismo em geral, no sentido de ser incorporada aos vencimentos fixos dos empregados do Estado a gratificação que a titulo provisorio lhes foi concedida pelo decreto 4555 e conhecida por "Tabella Lyra", devido ao nome de seu autor, Exmo. senador João Lyra. Este Centro confia em ver amparada por V. Ex. tão justa causa, que constitue a suprema aspiração, neste momento, de todos os servidores da Nação. Respeitosas saudações. — Joaquim Gomes dos Santos, 1º secretario."

DA PLATEA

PRIMEIRAS

"Casa cercada", no Palacio

Apezar da noite chuvosa, os admiradores da Sra. Palmyra Bastos e da sua excellente companhia, correram hontem á primeira da "Casa cercada", no Palacio Theatro, e lá se enterneceram com o lindo amoroso e heroico da peça de ambiente militar do Sr. Pierre Frondale, traduzida por José Sarmento. Os quatro actos da "Casa cercada" empolgam pela sua interessante urdidura e revelam a maravilha para por ainda uma vez mais em evidencia não só os dotes artisticos da Sra. Palmyra Bastos, que encarnou com muita arte o papel de Mary Ward, a amorosa soffredora, como os dos Srs. Henrique de Albuquerque, Carlos Santos e Samuel Diniz, que se encarregaram dos principaes papeis. A Sra. Maria Helena appareceu ligeiramente, interpretando a meiga Fanny, amiga de Mary, e o Sr. Alves da Costa, um moço cheio de merecimento, representando e dizendo com muita naturalidade — o que equivale dizer com muita arte — o papel do valoroso tenente Harry, conquistou da platéa as sympathias de que é merecedor. Todos os outros artistas em "pontas" de pouca importancia deram o concurso indispensavel para que o publico pudesse abandonar o theatro sem se lembrar do sacrificio que fizera, affrontando a chuva, que á hora do espectaculo, alagava a cidade.

"Phi-Phi", no Republica

A opereta de Villemetz e Sollar, que o conjunto homogeneo da Sra. Léa Candini nos deu hontem, em primeira, e que tanto successo alcançou não só em Paris, como tambem aqui no Rio, é uma peça que se ouve sempre com prazer, não só pelo entrecho, como principalmente pela musica de Christiné, pontilhada de trechos de muita belleza. A representação correu a contento do publico, que não regateou applausos. A Sra. Léa Candini encarnou a Aspasia com muita felicidade e justeza, sendo bastante applaudida, quando com Olga Fernandez e Amata Candini, dansou o "fox-trott" no 2º acto. Pyreo teve um excellente desempenho pelo Sr. Guido de Salvi. Os demais papeis, confiados a Nino Nello Polisseni, Pina Magnoli, B. Tignani, foram bem defendidos.

NOTICIAS

Os córos ukranianos

Os córos nacionaes ukranianos, que hontem estrearam nesta capital, dão hoje, ás 9 horas da noite, seu terceiro concerto, com o seguinte programma.

1ª parte — Sobre as vastas planicies, Stetzenko; Das montanhas aos valles, Stetzenko; Canção de Natal, Lyssenko. 2ª parte — Aria da opera "A vida pelo Tzar", Glinka; oh!... mãe (canção ukraniana), Lissenko; O dia, Tchakousky; Mia Piccarella (canção, op. Salvador Rosa), C. Gomes. 3ª parte — Julianka, corta o sedoso pasto, Stupuitzky; Joven Juliana, Koshetz; Arrulhando (canção do berço), Barrinsky-Koshetz; Dansa dos Carpathos, Kolessa; Os cogumelos, Lyssenko. 4ª parte — Aria do pagem (da op. "Huguenotes), Meyerbeer; O campo, Sokoloff; The sun shine of your smile; Estrelita (canção mexicana), Ponce. 5ª parte — O Riachuelo (canção franceza), Arcangelsky; Pomba branca (canção mexicana, Tejada-Koshetz; Perjura (canção mexicana), Tejada-Koshetz; Old Folks at Home (canção americana), Foster-Koshetz, Susana (canção americana), Fortes Koshetz.

Nina Koshetz

No concerto de hoje estréa a soprano Maria Mashr, da Opera de Kiew, desempenhará a 2ª e 4ª partes, emquanto os córos interpretarão os outros numeros do programma, em que figura um trecho do nosso Carlos Gomes. Como se sabe, os córos ukranianos trazem mais duas grandes sopranos lyricas, as Sras. Marianna Tcherhasskaya, que hontem estreou, e a Sra. Nina Koshetz, que estreou na "matinée" de hoje.

O grande espectaculo de amanhã, no S. Pedro

Realisa-se amanhã, á noite, no S. Pedro, um grande espectaculo em beneficio da "créche" da Casa dos Expostos e organizado pelas Sras.: Miguel Calmon du Pin e Almeida, Augusto de Menezes e Jorge da Fonseca. O programma dessa attraente festa foi preparado e será dirigido pelo professor Duque, que, aliás, depois de desprezar varios contratos importantes, toma parte num espectaculo publico, attendendo aos organisadores e aos fins a que se destina. Do successo com que vae revestir-se esse espectaculo, poderá ter-se impressão desde já pelo conhecimento dos nomes que constarão do programma: senhoras Rosalina Coelho Lisboa Rademaker, Mathilde de Andrade, senhores Bastos Tigre, Alvaro Moreyra, Roberto Vilmar e Catullo da Paixão Cearense; senhoritas Hortencia Menezes, Maria Elisa Borayuva, Stella Teixeira, Yolanda Vasconcellos, Hortencia Roxo, Amalita Vasconcellos, Marilia Pizarro, Elbel Pizarro, Maria Henriqueta Barroso, Dinorah Helena e Inalda Duque, Beatriz Magalhães, Helena Piré Ferreira, Isabel Portella, Luzy Monteiro de Barros, Maria Celina Gonsalves, Anna Margarida Fontoura Xavier, Elsa Santos, Show e Carmen Braga e os artistas Nilton Valin, Evan Slachino, Alda Garrido, Segura Tallen, Luciano Gallet, Leopoldo Fróes, Edmond André, Americo Garrido, Procopio Ferreira, Duque e Gaby e os "8 Batutas". Dirigirá a orchestra o maestro Luiz Quesada.

Uma peça de Oscar Wilde, no Palacio

Todos os amantes das bellas letras conhecem por certo, uma das mais lindas e mais formosas da lavra [illegible] Wilde, admirador de Alfredo de Musset, venceu tanto na poesia, como no theatro. Do fino poeta da "Ballada do enforcado" e da "Salomé", o publico carioca já conhece a linda comedia "Uma mulher sem importancia", um dos [illegible] Simões. Vae agora conhecer [illegible] por Palmyra Bastos e traduzida pela [illegible] Julio Dantas, outro primor, "O leque de lady Margarida", que alcançou grand successo em Lisboa e no Porto. A primeira representação está marcada para 2 de outubro proximo, em festival de Palmyra Bastos.

A lyrica official

Já se sabe que hoje em récita de assignatura, será cantada "Debora e Jaele", de Ildebrando Pizzetti. Amanhã, em 1 vesperal, sob a regencia de Marinuzzi, teremos a repetição da "Walkyria", de Wagner, cantada em idioma original, pelos artistas do quadro allemão: Elsa Bland, Carlota Dahmen, Bischoff, Schipper, Braun, Olcheswska e Hirn, respectivamente, nos papeis de Brunilde, Sieglinde, Siegmund, Wotan, Hunding, Fricka e Elvise. A' noite, em récita popular, repete-se a opera phantastica de Berlioz "Damnação de Fausto", no qual o celebre baixo Journet tem um de suas mais apreciaveis creações no papel de Mephistopheles. Os restantes papeis estão entregues a John Sullivan (Fausto), Ilma Spani (Margarida) e Miguel Fiore (Brandeder), sob a regencia do maestro Paolantonio.

Camponez alegre

Segunda-feira, proxima, e somente para attender ás constantes e innumeras solicitações, será representada no Republica a opereta "Camponez Alegre", em que o artista Acconci tem applaudido trabalho e onde Léa Candini o secunda, brilhantemente, no desempenho da parte de Anna. Na proxima semana, então, no Lyrico, será levada á scena "A rosa de Stambul", em que a "troupe" Léa Candini se apresenta num maravilhoso quadro de scenarios pintados na Italia por artistas de fama.

José Loureiro

Pelo "Massilia", embarca amanhã para a Europa o emprezario José Loureiro. Elle vae directamente a Lisboa assistir á inauguração dos seus novos theatros, o Trindade e o Avenida, que depois de compral-os os fez passar por grandes melhoramentos. De Portugal, José Loureiro irá á Hespanha, França e Allemanha, fechar negocios importantes para as temporadas theatraes de 1924 no Brasil e Portugal. O operoso emprezario luso-brasileiro estará de volta ao Rio em abril proximo. Seus amigos e admiradores preparam-lhe para amanhã significativas manifestações de apreço, por occasião da seu bota-fóra.

VARIAS

Regressou hontem para S. Paulo o emprezario theatral F. Quadros Junior, que veiu aqui especialmente negociar a ida da companhia do Trianon á capital paulista.

—— Embarcam amanhã para Lisboa, pelo "Massilia", os artistas Filomena Casada e Nascimento Fernandes.

ESPECTACULOS

CINEMAS

A conferencia do Dr. Young, amanhã

O pregador Dr. Jeorge Young, da Associação Internacional dos Estudantes da Biblia, com séde em Nova York, fará amanhã, ás 2 e ás 7 horas da noite, á rua Luiz de Camões 22, duas conferencias: uma sobre o destino do homem, e a outra sobre a transfiguração, sendo esta com projecções luminosas.

Saudação dos escoteiros brasileiros aos seus collegas italianos

Ao Sr. embaixador da Italia, o Sr. Guilherme Azambuja Neves, vice-presidente em exercicio da commissão central de Escotismo, transmittiu hoje o seguinte telegramma:

"Embaixador Cobianchi — Embaixada italiana — Rio — Apresentando a vossa excellencia cumprimentos pela passagem data unificação italiana peço transmittir saudações que pelo mesmo motivo fazem aos escoteiros da Italia seus irmãos brasileiros."

SECÇÃO INEDITORIAL

Sociedade Anonyma "Jornal do Brasil"

Acta da Assembléa Geral, realisada a 15 de Setembro de 1923

Aos quinze dias do mez de setembro do anno de mil novecentos e vinte e tres, nesta cidade do Rio de Janeiro, na séde da Sociedade Anonyma "Jornal do Brasil", á Avenida Rio Branco ns. 110 e 112, 2º andar, ás quatorze horas, ahi presentes os Directores da mesma Sociedade, João Luiz dos Santos, Dr. Antonio Carlos da Rocha Fragoso e Dr. Annibal Freire da Fonseca, respectivamente, Presidente, Thesoureiro e Secretario, mais os membros do Conselho Fiscal, Drs. José Cesario de Mello e Belmiro Corrêa de Araujo e o supplente em exercicio Cyrillo Tovar, e os Srs. accionistas, cujos nomes constam do livro de presença, portadores de 39.000 acções, depositadas na fórma do art. 18 dos Estatutos, assume a presidencia da assembléa o Sr. João Luiz dos Santos, que convida para secretarios os Srs. Dr. Annibal Freire da Fonseca e Cyrillo Tovar, 1º e 2º, respectivamente. O Sr. Presidente declara que estando representada a quasi totalidade do capital social pelos accionistas presentes, podia a presente assembléa funccionar e deliberar legalmente e manda o 2º Secretario proceder á leitura do annuncio de convocação da assembléa, publicado no "Diario Official" e "Jornal do Brasil", a partir do dia 10 de agosto ultimo até hoje, com os intervallos do costume, annuncio esse que é assim concebido: "Sociedade Anonyma "Jornal do Brasil". Assembléa Geral Ordinaria. São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, na séde desta Sociedade, á Avenida Rio Branco ns. 110 e 112, ás 14 horas do dia 15 de setembro proximo futuro, para tomarem conhecimento do relatorio da directoria e das contas referentes ao anno findo em 30 de junho proximo passado, a proceder á eleição do Conselho Fiscal e supplentes. Ficam desde já á disposição dos Srs. accionistas os documentos de que trata o artigo 147, do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891. Rio de Janeiro, 10 de agosto de 1923. — Dr. Annibal Freire da Fonseca, director-secretario." Acto continuo, o Sr. presidente historia, em resumo, as occorrencias do anno social, expõe a situação da sociedade e faz o 2º secretario proceder á leitura do relatorio, balanço e parecer do Conselho Fiscal, todos publicados no "Diario Official" de hoje. Finda a leitura, são submettidos á discussão e sujeitos á deliberação da assembléa, balanço, inventario, contas annuaes da Administração e o parecer do Conselho Fiscal, que é concebido nos seguintes termos: "Srs. accionistas. Os abaixo-assignados, membros do Conselho Fiscal da Sociedade Anonyma "Jornal do Brasil", depois de examinarem o balanço geral e a conta de Lucros e Perdas relativos ao anno social findo em 30 de junho proximo passado, declaram terem encontrado os mesmos em perfeita ordem, sendo, portanto, de opinião que as contas apresentadas podem ser approvadas. Todos os compromissos referentes ao custeio continuam a ser liquidados com a maior pontualidade; infelizmente, continuam sem solução as obrigações da empresa com os portadores de debentures e os Srs. Pereira Carneiro & Cia. Limitada, de maneira que se torna impossivel fazer distribuição de dividendos. Rio de Janeiro, 9 de agosto de 1923. — Belmiro Corrêa de Araujo — José Cesario de Mello — Cyrillo Tovar." Ninguem usando da palavra, o Sr. presidente submetteu a votos, sendo approvados, unanimemente, o inventario, balanço, contas da directoria, bem assim o parecer do Conselho Fiscal, ficando egualmente deliberado não serem distribuidos dividendos em face do exposto no parecer do Conselho Fiscal. Abstiveram-se de votar todos os membros da Administração Social. Passa-se em seguida á 2ª parte da ordem do dia, que consiste na eleição do Conselho Fiscal e seus supplentes. O Sr. presidente convida para escrutinadores os accionistas Dr. José Cesario de Mello e Miguel Joaquim de Almeida Castro, procedendo-se em seguida á eleição, que dá o seguinte resultado: Para membros do Conselho Fiscal — Carlos Zenha Placido, Dr. Belmiro Corrêa de Araujo e Dr. José Cesario de Mello — o primeiro 3.900 votos e os dous ultimos 3.800 votos cada; para supplentes, Cyrillo Tovar — 3.800 votos; Miguel Joaquim de Almeida Castro e Adolpho Carneiro Lacerda Machado, 3.800 votos cada um, sendo proclamados em seguida os eleitos. A seguir, o Sr. presidente João Luiz dos Santos deu as seguintes explicações aos Srs. accionistas e depois pediu fossem as mesmas inseridas em acta, o que é approvado: "O Sr. Candido Mendes de Almeida, que não tem obtido uma só sentença favoravel nas duas acções contradictorias que move contra a firma Pereira Carneiro & Cia. Limitada, relativamente á nossa Sociedade, volta este anno a reeditar o protesto de inverdades, taes como suppostas contas erradas, actas falsas, pareceres sonegados e quejandas cousas que ha dous annos faz por occasião da nossa Assembléa Geral, inverdades essas já plenamente rebatidas quer na imprensa, quer em folhetos, quer nas nossas Assembléas Geraes. Além disso, provámos, em outra Assembléa, ser falsa a asserção, feita por aquelle Senhor, de que o illustre Dr. Juiz da 5ª Vara Civel, por sentença de nove de agosto de 1921, proclamou extincta a nossa Sociedade. A sentença referida, que deixamos de aqui reproduzir por já ter sido publicada, foi dada em favor de Pereira Carneiro & Cia. Limitada, e nada contem que justifique aquella malevola declaração, nem o podia fazer, uma vez que a Sociedade se acha constituida e funccionando de accordo com a lei. Da referida sentença recorreu o Sr. Mendes para a Côrte de Appellação, que mais uma vez deu ganho de causa a Pereira Carneiro & Cia. Limitada. Agora, o mesmo Senhor se apega ás acções emittidas durante a sua gestão, e isto pelo facto de as termos entregue á firma Pereira Carneiro & Cia. Limitada, para guarda, firma que, por sua vez, as confiou ao Banco Portuguez do Brasil. Afim de evitar duvidas futuras sobre essas acções, lembro aos Srs. accionistas que ellas nenhum outro valor tinham então para a nossa Sociedade, que firmar responsabilidades passadas, pois, para melhor attender aos desejos dos Srs. accionistas quanto ao numero por cautela, haviam sido substituidas por novas em 31 de dezembro de 1918, as quaes foram, por sua vez, substituidas por novas em 12 de janeiro de 1922. O Sr. Mendes de Almeida até hoje só tem obtido sentenças condemnatorias, e outra cousa não podia esperar da Justiça, porquanto as suas pretensões não têm fundamento algum — são castellos no ar, como conscientemente elle proprio o reconhece. O Sr. Mendes, que se diz entendido em leis, por certo que não conseguirá mostrar onde existe a obrigação de archivar na Junta Commercial as Actas de Assembléas Geraes Ordinarias. Falsidades e irregularidades, se existem, não partem do nosso lado. E' termos paciencia, Srs. accionistas, pois poderemos confiar plenamente na Justiça". Verificada a approvação do pedido de inserção dessas explicações, e nada mais occorrendo, o Sr. presidente suspende a sessão emquanto se lavra a presente acta, sendo reaberta apenas ultimada a mesma, que é lida, post em discussão e em seguida unanimemente approvada. Do que para constar, eu Cyrillo Tovar, lavrei e subscrevo a presente, que vae assignada pela Mesa e demais accionistas presentes. João Luiz dos Santos, presidente — Annibal Freire da Fonseca, 1º secretario — Cyrillo Tovar, 2º secretario — Pereira Carneiro & Cia. Limitada, E. Pereira Carneiro — José Cesario de Mello — Belmiro Corrêa de Araujo — Antonio Carlos da Rocha Fragoso — Miguel Joaquim de Almeida Castro.

CONSULTORIO MEDICO

O. A. (Juiz de Fóra) — Não querem dizer syphilis essas perebas das pernas do menino. Nesse caso sobre que consulta aconselho o seguinte tratamento: loções com agua de Alibour a vinte por cento e em seguida a applicação da seguinte pomada: — resorcina — 30 centigrammos, oxydo de zinco e oxydo amarello de mercurio — 2 grammas de cada e vaselina — 15 grammas. Não ha necessidade de remedio interno. No fim de algum tempo queira escrever-me para que, sendo necessario, seja orientado no ulterior tratamento.

F. S. C. (Rio) — Não só é necessario como indispensavel o tratamento antisyphilitico. Nem deve mesmo perder tempo. Aconselho injecções de aluetina Werneck e internamente o xarope de iodato de potassio de Silva Araujo, tomado ás refeições, na dóse de uma colher de sopa. E' necessario tambem regimen alimentar: não coma carnes, nem gorduras, nem alimentos excitantes. Sua alimentação deve constar unicamente de vegetaes e leite. Nada de alcool.

O. P. B. (Rio) — Convém que tome agora o Bi-Urol Silva Araujo. Se, porém, persistirem os phenomenos apesar desse remedio e da dieta, então deve voltar ao tratamento local.

L. U. I. Z. P. (Florianopolis) — Não acho urgente a operação. Será preciso que as cousas se tornem mais positivas por um exame aos raios X. Ainda assim, isto é, caso esse exame faça pensar em lesão localisadas é indicado um tratamento antisyphilitico, que, muitas vezes, evita a operação nesses casos.

B. L. C. (Bello Horizonte) — Ambos os phenomenos dependem de uma causa unica, de modo que a indicação é combater esta causa. Por isso é necessario um tratamento do estado geral, que consta de uma alimentação predominante vegetariana, de exercicios physicos moderados, de injecções de soro hormonico feminino e de duchas escossezas. Além disso convem um tratamento local, feito por meio de lavagens de uma solução de permanganato de potassio a cinco por mil seguidas da applicação do seguinte pó: acido salicylico — 3 grammas; alumen pulverisado e naphtol beta — 5 grammas de cada; borato de sodio e amido pulv. — 10 grammas de cada, e talco — 67 grammas.

B. O.L.I.V.A. (Rio) — E' que a infecção se localisou em sitio inaccessivel aos tratamentos communs. Nestes casos é inutil o tratamento pelos meios simples, devendo o amigo recorrer a um especialista.

B.O.A.V.E.N.T.U.R.A. (Rio) — E' preciso que o amigo se submetta primeiro ao tratamento antisyphilitico, embora não sinta nada actualmente. Recommendo-lhe que inicie o tratamento por uma serie de injecções de novecentos e quatorze. Tome uma injecção por semana e comece pela dóse menor. Faça a seguinte serie de cinco injecções: 15 centig., 30 centigr., outra de 30 centgr., uma de 45 centgr. e outra de 45 centgr. Depois tomará injecções mercuriaes tres vezes por semana. Tomará assim quatro caixas de injecções de aluetina Werneck, mas descanse oito dias de doze em doze injecções. E' o que deve fazer.

S.E.R.A.V.A.T. (Rio) — Deve suspender as injecções mercuriaes até que cessem os phenomenos dolorosos. Tomará então injecções de lectina A. Não ha necessidade de remedio local para os cabellos, porque a anomalia depende de causa interna.

V.M.O.V. (Rio) — Isso é, como o amigo sabe, uma infecção syphilitica. O tratamento só póde ser o que lhe foi aconselhado. Se não tiver posses para isso não hesite em voltar ao Dispensario.

DR. AGAPITO DE LIMA

JAMAIS O CORREIO ANDOU ASSIM!

O que caracterisa a actual administração dos Correios, nos effeitos que o publico sente e soffre, é a falta de sellos nas agencias e uma desidia inacreditavel na distribuição da correspondencia em suas repartições do interior. Pedir providencias sobre isto é inutil. Nós outros mesmos estamos a ver diariamente que não é possivel continuar neste estado de cousas. São sem conta as reclamações que recebemos dos nossos assignantes e correspondentes, comquanto cumpramos o nosso dever correctamente, na expedição da A NOITE. Agora mesmo estamos de posse de mais uma queixa, por telegramma, contra as irregularidades postaes em Divinopolis. Mas não ha para quem appellar naquella repartição, que, francamente, jámais andou assim!

Uma nova firma de commissões e consignações

Os Srs. José Garcia Jove e Emilio Rodrigues Rosas communicam-nos que acabam de organisar uma sociedade mercantil de responsabilidade solidaria para o commercio de commissões, consignações e representações, á rua da Alfandega, 108, sob a razão social de Jove & Rodrigues.

A CAMPANHA DOS 28 DENTES

O dia da classe academica

Ha grande enthusiasmo entre os academicos pelo dia de amanhã, em prol da Assistencia Dentaria Infantil.

Hontem, todos os trabalhos foram dirigidos pelos Drs. Roberto Etchbarne e Othelo Gonçalves, e entre outros donativos foram recolhidos os seguintes: Mayrink Veiga & C., 300$; F. Matarazzo & C., 100$; Cinema Odeon, 50$; Companhia Pellicula D'Luxo da America do Sul, 50$; Vital R. de Castro, 50$; Censores das casas de diversões, 20$, etc.

As empresas do Cinema Pathé e Cine-Palais offereceram 100 entradas, durante o mez de outubro, em beneficio da Assistencia Dentaria Infantil.

Na proxima segunda-feira, haverá um grande bando precatorio, promovido pelo Dr. Adamastor de Magalhães, encerrando-se a "Campanha dos 28 dentes" na proxima terça-feira, 25, ás 5 horas da tarde, tendo sido para este acto convidados, por nosso intermedio, todos os dentistas e demais pessoas interessadas para assistirem á apuração final, na Associação dos Empregados no Commercio, á Avenida Rio Branco n. 118.

E' thesoureiro e mais alguma cousa

Uma correspondencia chegada de Itauna adeanta, não sem detalhes, que o Sr. Miranda Pinto, thesoureiro da Estrada Oeste de Minas, accumula esse cargo com o de egual categoria na baixa do pessoal da referida via-ferrea, de modo que, ao mesmo tempo, encaminha processos de emprestimos e põe o "pague-se", o que os reclamantes reputam uma grave irregularidade, que, se ainda não teve, poderá ter serias consequencias.

Orfeão Português

Assembléa geral extraordinaria

Convido todos os Srs. socios quites a reunirem-se extraordinariamente em 1ª convocação no dia 27 do corrente, ás 20 1|2 horas. Havendo falta de quorum fica a mesma em 2ª convocação para o dia 28, ás mesmas horas.

Ordem do dia: — Approvação do regulamento interno.

(a) Antonio Francisco da Costa
Presidente das Assembléas Geraes

A sucury está outra vez no Jardim Zoologico, mas embalsamada

Já se acha novamente no Jardim Zoologico, em exhibição, a celebre "Sucury" monstro, que de 2 de abril a 15 de julho, levou alli verdadeira romaria de visitantes.

Agora ella se exhibe, embalsamada, em grande vitrine, onde, tanto quanto em vida, se póde apreciar o seu gigantesco pórte.

De todos os animaes, a serpente é o que menor differença apresenta entre vivo ou morto: por isso é natural que a exposição da gigantesca "sucury" desperte ao publico o mesmo interesse que quando viva.

Cuidado com certo grupo de pedintes!

A directoria da Liga dos Inquilinos e Consumidores avisa, por nosso intermedio, a quem interessar possa, que não outorgou poderes a quem quer que seja para angariar contribuições no sentido de ser fundada mais uma sociedade de inquilinos nesta capital, e isso porque lhe chegou ao conhecimento, como declara, a existencia de um grupo de moços que andam pedindo 1$000 de cada pessoa.

"DE TI DEPENDE"

E' esse o nome de um maxixe carnavalesco da autoria do maestro Sr. Samuel Henry Borgum dedicado ao Club dos Democraticos e em homenagem á A NOITE. O seu autor presenteou-nos com um exemplar do novo maxixe, que tem letra do Sr. José Freitas Guimarães.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Thomaz Delfino; tenente Julio de Freitas; a menina Eunice Cox, filhinha do Sr. Arthur Cox.

Fazem annos hoje:

D. Alzira Barcelo Durão, viuva do Dr. Barcelo Durão; senhorita Jovenila Gonçalves Vieira, filha do Sr. Manoel Gonçalves Vieira; D. Vicencia Pastoro da Cruz, esposa do Sr. José Alves da Cruz; D. Maria Maximo dos Santos, esposa do Sr. José Ferreira dos Santos, negociante nesta praça; D. Maria Cardoso Ferreira, esposa do Sr. Plutarcho Martins Ferreira; Dr. Carlos Vaz Lobo Lassance, advogado do nosso fôro; Dr. Sylvio e Silva, clinico nos suburbios.

— Fez annos, hontem, o Sr. coronel Sinval Americano, funccionario da Fazenda.

CASAMENTOS

Contratou casamento, com a senhorita Carolina Dias da Silva, enteada do Sr. Antonio Affonso de Carvalho, aposentado da Estrada de Ferro Central do Brasil, o Sr. Floriano Ferreira da Cunha, funccionario da Bibliotheca Nacional.

BAPTISADOS

Na egreja de S. Luiz Gonzaga, baptisar-se-á amanhã, ás 9 horas da manhã, o menino Waldemiro, filho do Sr. Antonio Nunes da Fonseca, sendo padrinho, o Sr. Antonio Corrêa, e madrinha a Sra. Marilda Braga Rene.

FESTAS

O Club Gymnastico Portuguez, prestará amanhã ao Club de Regatas Vasco da Gama, uma homenagem pela victoria do 11º pareo da regata, relisada em 17 de junho ultimo, pareo este que foi dedicado ao Gymnastico. Assim, será realisada uma tarde-dansante, durante a qual se fará entrega á directoria do Vasco da Gama, de um bello mimo de arte que lembrará a velha e tradicional amizade existente entre as duas agremiações. Os preparativos para essa festa, pelos cuidados que tem merecido dos seus promotores, deixa prevêr que nada faltará para o seu completo successo.

A directoria contratou a orchestra Pickmann para tocar, das 2 da tarde ás 8 horas da noite.

CONFERENCIAS

Realisa-se hoje, na Academia de Commercio, ás 8 1|2 da noite, a 3ª conferencia da série organisada pela Sociedade Brasileira de Chimica. O conferencista, Dr. Custodio da Silva, do Instituto de Chimica dissertará sobre "A Terra" e illustrará a conferencia com experiencias e demonstrações. A conferencia será publica.

— Realisou-se, a conferencia do Sr. Luiz do Nascimento, director do Athenêu da Mocidade, que discorreu sobre o thema: "Quem está distante... longe dos olhos"...

CONCERTOS

Realisar-se-á na proxima terça-feira, ás 4 horas da tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, o segundo concerto de camera, do corrente anno, desse estabelecimento.

ENFERMOS

Acha-se enfermo, ha dias, apresentando no entanto melhoras, o Dr. João Wolmer, medico e secretario do Hospital Evangelico.

— Teve alta do Hospital Evangelico, onde foi submettido a melindrosa operação pelo Dr. Castro Araujo, o Sr. capitão Almachio Santos, funccionario da Caixa Economica.

MISSAS

A familia do consul Sebastião Maggi Salomau manda rezar, na egreja de S. Francisco de Paula, na proxima segunda-feira, ás 9 1|2 horas, missa de 30º dia do fallecimento de seu chefe.

O porto, pela manhã

Chegaram: do Pará, o paquete nacional "Prudente de Moraes", com passageiros; de Buenos Aires, o vapor inglez "Barnesse Prince", com varios generos; de Nova Orleans, o vapor nacional "Barbacena", com varios generos; de Santos, o vapor norueguez "Laura Scogland", com café, e de Porto Alegre, o paquete nacional "Itagiba", com passageiros.

O "Itagiba" trouxe poucos passageiros

Fundeou no porto desta capital, ao amanhecer de hoje, o paquete nacional "Itagiba", que procedeu de Porto Alegre e escalas, em bom estado sanitario. O referido navio trouxe 65 passageiros, sendo 42 em primeira classe e 23 em terceira.

O 5.808 AVARIADO POR UM AUTO-CAMINHÃO

Com regular velocidade descia pela rua 7 de setembro o auto-caminhão das Obras Publicas, de n. 260, seguido a pequena distancia pelo auto 5.808.

A' esquina daquella rua com a travessa Flora, e, obedecendo a um signal do inspector de vehiculos, o auto-caminhão parou repentinamente, não dando tempo nem espaço para que o 5.808 detivesse a marcha, resultando dahi ir esse chocar-se com aquelle.

Do choque, ficou avariado apenas o 5.808, que era dirigido pelo "chauffeur" Manoel Antonio Affonso. O auto-caminhão era dirigido pelo "chauffeur" Leopoldo Rodrigues de Amorim.

UMA VICTIMA DO AUTO 1939

O accidente de que foi victima, hontem, na rua do Tunnel, o trabalhador Domingos Moreira, e que noticiámos sob esse titulo, não foi occasionado pelo auto 1.939 [illegible] trabalhador transportava no momento.

Como e onde se póde pescar

São prohibidas as cercadas fixas e outros apparelhos

A' Confederação de Colonias de Pescadores, o commandante Frederico Villar dirigiu, hoje, de ordem do Sr. almirante inspector de portos e costas, a seguinte circular:

"Para vosso governo e fins convenientes vos communico que os pescadores devidamente matriculados gosam de pleno direito de pescar em todo o littoral brasileiro, não havendo nenhum privilegio de pesca em parte alguma das nossas aguas.

Os pescadores nesse Estado (aos quaes deveis dar conhecimento do presente memorandum) que encontrarem cercadas fixas e outros apparelhos semelhantes prohibidos, deverão demolil-os, podendo capturar o peixe que nelles encontrarem, bem como depositar nas colonias, á disposição das autoridades navaes competentes, o material de construcção desses instrumentos tão nocivos aos interesses da pesca e do paiz."

Compareçam ao gabinete do director dos Telegraphos

Os dactylographos abaixo mencionados, approvados no concurso realisado na Repartição Geral dos Telegraphos, estão sendo convidados a comparecer no gabinete do director geral daquella repartição: Hermes Fernandes Figueiredo, Hebe Cardoso de Oliveira, Waldemar Ferreira Braga, Esmina Rodrigues Pires Lima, Murillo Gonçalves de Souza, Othelo de Gouvêa Maya, Antonio Pereira Pinto, Raymundo de Mello Filho, Gyla Corrêa de Araujo Lima, Edith Fortuna, Christiano Jaguaribe Maldonado, Marie Enôe de Moraes Vieira.

UM CONCURSO DE MACHINAS AGRICOLAS EM NICTHEROY

Foram designados o assistente do Instituto Biologico Luiz Augusto de Azevedo Marques e o agronomo Jacintho Antonio de Mattos, para representarem o Ministerio da Agricultura no concurso de machinas promovido pela Sociedade Rural Fluminense, em Nictheroy.

EM HOMENAGEM Á MEMORIA DO MARECHAL HERMES DA FONSECA

Uma sessão funebre na Villa Proletaria

A população da Villa Proletaria Marechal Hermes, realisará amanhã, 23 do corrente, ás 7 horas da noite, no salão da administração da mesma Villa, uma sessão funebre em homenagem á saudosa memoria do illustre extincto, ex-chefe da Nação, o Sr. marechal Hermes Rodrigues da Fonseca.

O acto será publico, devendo usar da palavra os Srs. Drs.: Xavier Pinheiro e [illegible] to Machado, advogados e jornalistas, [illegible] riano Garcia, jornalista, Honorio Figueira, propagandista operario e Custodio Pereira Guimarães, presidente da Liga dos Inquilinos e Consumidores e advogado.

Para o administrador dos Correios ler e providenciar

S. JOÃO D'EL-REY (Minas), 17 (Serviço especial da A NOITE) — Pede-se a attenção da administração geral dos Correios para o facto da agencia local não aceitar cartas expressas até ás 6 horas da tarde, sob a allegação de ser ordem superior, o que tem causado prejuizos geraes, nada justificando a ordem, pois o trem parte sempre ás 7 horas.

AMPARANDO OS FILHOS DOS CONDEMNADOS

Para a manutenção do Asylo Infantil [illegible] de Pompéa, situado á rua [illegible] Meyer, onde se abrigam [illegible] filhos de encarcerados [illegible]

[illegible]

OS SPORTS

Corridas

AS DE AMANHÃ — Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no Jockey-Club:

Andromeda — Diamantina — Espirita
Nympha — Narceja — Monumento
Norma — Niagara — Eclipse
Can-can — Loina — Mulatinha
Estoril — Alsaciana — Atta Baby
SUBIL — MANGERONA — LAGRAU
NEUROSIS — SALERNO — LIRO'
Camorra — Turrão — Heriot

UM DESEJO ILLEGAL — Foi tornado publico, não sabemos com que fundamento, que dous acatados proprietarios de animaes, um do Rio de Janeiro e outro de S. Paulo, iam dirigir-se á Commissão Central de Criadores, pedindo que todas as provas organisadas e subsidiadas pelo governo federal, para serem disputadas em nossa cidade, viessem a ter como campo unico de acção o prado do Jockey-Club. Preferimos crer que tal noticia não se confirme, porquanto, se tal se désse, encerraria ella um acto, além de illegal, assás injusto. Seria illegal, porque a serie de leis orçamentarias, que consignam a concessão de premios por parte do governo federal, exigem taxativamente que as provas officiaes sejam repartidas pelas sociedades de corridas de nossa cidade. Seria injusta, porque importaria numa inmerecida desconsideração ao Derby-Club, sociedade cheia de serviços ao turf nacional que, mesmo agora, para que só tratemos do presente momento, opéra verdadeiro sacrificio em manter premios elevados, quando o movimento de apostas evidentemente decresceu de 1922 para 1923. Não poucas vezes, nestas columnas, temos feito referencias a prejudiciaes actos de fraqueza por parte do Derby-Club, que só podem ser attribuidos ao magnanimo coração de seu bonissimo presidente. Dahi, porém, a achal-o incapaz de dirigir provas officiaes ha uma profunda differença, que repugna á critica imparcial e bem orientada. Mudem de idéa, pois, os dous mencionados proprietarios, se tal idéa de facto foi por elles acariciada, mudando na illegalidade e na injustiça que iam propôr.

Football

CAMPEONATO BRASILEIRO — Com a realização do match Fluminense x Mineiros, inicia-se, amanhã, o campeonato brasileiro de football a que concorrem varios Estados. O jogo de amanhã será realisado no campo do America F. C., á rua Campos Salles.

O DR. MIGUEL A. DOS REIS VEM TRATAR DO PROXIMO CAMPEONATO SUL-AMERICANO — A bordo do paquete "Massilia" chega, amanhã, a esta cidade, o Dr. Miguel A. dos Reis, director da succursal da Agencia Americana em Buenos Aires, representante da Confederação Brasileira de Desportos na Republica Argentina e que vem credenciado pela Associação Uruguaya de football de importante missão junto á entidade maxima dos sports brasileiros.

O illustre e querido "sportman" argentino vem acompanhado de sua Exma. esposa e se hospedará no Hotel Central. O Dr. Miguel A. dos Reis é um dos "sportsmen" de maior realce no mundo sportivo do continente, sendo um grande amigo do Brasil e tem desempenhado os mais importantes cargos no sport argentino e aqui esteve em 1922, como chefe da delegação argentina de football no Campeonato Sul-Americano de football.

O 2º TEAM DO AMERICA VENCEDOR — Com o jogo effectuado ante-hontem, contra o team de egual categoria do Carioca, veiu, finalmente, o 2º team do America a conquistar o trophéo de victoria no torneio de sua classe. E' este um facto que deve alegrar sobremaneira os sportmen da cidade, porquanto representa elle o premio de um esforço e mais uma nota gloriosa inscripta nos annaes de um club que, por todos os titulos, merece o geral acatamento e admiração. E, tanto maior é o prazer que temos em registrar este triumpho, quanto com elle devem ser dados effusivos parabens ao illustre presidente da sociedade, Sr. Raul Reis, que, sob sua operosa e energica administração, viu surgir para o America o titulo assás honroso de campeão do Centenario e, agora, o de vencedor dos segundos teams. Ha, entretanto, uma recommendação que os dirigentes do glorioso America devem fazer aos seus associados do 2º team, vencedor do corrente anno: é a de terem mais calma em campo, evitando scenas que, absolutamente, não os podem abonar. Foram, infelizmente, varios os incidentes occorridos com esses jogadores, durante a disputa do torneio, e não é de crer que, em todos, fossem elles sempre as victimas. E não é de crer, porque a disciplina não é monopolio, nem a irreflexão póde ter excepções unicas.

UM FESTIVAL SPORTIVO NO CAMPO DO FIDALGO F. C. — Realisa-se, amanhã, no campo do Fidalgo F. C., um attraente festival sportivo, organisado pelo club local em homenagem ao Sr. Dr. Alberto Beaumont. O programma foi caprichosamente [illegible] e constará das seguintes provas: — 1ª prova, dedicada ao Sportman Nicanor V. Borges — Scratch Fabiana x Sport Club S. Luiz Gonzaga.

12 horas e 30 minutos — 2ª prova, dedicada ao cap. José Novaes da Silva — Independencia F. B. Club x Queimados F. B. Club.

2 horas — 3ª prova, dedicada ao Sr. Dr. José de Almeida Marques — Escola de Aviação F. B. C. x Chauffeur F. C. Club.

3 horas — 4ª prova, dedicada ao Sr. Dr. Alberto Beaumont — Scratch Custa mas vae x Athletico Club Centenario.

Abrilhantará o festival a excellente banda de musica da Escola Quinze de Novembro.

A DIRECÇÃO SPORTIVA DO FIDALGO F. C. — Uma boa acquisição acaba de fazer o club campeão da série B, da 2ª divisão da Liga Metropolitana. E' que Manoel Miranda, excellente jogador do team campeão do centenario, do qual foi capitão, o America F. C., acaba de ser eleito director sportivo do querido club da estação de Madureira. Assim sendo, novas victorias estão reservadas ao Fidalgo para o proximo campeonato, pois Miranda é um competente no assumpto e vae dirigir os teams de um club onde existe disciplina.

O SPORT CLUB RIO DE JANEIRO E A SUA NOVA SÉDE — Reina grande animação entre os associados do Sport Club Rio de Janeiro. E' que no meio sportivo do caprichoso club da camisa azul e branca não impera o desanimo. Os socios do S. C. Rio de Janeiro comprehendem que as mais lindas victorias são as que resultam das grandes lutas e animados preparam-se para as futuras conquistas. E a razão disto está na vontade, esforço e animação com que a rapaziada do S. C. Rio de Janeiro, impulsionada pelos esforçados directores Eurico Mucury e Gastão Pinheiro, estão tratando da remodelação completa do club. A sua nova séde, á rua do Catete 288, que está sendo, magnificamente installada, será inaugurada dentro de poucos dias, além de outros melhoramentos que vão ser realisados. Bem louvavel este gesto de animação no findar de uma temporada bastante desastrada para o club com relação ao resultado que obteve: o ultimo. Se os socios do Rio de Janeiro sabem reagir, assim, contra as difficuldades actuaes, tudo nos leva a crer nas suas futuras victorias. E o S. C. Rio de Janeiro ha de saber vencer; tarefa, aliás, muito facil para quem souber perder, dentro das regras dos sports.

NOTAS DO S. C. CELESTE — Realisa-se amanhã, no campo do Terra Nova, o encontro entre o S. C. Celeste e o Engenho de Matto F. C., em disputa de uma taça, pelo que o capitão do primeiro, pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, na séde social onde incorporados seguirão para o campo: Batalha, Duca, Alvaro, Moraes, Eduardo, Zezé, Cicero, Teixeira, Belford, Evencio, Celenio, Pinto, e Ascoli.

Haverá, tambem, um rigoroso treno entre os primeiros e segundo teams do Celeste e o Haldmann, no campo do primeiro, á rua S. Gabriel, estando os teams deste, assim constituidos:

1º team: — Chico; Mico e Alcides; Walmar, Carvalho e Nauta; Euclydes, Henrique, Edgard, Seraphim e Cid.

2º team: — Saraiva; Telles e Lavandeira; Segismundo, Marino e Carvalheira; Hildebrando, Aldemar, João, Gil e Thamyres. Reservas: Moacyr, e Hilario.

GUANABARA A. C. x GREMIO JUVENIL S. JOSÉ' — Para este encontro amistoso, a realisar-se amanhã, no campo do segundo, no Mosteiro de S. Bento, o Sr. director sportivo do Guanabara, escalou os teams abaixo, pedindo o comparecimento dos jogadores e reservas, na séde social, á rua Barão de Itapagipe n. 100, afim de seguirem juntos para o campo. 1º team: — Gilberto; Fontes (cap.) e Aguiar; Renato, Celso e Sylvio I; Moacyr I, Adriano, Cruz, Saul e Ernani.

2º team: — Miguel; Cunha e Rubem; Benjamin, Moacyr II, e Durval I; Lourenço, Antonio (cap.), Leão, Sylvio II e Armando. Reservas: — João, Braga, Nônô, Jurandyr e todos os não escalados.

O S. C. PARANÁ' VAE ENFRENTAR O 245. — Realisa-se, amanhã, no campo do 245 F. C., sito, á rua Santo Christo (Praia Formosa), o esperado encontro entre os clubs acima. Os teams do S. C. Paraná serão escalados hoje. Ao que parece, tomará parte no 1º team do Paraná o seu antigo defensor, o sportman Arthur de Saldanha da Gama, que defendeu neste anno, varias vezes o S. C. Mackenzie, da 1ª divisão, da Metropolitana, na difficil posição de back.

ARGENTINO F. C. x JOÃO DO RIO F. C. — Realisando-se, amanhã, um match amistoso entre os teams do Argentino F. C. e do João do Rio F. C., o director sportivo do primeiro desses clubs, solicita por nosso intermedio o comparecimento de todos os jogadores abaixo escalados: 1º team: — Adacio; Jorge e Haldemar; Abel, Rezende e Antonio; Joaquim, Vicente, Buloca, Jayme e Waldemar. 2º team: — Assis; Souto e J. Pinto; Rodolpho, Dódô e Néco; Paulo, Carlos, Viegas, Alberto e China. 3º team: — R. Fernandes; Zézito e Nelson V, João, J. Gallego e Dino; Lincoln, Bilu', Raul Borracha e Chiquinho.

O FESTIVAL DE AMANHÃ PROMOVIDO PELA TRINCA DOS PESADOS — Promovido pela Trinca dos Pesados, será levado a effeito amanhã no campo do Light Garage F. C., á rua Maurity, um grandioso festival sportivo, que promette alcançar grande successo. Nelle tomarão parte os seguintes clubs: Belmira de Almeida F. C., Bordallo F. C., Prainha F. C., S. C. Guerra Junqueiro e os teams do Auto S. C., dos quaes fazem parte os chauffeurs de todos os pontos desta cidade.

ALVEAR F. C. — A commissão de sports escalou o team abaixo para tomar parte amanhã no festival promovido pela Trinca dos Pesados, no campo do Light Garage, á rua Maurity, Mangue. A commissão pede o comparecimento de todos os escalados na séde, á 1 hora da tarde em ponto, para seguirem juntos para o referido campo: Affonso, Prior, Martins, Jonas, Emygdio, Pedro, Caxangá, Ramiro, Palamone, Nilton e Barros. Reservas: são todos os jogadores.

CAMPEONATOS INFFANTIL E JUVENIL

OS JOGOS DE AMANHÃ — Mais dous excellentes matches marca a tabella destes interessantes torneios para amanhã, caso o tempo permitta, pois, se o máo tempo continuar, a directoria do club dirigente do torneio suspenderá os referidos jogos, hoje, pois os mesmos não satisfarão o fim para que foram creados, que é o do desenvolvimento physico dos que defendem o pavilhão dos seus clubs. A medida extrema, de que talvez a directoria do Brasileiro tomará, é digna de elogios, porque não só affecta aos proprios clubs, como tambem aos seus jogadores, que assim evitam mais graves consequencias.

S. C. MANGUEIRINHA X BRASILEIRO F. C. — Este match será realisado no campo do Confiança A. C., á rua General Silva Telles, entre os teams infantis e juvenis. O preparo dos dous disputantes é optimo e tudo faz crer que a victoria será bastante disputada, quer nos teams infantis, como nos juvenis. Para dirigir esses importantes encontros, foram designados os Srs. J. Crockat de Sá (infantil) e Oscar Trindade (juvenil). O jogo infantil começará ás 8.30 da manhã, e o juvenil ás 9.45.

INDEPENDENTE I. F. C. X MACKENZIE F. C. — Este match vae ser realisado no campo da rua Costa Pereira e terá como disputantes sómente os teams infantis, pois o club local não disputa o juvenil. E' a estréa do Mackenzie, no campeonato, no qual promette fazer successo, pois possue um bom quadro. A partida será dirigida pelo Sr. Gastão A. de Carvalho, do Andarahy A. C., servindo como representante o Sr. Carlos Alberto de Queiroz Maia.

UM AVISO DO BRASILEIRO F. C. — O director sportivo desse club solicita por nosso intermedio o comparecimento de todos os seus jogadores inscriptos amanhã, ás 8 horas, no campo da rua General Silva Telles, sendo essa hora para os infantis, e ás 9 horas, para os juvenis. A entrada dos jogadores será dada com a apresentação do recibo de setembro, podendo os associados novos effectuar o pagamento de sua mensalidade na bilheteria.

BOTAFOGO A. C. X JOÃO LYRA F. C. (Infantis e juvenis) — No campo do primeiro, á rua Ribeiro Guimarães, realisam-se, amanhã, pela manhã, dous treinos entre os infantis e juvenis dos gremios acima. O director sportivo do João Lyra pede o comparecimento dos seguintes jogadores na séde do club, e os respectivos reservas: ás 7.30 — Pedro II; Biju' e Pimenta; Porto, Nunes e Vovô; Maia, Zony, Arnaldo, Haroldo e Rubens; ás 9.30 — Pedro; Muniz e Pacheco; Carranho, Binho e Moacyr; Garcia, Paulista, Samuel, Palmieri e Alvaro. Estes jogadores sairão para o campo já uniformisados.

O S. LUIZ GONZAGA A. C. NO FESTIVAL DO FIDALGO F. C. ENFRENTARA' O SCRATCH FABIAN. — Realisando-se amanhã, 23 do corrente, o festival em homenagem ao Intendente Dr. Alberto Beaumont, o director sportivo do S. C. Gonzaga, pede por nosso intermedio o comparecimento de todos os jogadores abaixo escalados, ás 9 horas, na séde, para juntos seguirem para o campo da rua Domingos Lopes: Anysio; Horacio (cap.) e Oswaldo; Paiva, Ninho e Pereira 2º; Djalma, Avelar, Thyrso, Queiroz e Alcides. Reservas: Archidáu, Hayser, Joaquim e Araujo.

Excursionismo

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO — A directoria do Centro Excursionista Brasileiro, levará a effeito amanhã, uma excursão a Santa Cruz e Itaguahy.

A partida dos excursionistas será feita ás 5,50 da manhã da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Athletismo

O CAMPEONATO DE ATHLETISMO — A Liga Metropolitana fará realisar, amanhã, no majestoso stadium do Fluminense F. C., a disputa das provas finaes do campeonato de athletismo da presente temporada. O programma a ser desenrolado é o seguinte:

1ª prova, á 1 hora da tarde — Corrida de metros. Classificados: Claudionor Cruz (48), do Botafogo F. C.; Heitor Martins (84), do C. R. do Flamengo; Floriano Magalhães (111), do C. R. Vasco da Gama; Gil de Souza (147) e Victor Gouvêa (174), do Fluminense F. C.; Daldemar Cordeiro Kitisinger (196), do Hellenico A. C.

2ª prova, á 1.20 — Salto com vara. Classificados: Ismar Brasil (87), do C. R. do Flamengo, e Fred Naber (146), Jayme Bordallo (150) e André Luiz Richer (133), do Fluminense F. C.

3ª prova, á 1.50 — Lançamento do peso. Classificados: João Gualberto Gomes de Sá (90), Octavio Borgerth Teixeira (99) e Carlos Woebcken (74), do C. R. do Flamengo; Fred. Narber (146), Arthur Repsold (136) e João Gomes Monteiro Valente (152), do Fluminense F. C.

4ª prova, ás 2 horas — Corrida de 200 metros. Classificados: Sylvio Serpa (56), do Botafogo F. C.; Hugo Fortes (83), do Flamengo; Heitor Martins (84), e Ary Sucena (71), do River F. C.; Francisco Machado (144), do Fluminense F. C., e Waldemar Cordeiro Kitisinger (196), do Hellenico A. Club.

5ª prova, ás 2.10 — Salto em altura. Classificados: Erico Falcão (73), Ismar Brasil (87), Alfredo Schuster (73), do R. R. do Flamengo; Ismario Cruz (133), do Hellenico A. C.; Jayme Rego Bordallo Freire (150) e José de Souza Vianna (159), do Fluminense F. C.

6ª prova, ás 2.30 — Lançamento do dardo. Classificados: Caetano Albuquerque de Oliveira (16), do America F. C.; Clovis Soares Dutra (49), do Botafogo F. C.; Arthur Repsoldi (91) e Ramiro Soares (159), do Fluminense F. C.

7ª prova, ás 2.35 — Corrida de 1.500 metros. Classificados: Celso Coelho de Souza (47), do Botafogo F. C.; Lourival de Moura (58), do Bangu' A. C.; José Frisiuzi (65), do Carioca F. C.; Edgard Fernandes (30), Oswaldo Abrantes Stibich (98) e Sergio Bittencourt (105), do C. R. do Flamengo; Francisco Gomes Marinho (115), Plinio Chagas Filho (117), e Theodomiro Vaz (118), do C. R. Boqueirão; Alcydes Verissimo da Silva (128) e Bellarmino Maia (130), do Fidalgo F. C.; Arthur Froula (135), João Coelho Netto (151) e Rufino Almeida Pizarro (169), do Fluminense F. C.; Francisco Carvalho (280), do S. C. Brasil; Armando Vianna (326), do S. Paulo-Rio F. C., e Hermando Medialdéa Tilve (33), do Syrio A. C.

8ª PROVA — A's 2.50 — Corrida de barreiras (110 metros):

Classificados — Alfredo Schuster (73), Ismar Brasil (87) e José Augusto Santos Silva (89), do C. R. do Flamengo; Fred. Narber (146), John Kentish (153) e Mario Matta (161), do Fluminense F. C.

9ª PROVA — A's 3 horas — Corrida de 400 metros:

Classificados — Hugo Fortes (83), Jorge Beltrão (88) e Marc Maihon (97), do C. R. do Flamengo; Carlos Alberto Silva (137), John Cabral (154) e Maurice Louis Conseil (136), do Fluminense F. C.

10ª PROVA — A's 3.10 — Lançamento do disco:

Classificados — Carlos Woebcken (74), João Gualberto Gomes de Sá (90) e José da Silva Gomes (92), do C. R. do Flamengo; Ismario Cruz (133) e Olavo Della (193), do Hellenico A. C.; Fred Narber (193), do Fluminense F. C.

11ª PROVA — A's 3.45 — Corrida de 5.000 metros:

Classificados — Todos os concorrentes inscriptos.

Não houve eliminatoria.

12ª PROVA — A's 4 horas — Salto em distancia:

Classificados — Carlos Woebcken (74), Clovis Falcão (75) e Erico Falcão (78), do C. R. do Flamengo; Jayme Bordallo (150), José Vianna (159) e Mario Jorge Motta (161), do Fluminense F. C.

13ª PROVA — A's 4.30 — Relay-race, 400 metros:

Classificados — Botafogo F. C., Confiança A. C., C. R. do Flamengo, Fluminense F. C., Hellenico A. C. e S. C. Brasil.

14ª PROVA—A's 4.50 — Corrida de barreiras, 400 metros:

Classificados — Hugo Fortes (83) e José Augusto Santos Silva (89), do C. R. do Flamengo; Carlos Alberto Silva (137) e John Cabral (154), do Fluminense F. C.

15ª PROVA — A's 5.10 — Relay-race, 1.600 metros:

Classificados — C. R. do Flamengo, C. R. Boqueirão do Passeio, Fluminense F. C., Hellenico A. C. e S. C. Brasil.

16ª PROVA — A's 5.30 — Corrida de 800 metros:

Classificados — Delio Amatti (59), do Confiança A. C.; Celso Coelho de Souza (47), do Botafogo F. C.; José Frisiuzzi (65), do Carioca F. C.; Edgard Fernandes (80), Jorge Beltrão (88) e Marc Maihon (97), do C. R. do Flamengo; José Moura Costa (157), Rufino de Almeida Pizarro (169) e Tacito Bittencourt de Carvalho (173), do Fluminense F. C.; Theodomiro Vaz (118), do C. R. Boqueirão; Armando Vianna (326) e Sebastião Brito Filho (327), do São Paulo-Rio F. C.

Para servirem de juizes nessas provas foram designados pela commissão de athletismo os seguintes sportsmen:

Arbitro geral — Edwin Hime Junior.

Director de campo — Dr. Hermano Durão.

Juizes de lançamentos e saltos — Commandante Sosthenes Barbosa, tenente João Saraiva, Pode Pedersen, Dr. Alair Antunes e commandante Antonio Carlos Bittencourt.

Inspectores — Comandante Mathias Costa, Luiz Bastos de Oliveira, Carlos Leal Filho e capitão Carlos Soares Lago.

Director das provas de pista — Affonso de Castro.

Juizes de chegada — Commandante Fernando Cockrane, Paulo Buarque, Aloysio Marinho e tenente Benjamin Sodré.

Juizes de partida — Renato Eloy de Andrade.

Chronometristas — Commandante A. Pinto Lima, José Poppins, Henry Sims e Raul Wellisch.

Registador — Rufino de Almeida.

Informadores — Arthur Moraes e Castro, Dr. J. Gomes da Cruz e Paulo Rodrigues.

Apontadores — A. Baptista Franco e Amynthas de Albuquerque.

Assistentes — Dr. Luiz Pereira, Mario Pinio de Oliveira, Raymundo Figueira, Sishaher Treffar e Jorge Abreu.

Medicos — Drs. Pedro da Cunha, Mario França e Ary Miranda.

Mensageiros — Escoteiros do Fluminense F. C.

NUMEROS — Os athletas são obrigados a trazer os seus respectivos numeros presos ás camisas, e que se encontram com os respectivos clubs.

SAIDAS — Os athletas são obrigados a comparecer ao local das saidas na hora marcada no programma para a realisação das provas em que estejam inscriptos.

PERMANENCIA NO CAMPO E PISTA — E' prohibida, terminantemente, a permanencia, na pista e no campo, de quem quer que seja, além dos officiaes e concorrentes ás provas que se estejam realisando.

Para os demais athletas haverá, no stadium, um local reservado, não podendo os mesmos permanecer no campo e pista, fóra das horas em que se estejam realisando as provas em que sejam concorrentes.

VESTUARIOS — E virtude da carencia de local para accommodar todos os athletas, a commissão solicita aos clubs que providenciem para os seus athletas comparecerem devidamente uniformisados.

AVISO — Os Srs. juizes deverão comparecer no stadium meia hora antes de ser iniciada a primeira prova.

Noticiario

O BAILE DO TIJUCA TENNIS CLUB FOI TRANSFERIDO (Nota official) — A directoria do Tijuca Tennis Club resolveu transferir, em virtude do máo tempo, o baile que se realisaria a 22, para o dia 29 do corrente, se o tempo o permittir.

UM ANNIVERSARIO — Passa hoje o anniversario natalicio do conhecido sportsman Helio Netto Machado, associado do C. de R. Flamengo e nosso companheiro da A NOITE. Querido, como é, nas rodas sportivas, o Helio não chegará hoje para os abraços.

A assistencia aos tuberculosos

☞ A Liga Brasileira contra a Tuberculose previne ao publico que o seu serviço especial de Assistencia Domiciliaria para visitar e tratar tuberculosos indigentes, continúa a funccionar em todas as freguezias urbanas do Districto Federal, tendo a sua séde á rua Senador Eusebio n. 238.

O enfermo que não póde frequentar os dispensarios da Liga é assistido em seu proprio domicilio, recebendo gratuitamente, além dos soccorros medicos, os remedios necessarios e bem assim o leite.

Um simples aviso pelo telephone Norte 3930, nas horas do expediente (11 da manhã, ás 2 da tarde), basta para satisfação do pedido de assistencia.

PRIMEIRO CONGRESSO BRASILEIRO DE HYGIENE

Sua inauguração no dia 1 de outubro

Será a 1º de outubro a inauguração do Primeiro Congresso de Hygiene, organisado sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Hygiene.

Os trabalhos serão feitos no Syllogeu Brasileiro, podendo ao certamen adherir, enviando contribuições e assistindo ás sessões e conferencias todas as pessoas que se interessam pelos assumptos de Hygiene e Saude Publica.

E' o seguinte o plano geral de organisação:

I. O Congresso inaugurar-se-á a 1º de outubro de 1923; II. Os assumptos a serem discutidos pelo congresso constarão de 20 themas abaixo enumerados; III. As contribuições serão entregues á secretaria do congresso até 30 de setembro, dactylographadas, e não deverão exceder de 10 paginas com entrelinha; IV. As contribuições serão discutidas e votadas em sessões plenarias, dispondo cada orador do tempo maximo de 10 minutos; V. Os directores de Saude Publica dos Estados e da União, presentes ao congresso, além de tomarem parte nos demais trabalhos, em horas differentes em sessão privada, poderão se reunir afim de deliberarem sobre planos de administração. De suas resoluções será dado conhecimento ao congresso; VI. Haverá visitas e excursões, assim como conferencias por especialistas nacionaes e estrangeiros.

Themas — 1. Ventilação dos edificios; 2. Como melhorar o systema de esgoto do Rio de Janeiro; 3. Indicações hygienicas para remodelação das cidades; 4. Aperfeiçoamento na luta contra os mosquitos nas grandes cidades; 5. Valor da desinfecção na prophylaxia das doenças infectuosas; 6. Principios essenciaes da fiscalisação sanitaria dos generos alimenticios; 7. Abastecimento hygienico de leite; 8. Alimentação na edade escolar e pre-escolar; 9. Alimentação do soldado brasileiro; 10. Organisação de hygiene infantil na cidade e no campo; 11. Organisação de serviço de enfermeiras de Saude Publica; 12. Inspecção preliminar para a organisação de um serviço anti-malarico; 13. Pequenas obras de saneamento anti-malarico; 14. Indicações dos varios methodos de prophylaxia da malaria; 15. Typos de latrinas ruraes; 16. Organisação sanitaria dos municipios do Brasil; 17. O isolamento hospitalar na prophylaxia da tuberculose; 18. Funccionamento dos dispensarios anti-tuberculosos; 19. O tratamento gratuito na prophylaxia das doenças venereas; 20. A desinfecção individual na luta anti-venerea.

Para os directores estaduaes. — 1. Dados estatisticos sobre mortalidade infantil e geral, no Estado, especialmente na capital; 2. Meios de melhorar o serviço de estatistica sanitaria; 3. Situação actual da organisação sanitaria do Estado.

Até a presente data conta a commissão executiva com a contribuição dos Drs.: J. C. Carvalho del Vechio, Bittencourt Sampaio, prof. João Felippe Pereira, prof. Chagas Doria, Saturnino de Brito, Armando Godoy, Victor da Silva Freire, Octavio Ribeiro da Cunha, Mauricio de Abreu, Cesar Pinto, Gustavo Lessa, Borges Vieira, Alberto da Cunha, Thompson Motta, S. Calazans, Paula Rodrigues, Aleixo Vasconcellos, prof. Miguel Osorio, Murillo de Campos, A. Mello Nogueira, enfermeira Ethel Parsons, prof. G. de Paula Souza, M. J. Ferreira, Clemente Ferreira, Mark Boyd, C. Souza Pinto, Egydio de Almeida, Castro Barreto, Decio Parreiras, J. H. Janney, Placido Barbosa, Acacio Pires, Servulo de Lima, G. Pitanga, J. Barros Barreto, Homero Carneiro, A. L. Barros Barreto, Carlos Sá, Sergio Azevedo, Arminio Fraga, Silva Araujo, Joaquim Motta, Mario Kroef.

As adhesões devem ser enviadas á secretaria do Primeiro Cosgresso Brasileiro de Hygiene, que está funccionando no edificio do Syllogeu Brasileiro, á praia da Lapa 4, onde de 2 ás 4 horas serão prestadas todas as informações aos interessados.

PEDEM UMA FEIRA LIVRE EM LOGAR DO MERCADO DE BEMFICA

Devem interessar á Prefeitura estas considerações de um leitor da A NOITE:

"Sr. redactor — Nenhuma vantagem para as classes consumidoras retalhistas offerece o mercadinho de Bemfica, fronteiro á rua Jockey-Club. Se a creação desse proprio municipal foi para beneficiar os quitandeiros, bem inspirado andou o prefeito de então; se ao contrario, foi em soccorro da classe que mais vem soffrendo nesta crise assoladora, é deveras lastimavel! A frente principal do "edificio" está toda occupada por gananciosos quitandeiros, e nos fundos, lá bem escondidos, são encontrados os agricultores da pequena lavoura, os quaes se mancommunaram com aquelles e passam a vender os seus productos por atacado, de fórma que os pequenos consumidores se vêem na contingencia de serem martyrisados, pois se hão de sujeitar á ganancia de pseudos negociantes. A fiscalisação que necessariamente deveria existir é quasi nulla, e não seja isso por falta de guardas fiscaes que ali se encontram uma ou outra vez conversando amavelmente: ou, então, bordejando, ao largo. Os moradores desta zona, nos dias de feira no Campo de São Christovão, para lá correm a fazer as suas provisões, porém, é facil conhecer que se torna penosa e dispendiosa essa luta para conseguir o que deviamos ter com a maxima facilidade.

Estamos certos, seria o remedio acabar com aquelle mercado-regabofe de quitandeiros e o transformar em feira-livre, conservando-se as existentes, que tantos beneficios têm prodigalisado á pobreza."

GRAVES ACCUSAÇÕES Á PROPHYLAXIA RURAL NO PARÁ

O chefe desse serviço esclarece o caso

Attendendo á natureza da materia em questão, e nos termos do esclarecimento, publicamos a seguinte carta que nos foi hoje dirigida pelo Sr. Dr. Souza Araujo, embora a sua extensão e o pouco espaço de que dispomos para os assumptos de sua natureza:

"Sr. redactor da A NOITE — Por uma consideração especial a esse apreciado vespertino e aos meus amigos, tenho o prazer de prestar a V. S. as seguintes informações sobre a noticia "Graves accusações á Prophylaxia Rural do Pará", publicada no 2º "cliché" de 18. O autor do memorial contra a minha administração é o Sr. Luiz Martins e Silva, ex-escripturario-archivista do Serviço do Pará, que demitti a 14 de junho ultimo por abuso de confiança e má fé.

Esse memorial, estando com a nota de "Reservado", conforme me informou hontem o Sr. Dr. Ranulpho Bocayuva, a noticia publicada só póde ser attribuida ao seu proprio autor, que é um despeitado.

Martins e Silva foi demittido por ter furtado documentos officiaes da repartição que dirijo e publicado na imprensa. Elle negou esse facto em recurso apresentado á Directoria da Rural, entretanto se comprometteu ainda mais agora com a publicação de outro documento official, o officio n. 284, da noticia da A NOITE.

Este documento é real e indica não um erro administrativo, mas um negocio licito, que teve resultado infeliz, como passo a expôr:

No 2º semestre de 1921, quando ainda não havia codigo de contabilidade nem empenho previo para as compras de material, fiz uma encommenda de medicamentos e artigos de laboratorios da Allemanha, por intermedio do Sr. Hippolyto Carelli, comprados por preços muito convenientes, negocio que foi garantido com o deposito de 500.000 marcos na casa bancaria Berringer Ohliger & C., do Pará, á disposição do vendedor. Os marcos foram negociados a 45 réis, importando em 22:500$, depositando o Serviço, como garantia, 15:000$000.

Este negocio foi legalisado pelo conhecimento amplo da Directoria da Rural, da delegacia fiscal e autorisado pela delegacia de fiscalisação de bancos. Aconteceu, porém, que o marco se desvalorisou de tal modo que não foi possivel á firma allemã executar o pedido, mandando-nos apenas tres caixas com vidraria, na importancia de 7.260 marcos, artigos que valem aqui no minimo 3:000$000. Quanto aos medicamentos e artigos metallicos, a firma allemã se propoz a fornecer com um augmento de preço tão exaggerado que preferi suspender o pedido, não concordando porém a casa bancaria Berringer na annullação do negocio dos marcos, no que foi apoiada legalmente pela delegacia de bancos. Fiz quanto pude para evitar prejuizo para o Serviço. Só consegui a dispensa do pagamento dos restantes 7:500$, ficando o saldo do deposito como indemnisação á casa bancaria. Os marcos negociados em 1921 por 22:500$ valem hoje apenas 200 réis! Tem a chefia do Serviço responsabilidade por essa desvalorisação?

Evidentemente, que não.

Em conclusão, o Serviço teve um prejuizo de cerca de 12 contos, como poderia ter um lucro do dobro se as mercadorias compradas tivessem sido entregues. Esse prejuizo foi pago pelo almoxarifado do Serviço com rendas eventuaes de laboratorios, de 1921 a 1922, não tendo sido onerada a verba da União nem a do Estado. Como vê V. S., foi um negocio perfeitamente licito. Fui pessoalmente ao ministerio pedir o alludido memorial para informar, porque sou um homem que não teme accusações nem tem na sua administração publica actos que não possam ser perfeitamente justificados. Sigo o lemma de Benjamin Franklin: — "Proceder bem e não temer a calumnia".

Pela publicação desta, antecipo-lhe os meus sinceros agradecimentos — Dr. H. C. de Souza Araujo, chefe do serviço no Pará."

AREIA NÃO RECEBE REGULARMENTE OS JORNAES CARIOCAS, BEM ASSIM O "DIARIO OFFICIAL"

AREIA (Parahyba), 21 (Serviço especial da A NOITE) — A A NOITE e outros jornaes desta capital não chegam regularmente a esta localidade. O mesmo se dá com o "Diario Official", cujos assignantes ficam sem receber dez e mais numeros, ás vezes, mensalmente. Suppõe-se que as faltas se dêm entre as administrações do Rio e da Parahyba, pois aqui os prejudicados assistem sempre á abertura da mala postal.

APRESENTEM-SE, PARA NÃO SEREM JULGADOS INSUBMISSOS !

O capitão Antonio Rodrigues de Almeida, presidente da Junta de Alistamento Militar do 20º districto de Irajá, pede, por nosso intermedio, sejam avisados aos jovens da classe de 1902, nascidos no districto de Irajá, registados na 7ª Pretoria em Casendura e alistados na Junta de Alistamento Militar de seu districto, de que devem se apresentar na referida Junta á administração da Villa Marechal Hermes, do dia 10 a 26 de outubro proximo, sob pena de serem considerados insubmissos.

ALMIRANTE JULIO DE NORONHA

Expressivos telegrammas recebidos pela familia do illustre extincto

A familia do fallecido almirante Julio Cesar de Noronha, uma das glorias mais legitimas de nossa Marinha de Guerra, continúa a receber manifestações de pesar pelo seu passamento, constando, entre os innumeros telegrammas recebidos, os seguintes, que conseguimos colher:

"Rio 12 — Viuva Almirante Noronha. Queira V. Ex. acceitar com seus dignos filhos expressões profundo pesar grande perda que sua familia e a patria acabam de soffrer. — Lauro Muller e familia."

"Rio, 12 — Familia Almirante Julio Noronha. Participo da vossa magoa perda illustre brasileiro cuja vida foi um exemplo de honra, trabalho e de patriotismo. — Ministro Pires e Albuquerque."

"Rio, 12 — Exma. viuva Almirante Julio Noronha. Em nome da Escola Naval de Guerra apresento a V. Ex. respeitosos e sentidos pezames pelo fallecimento seu digno esposo que tão nobres exemplos legou Marinha Nacional. — Almirante Oliveira Sampaio, director da Escola Naval da Guerra."

Rio, 12 — Familia Almirante Julio Noronha. A Exma. familia Almirante Julio Noronha apresento meus sentimentos sincero pezar pelo fallecimento seu illustre chefe. — General Setembrino, ministro da Guerra."

"Rio, 12 — Viuva Almirante Julio Noronha. A directoria do Registro Maritimo Brasileiro apresenta a V. Ex. sinceras condolencias pelo passamento do illustre Almirante Julio de Noronha que tanto dignificou as marinhas de guerra e mercante, honrou esta sociedade com a sua coadjuvação. — Paulo Gomes de Mattos, director-presidente interino."

"Rio, 12 — Familia Almirante Noronha. Em virtude resolução Tribunal de Contas sessão hontem realisada apresento-vos nome mesmo Tribunal votos sinceros pezar fallecimento inclito Almirante. — Pedro Soares, presidente."

"Rio, 12 — Familia Almirante Julio Noronha. Queira receber expressão meu sentido pezar fallecimento Almirante Julio Noronha. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal."

"Rio, 12 — Capitão de Mar e Guerra Carlos Frederico Noronha. Pezames muito sinceros fallecimento seu dignissimo pae de cujas mãos tive a honra insigne de receber a medalha Greenhalgh. — Pires de Sá, capitão de mar e guerra."

"Rio, 12 — Exma. viuva Almirante Julio Noronha. A Associação Sub-Officiaes da Armada apresenta a Vossencia sentidos pezames. — Dorotheu Costa, presidente."

"Rio, 12 — Viuva Almirante Noronha e filhos. Compungido pelo passamento vosso prezado marido e pae que tanto honrou patria. Apresento sinceras condolencias. — Almirante Rubim."

"Aracaju', 12 — Viuva almirante Noronha — Rio. Sinceras condolencias morte idolatrado esposo. Respeitosas saudações. — Aristides Mascarenhas, almirante inspector do norte."

"Bahia, 12 — Familia Almirante Noronha. Meus sinceros e sentidissimos pezames. — Seabra, governador Bahia."

"Rio, 12 — Familia Almirante Julio Noronha. Sinceras condolencias pelo fallecimento venerando chefe e distincto amigo Almirante Noronha. — Figueiredo Costa, contra-almirante."

"Rio, 12 — Familia Almirante Julio Noronha. Envio-vos as minhas profundas condolencias pelo golpe por que acabaes passar fallecimento vosso eminente chefe benemerito brasileiro Almirante Julio de Noronha. — Francisco Sá, ministro da Viação."

"Rio, 12 — Familia Almirante Julio Noronha. Apresento V. Ex. sentidissimas condolencias passamento illustre camarada eminente chefe militar. — Marechal Botafogo."

"S. Paulo, 12—Familia almirante Julio Noronha — Rio. Pezames muito sinceros fallecimento seu illustre chefe méu pesado amigo. — Oscar Rodrigues Alves."

OS REGENTES DA ESCOLA NORMAL SEM NICKEL...

Todos, na Escola Normal, já receberam os seus vencimentos do mez de julho e estão sendo chamados para receber o mez de agosto. Só as docentes-regentes não receberam até hoje nem um nem outro mez.

FECHE-SE LOGO A AGENCIA !

S. JOÃO DEL REY (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Faz mais de seis mezes que, na agencia do correio local, ha absoluta falta de sobre-cartas, cartas-bilhetes e sellos de cem réis, não se tendo até hoje, tomado qualquer providencia a respeito.

ALTERAÇÕES INESPERADAS NO ITINERARIO DOS BONDES

Necessidade de uma fiscalisação efficaz

São frequentes as alterações inesperadas no itinerario dos bondes, sem o menor aviso aos passageiros, desviados, assim, de seus destinos. Entre os casos diariamente occorridos, póde-se assignalar o registado em Botafogo. Deu-se uma interrupção nas linhas dessa praia, ás 10 horas da manhã. Recuaram todos os bondes, e, em grande numero, seguiram pelas ruas Marquez de Olinda e São Clemente. O bonde numero 106, da linha do Leme, em que viajava o nosso informante, entrou pela rua Real Grandeza, mas, na de General Polydoro, em vez de tomar o desvio de connexão das linhas, para levar a seus destinos os passageiros da rua da Passagem e outras a esta convergentes, seguiu directo para o Tunnel Velho, obrigando os passageiros, entre os quaes duas senhoras edosas, a seguirem a pé para os seus destinos.